



CRCSC

Relato Integrado 2018



Relato Integrado 2018

Lista de Siglas e Abreviações

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ADC – Ação Direta de Constitucionalidade
ADI – Ação Direta de Inconstitucionalidade
ADPF – Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental
AMATRA – Associação dos Magistrados do Trabalho
BI – *Business Intelligence*
CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBC – Congresso Brasileiro de Contabilidade
CCI – Coordenadoria de Controle Interno
CEDUP – Centro de Educação Profissional
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGU – Controladoria Geral da União
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CONCERJ – Convenção de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro
CPAD – Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CRCSC – Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CTI – Comitê de Tecnologia da Informação
CVM – Comissão de Valores Mobiliários
EAD – Ensino a Distância
ECECON – Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ERCCONT – Encontro Regional de Ciências Contábeis
e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
eSocial – Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

FACISC – Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina
FASC – Faculdade de Santa Catarina
FBC – Fundação Brasileira de Contabilidade
FECAM – Federação Catarinense de Municípios
FECONTEC – Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina
FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
FUNOESC – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina
GF – Grande Florianópolis
IASC – Instituto dos Advogados de Santa Catarina
IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação
IES – Instituições de Ensino Superior
IIRC – *International Integrated Reporting Council*
IMA – Instituto do Meio Ambiente
JUCESC – Junta Comercial do Estado de Santa Catarina
LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho
MB – Megabyte
MG – Minas Gerais
MP – Ministério do Planejamento
NBCs – Normas Brasileiras de Contabilidade
NBR – Norma Brasileira
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PIB – Produto Interno Bruto
PLS – Plano de Logística Sustentável
PMF – Prefeitura Municipal de Florianópolis
PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PTA – Plano de Trabalho Anual
RCCC – Revista Catarinense da Ciência Contábil
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEFAZ – Secretaria da Fazenda
SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SENAR-SC – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Santa Catarina
SESCON – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisas
SC – Santa Catarina
SGI – Sistema de Gestão por Indicadores
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
SISP – Sistema integrado de Segurança Pública
SMS – *Short Message Service*
SP – São Paulo
SPER – Processos Eletrônicos de Registro
SPT – Sistema de Plano de Trabalho
STF – Supremo Tribunal Federal
STJ – Superior Tribunal de Justiça
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TST – Tribunal Superior de Trabalho
UCEFF – Unidade Central de Educação Faem Faculdade
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
UNIASSELVI – Centro Universitário Leonardo da Vinci
UNIBAVE – Centro Universitário Barriga Verde UNIFEBE – Centro Universitário de Brusque
UNISOCIESC – Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina
UNISUL – Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIVILLE – Universidade de Joinville
UNOCHAPECÓ – Universidade de Chapecó UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina
WEB – Rede que conecta computadores por todo mundo, a *World Wide Web* (www)

Sobre este relato

Bem-vindos.

Em 2018, a atuação do CRCSC foi conduzida de forma integrada, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, respeitando o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

Nossa orientação administrativa foi pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa, tendo como principal objetivo resultados efetivos, todos baseados no Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs - aprovado em agosto deste ano no Plenário da sede do CFC e que deve nos guiar pelos próximos 10 anos.

Nosso objetivo com essa publicação é evidenciar como nossas atividades, inovações e investimentos contribuem para o crescimento da classe contábil ao que nos compete, no âmbito do Sistema CFC/CRCs, atuando no Registro e na Fiscalização do exercício profissional em todo o Estado de Santa Catarina.

Nosso Relatório Anual é a plataforma que utilizamos para comunicar a todos os públicos de relacionamento como chegamos a esses resultados, em um ano em que o CRCSC investiu na implantação de ações de inovação e tecnologia, destacando-se as melhorias no sistema de Tecnologia da Informação atual, com a aquisição de 02 (dois) novos servidores, garantindo mais agilidade e confiabilidade aos profissionais da contabilidade.

Os dados e informações apresentados abrangem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018. Agradecemos a todos os colaboradores e parceiros que estiveram envolvidos, direta e indiretamente, na construção dessa narrativa.

Sumário

Mensagem do Presidente.....

5

Quem somos.....

6

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....

7

- CRCSC
- Organograma
- Ambiente Externo
- Cadeia de Valor

Planejamento Estratégico e Governança.....

11

- Planejamento Estratégico
- Estrutura de Governança
- Informações sobre Dirigentes e Colegiados
- Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas
- Acessibilidade aos Serviços e Instalações

Gestão de Riscos e Controles Internos.....

17

- Gestão de Riscos e Controle
- Principais Riscos e Respostas
- Gestão e Controle das Demandas Judiciais

Resultados da Gestão.....

20

- Objetivos Estratégicos
- Indicadores Estratégicos
- Principais projetos e ações
- Resultados
- Prioridades estabelecidas
- Desafios e riscos futuros

Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão.....

38

- Declaração da Vice-Presidente de Administração e Finanças
- Gestão Orçamentária e Financeira
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Licitações e Contratos
- Gestão do Patrimônio e Infraestrutura
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Sustentabilidade Ambiental
- Gestão de Custos

Demonstrações Contábeis.....

53

- Declaração do Contador Geral
- Balanço Patrimonial - BP
- Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP
- Balanço Orçamentário - BO
- Demonstrativo dos Restos a Pagar Processados - RPP
- Balanço Financeiro - BF
- Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL
- Notas Explicativas

Outras Informações Relevantes.....

74

- Contabilizando para o cidadão
- CRCSC Solidário
- Campanhas de conscientização
- Comissão permanente de avaliação de documentos
- Revista catarinense da ciência contábil
- CRCSC em Foco
- CRCSC Debate
- Edições publicadas
- Seminário catarinense de perícia contábil
- Visita institucional
- Rede de controle da gestão pública no Estado de Santa Catarina
- Fórum simplifica SC
- Comissão Mista da Certificação de Responsabilidade Social
- Tratamento de Determinações e Recomendações do Órgão de Controle Interno (CCI/CFC)

Anexos.....

84

- Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018
- Expediente

#somoscontabeis

Mensagem do presidente

O Estado de Santa Catarina é hoje o 7º da Federação em número de profissionais da contabilidade registrados em seu Conselho Regional. Assim, podemos afirmar que, dentre nossas finalidades, registrar, orientar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, zelando pela ética e qualidade na prestação dos serviços em todo Estado são atividades do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) constantemente intensas. São amplas as nossas frentes de atuação e, felizmente, temos conseguido cumprir o que é nosso por prerrogativa.

Sendo guiados pela missão de “inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público”, nossa visão é que o CRCSC seja reconhecido como partícipe no desenvolvimento sustentável do país e no pleno exercício da profissão contábil, no interesse público. Seguimos por esse caminho, nunca perdendo de vista valores inegociáveis como ética, excelência, confiabilidade e transparência.

Nesse ano de 2018, o planejamento estratégico do sistema foi redefinido para os próximos dez anos, por meio de debates e estudos ocorridos em seminário realizado em Brasília nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro e aprovado na reunião Plenária do CFC ocorrida em 16 de agosto. Direcionados pela missão e em busca do alcance da visão, os objetivos estratégicos englobam cinco perspectivas – Resultado Institucional, Público e Sociedade, Resultado Econômico, Tecnologia e Processos e Pessoas e Organização.

Prezando pela transparência e com o compromisso de divulgar para a Sociedade e em especial ao Profissional da Contabilidade suas iniciativas, em 2018 mais uma vez publicamos nosso Balanço Socioambiental, que tal quanto este Relatório Integrado de Gestão, busca detalhar de forma clara todas as ações do Conselho, sejam elas de valorização profissional, de educação e capacitação, de parcerias com órgãos públicos e entidades privadas ou de ações sociais e ambientais. Hoje, mais que uma fonte de informação, é possível afirmar que ambos documentos são ferramentas estratégicas de gestão.

Nossa tarefa, como entidade que contribui para o crescimento da categoria profissional, do corpo funcional e da sociedade, é também zelar para que o ambiente digital, que hoje domina cada vez mais processos e atividades profissionais, seja fonte de informações cada vez mais corretas e idôneas em nosso ramo. Gerando, assim, um ambiente de confiabilidade, garantia legal e desburocratizado.

Nosso foco é o fortalecimento da profissão contábil, trabalhando para que o profissional da contabilidade se consolide como o tradutor oficial da linguagem universal dos negócios, firmando-se como um fator de proteção da sociedade, e que estejamos atentos às transformações que possam atingir a profissão, sejam de natureza tecnológica, regulatória, mercadológica ou humanística.

Em 2018 também trabalhamos incessantemente mantendo a campanha “Profissional da Contabilidade: Registre-se. Exerça legalmente sua Profissão”, que visa coibir a atuação de leigos e profissionais não habilitados exercendo



a profissão Contábil, contudo, o número de registros profissionais sofreu uma redução de 0,79% em 2018, quando comparado ao ano anterior, repetindo a situação ocorrida em 2017, em relação a 2016, quando houve uma queda de 1,72%. Esse quadro pode ser atribuído ao contexto econômico conturbado, que começa a apresentar tênues sinais de recuperação.

No âmbito das atividades da fiscalização, foram julgados pelo CRCSC, 1.161 processos de fiscalização. Em um quadro comparativo, o número de processos julgados em 31 de dezembro de 2017 foi de 1.071 processos. Esses números comprovam a melhoria e inovação nos julgamentos, tendo sempre como primazia assegurar a observância da ética profissional e das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Novas parcerias e convênios foram firmados neste exercício visando assegurar o reconhecimento do Conselho como entidade partícipe do desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil. Entre as entidades parceiras, destacamos: Instituto dos Advogados de Santa Catarina

(IASC), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Santa Catarina (SENAR-SC), Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUCESC). Continuamos a evoluir em nossas práticas de governança e, em 2018, foi instituída a Comissão de Governança, Riscos e Compliance do CRCSC, através da Portaria CRCSC n.º 113/2018, tendo como princípios transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e accountability. Para 2019 pretende-se instituir a política de Governança, de fundamental importância, pois, busca direcionar e monitorar as estratégias, políticas e planos institucionais, estabelecer metas e indicadores bem como monitorar o desempenho e os resultados alcançados no cumprimento da estratégia e dos objetivos.

É interessante mencionar que a pesquisa de satisfação, que visa avaliar o grau de contentamento dos funcionários e dos profissionais com o desempenho do CRCSC, obteve os seguintes resultados, considerando a meta de 65% e 70% respectivamente: em relação aos funcionários 60,96%; aos profissionais 70,97%. Por meio desses resultados, o CRCSC busca melhorar, a cada dia, as atividades de sua responsabilidade, reforçando sua meta de servir com excelência.

Traçando as perspectivas e desafios para 2019, além de trabalhar em prol de cada objetivo a ser alcançado, queremos reafirmar o nosso compromisso com a defesa das prerrogativas da nossa profissão, trabalhando para a criação de novas oportunidades para os profissionais da Contabilidade.

Sem dúvidas, a nossa profissão seguirá firme e forte na era da inteligência artificial, prestando sempre um melhor serviço aos usuários e contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do nosso País.

Fechamos 2018 homenageando os profissionais pioneiros da classe contábil, com o tradicional prêmio Destaques da Contabilidade. Para nós, da diretoria do Conselho, é importante valorizarmos os profissionais que tanto se dedicam para o engrandecimento da categoria.

Para 2019, a expectativa é de um ano intenso, com uma programação pré-estabelecida com diversos projetos e atividades, voltados à classe Contábil. Confiamos que a classe contábil seguirá firme em sua missão de proteger a sociedade, transformando visão em atitude.

Por fim, é importante destacar que o objetivo do Relatório Integrado de 2018 é compartilhar com a sociedade e, especialmente com a classe contábil, o desenvolvimento de nossas ações visando prestar contas das ações realizadas e dar transparência a nossa gestão. Nas próximas páginas, apresentaremos, com mais detalhes, os resultados obtidos no exercício.

Boa leitura!



Contador Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC

Quem somos

Nossa história começa em 27 de maio de 1946 e, nos termos da legislação vigente, é de nossa competência orientar, registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil em todo estado de Santa Catarina, totalizando 21 conselheiros efetivos e outros 21 suplentes.

Além disso, o CRCSC realiza Programas de Edu-

cação Continuada. O CFC aplica o Exame de Suficiência, realiza o Cadastro de Qualificação Técnica e a Educação Profissional Continuada. É o Conselho Federal de Contabilidade que dita as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) de naturezas técnica e profissional e, também, as Orientações Técnicas.

A classe contábil catarinense

4.218 Organizações Contábeis

4.457 Técnicos em Contabilidade

16.492 Contadores

Números do CRCSC

42 Conselheiros efetivos e suplentes

40 Delegacias

12 Fiscais

8 Macrodelegacias

61 Funcionários



Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo

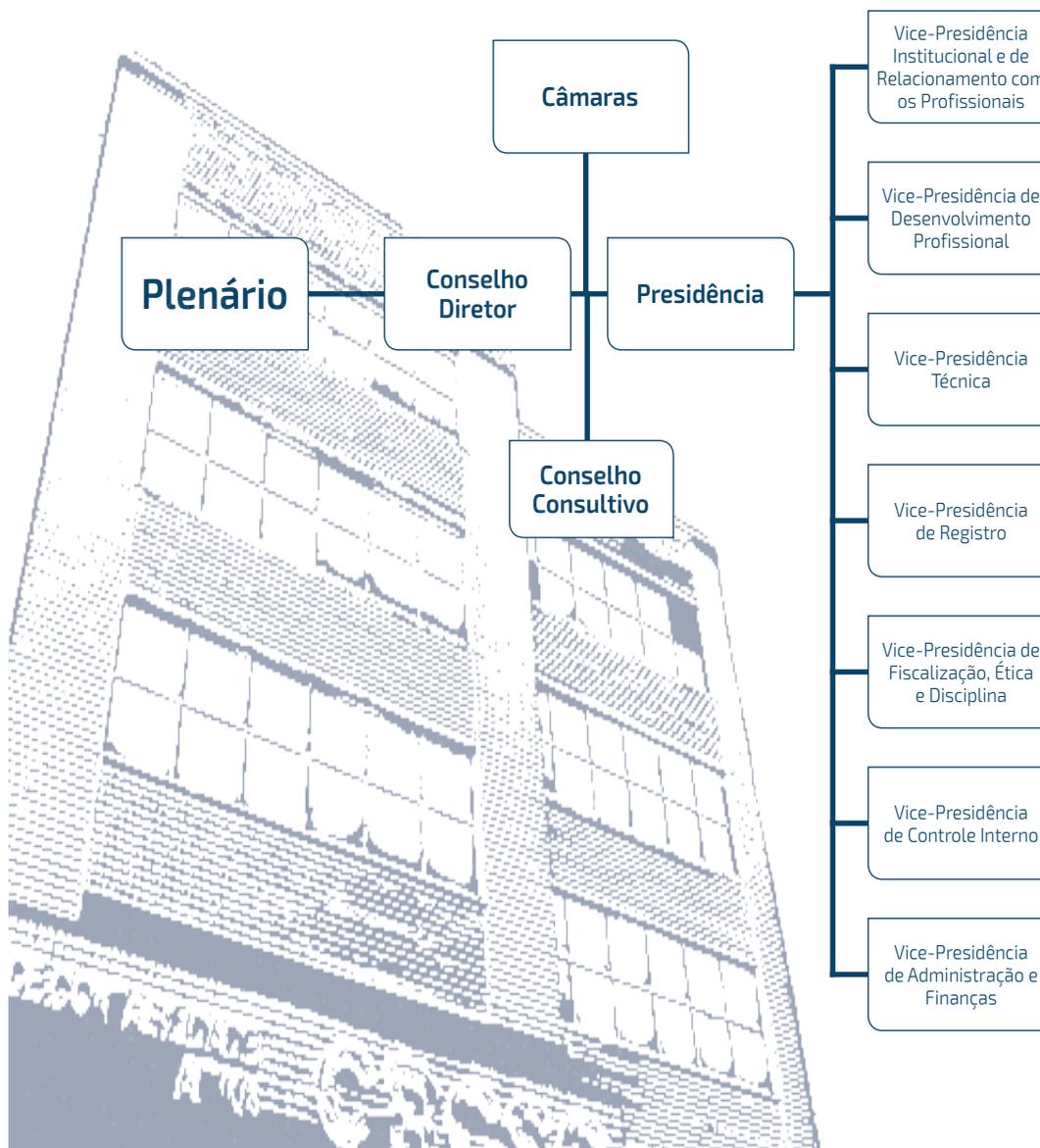
CRCSC

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC, criado e regido pelo Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, com alterações introduzidas pela lei nº 11.160/2005 e lei nº 12.249/2010, é uma Autarquia Federal de Regime Especial, dotado de personalidade jurídica de direito público, composto por 21 (vinte e um) Conselheiros Efetivos e igual número de Suplentes, podendo ser alterado de acordo com o número de profissionais inscritos na base territorial do Estado de Santa Catarina, observada a proporção de 2/3 (dois terços) de Contadores e 1/3 (um terço) de Técnicos em Contabilidade, eleitos na forma da legislação vigente, e tem, como finalidades, nos termos da legislação em vigor, fiscalizar o exercício da profissão contábil, o registro cadastral, bem como promover a educação profissional continuada.

Em 2010 foi sancionada pelo Presidente da República a Lei 12.249 /2010, que institui a obrigatoriedade do Exame de Suficiência na área contábil, no qual o Conselho Federal de Contabilidade possui a incumbência de elaboração e aplicação em todo território nacional.

Organograma

O CRCSC apresenta a seguinte estrutura organizacional:



Missão

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Visão

Ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público

Ambiente externo

Considerando o cenário nacional, difícil mencionar o nome de algum órgão, instituição ou empreendimento que não tenha sentido, de alguma maneira, os reflexos de uma das maiores crises econômicas da história do Brasil. Nesse período conturbado, iniciado em meados de 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou mais de 3% por dois anos consecutivos, 2015 e 2016, e só começou a apresentar sinais de recuperação em 2017, quando cresceu 1%. Essa recuperação parece caminhar a passos lentos, já que a expectativa de crescimento para 2018 é de cerca de 1,3%.

Esse contexto recessivo, em que o desemprego chegou a mais de 12% e o pessimismo se instalou, trouxe ao CRCSC uma redução de 0,79% no número de registros profissionais, considerando o acumulado dos anos de 2017 e 2018. Além disso, o grau de inadimplência das anuidades seguiu em trajetória crescente nesse período, passando de uma média de 13,61% em 2015 para 18,23% em 2018.

Está em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) a Ação Direta de Constitucionalidade (ADC 36), a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 5367) e a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 367) que, em síntese, buscam definir qual o regime de trabalho que deverá ser aplicado aos funcionários de Conselhos de Fiscalização Profissional – Celetista ou Estatutário. A matéria está pautada para apreciação no STF em junho de 2019 e vem sendo definida como um momento de instabilidade, tendo em vista que sua decisão poderá gerar reflexos de ordem econômica e consequências estruturais impactantes para os Conselhos profissionais, especialmente, no que se refere ao regime de aposentadoria dos funcionários.

No cenário internacional, é impossível não se deparar com os rápidos avanços tecnológicos que vêm ocorrendo a cada dia. É um caminho sem volta e os impactos dessas transformações se disseminam de várias formas. Nos últimos anos, a mídia vem trazendo uma visão negativa e ameaçadora dos impactos da tecnologia sobre a profissão contábil. Buscando reverter esse quadro, o sistema CFC /CRCs implementou várias ações no decorrer de 2018, com intuito de esclarecer que os avanços tecnológicos devem ser vistos muito mais como aliados do profissional da contabilidade, além de constituírem uma oportunidade de aperfeiçoamento e atualização contínua. Dentre essas ações, destacamos palestras realizadas em eventos como o XIV Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino), Quintas do Saber, XI Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, 4º Encontro Nacional de Jovens Lideranças, Seminário de Gestão e Planejamento Estratégico do Sistema Contábil, além de várias matérias e entrevistas sobre o tema.

Ademais, se analisarmos o papel do profissional da contabilidade hoje, percebemos que ele se desprende muito do nível operacional e se aproximou de um perfil mais estratégico, sendo peça fundamental na gestão de qualquer empreendimento. O diferencial está em ressaltar esse novo papel de gestor, as habilidades, a capacidade analítica, características essas que são, certamente, insubstituíveis.

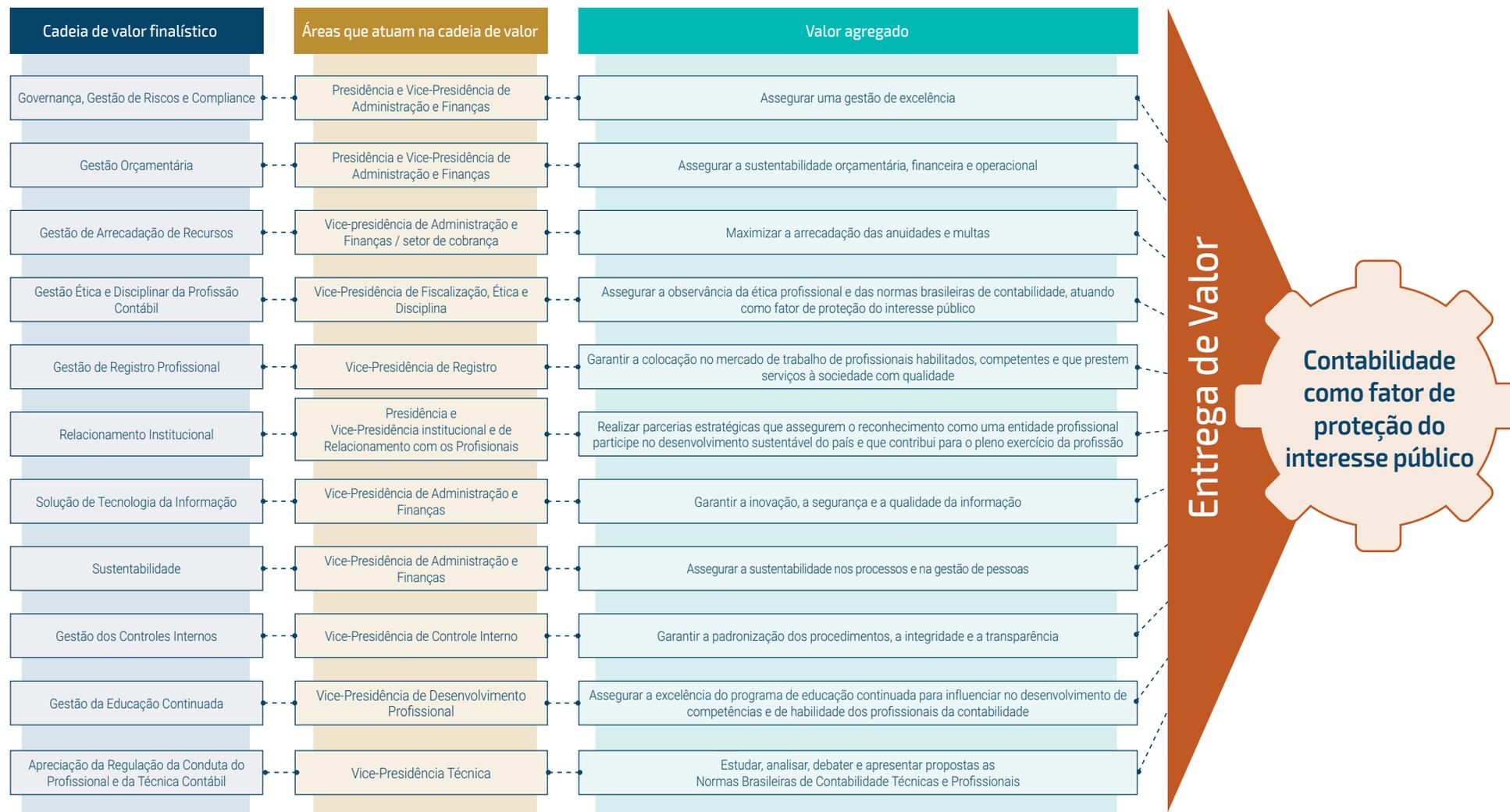
Ainda no cenário internacional, vale mencionar que, além da própria sociedade estar mais exigente quanto à padrões de excelência, os preceitos mundiais estão cada vez mais voltados para valores como ética e integridade, trazendo

transformações relevantes para o cenário contábil brasileiro. Assim, o profissional da contabilidade deve renovar seu comprometimento com a verdade e a justiça social a cada dia, tendo em vista que sua responsabilidade é, acima de tudo e sempre, para com a sociedade, usuária das informações produzidas.



Cadeia de valor

Nossa cadeia de valor está estruturada nos quatro pilares da nossa Lei de Regência, que viabiliza ao CRCSC orientar, registrar, fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de promover a Educação Continuada dos profissionais.





Planejamento Estratégico e Governança

Planejamento Estratégico

É uma poderosa ferramenta para a construção e a consolidação da imagem da instituição, compreendendo desde a avaliação do que está sendo proposto, passando pelo diagnóstico do posicionamento da entidade até a definição das estratégias que combinem com diferentes meios de comunicação interna e externa.

Em 2018, o CFC redefiniu a Identidade Organizacional do Sistema CFC/CRCs, composta pela Missão, Visão e Valores; bem como reavaliou e atualizou os Objetivos Estratégicos que guiarão o Sistema nos próximos dez anos (2018/2027). O foco do trabalho se deu na transparência das informações contábeis, na ética, no combate à corrupção e nas parcerias institucionais que reafirmam a importância da Contabilidade para o crescimento e desenvolvimento social do País.

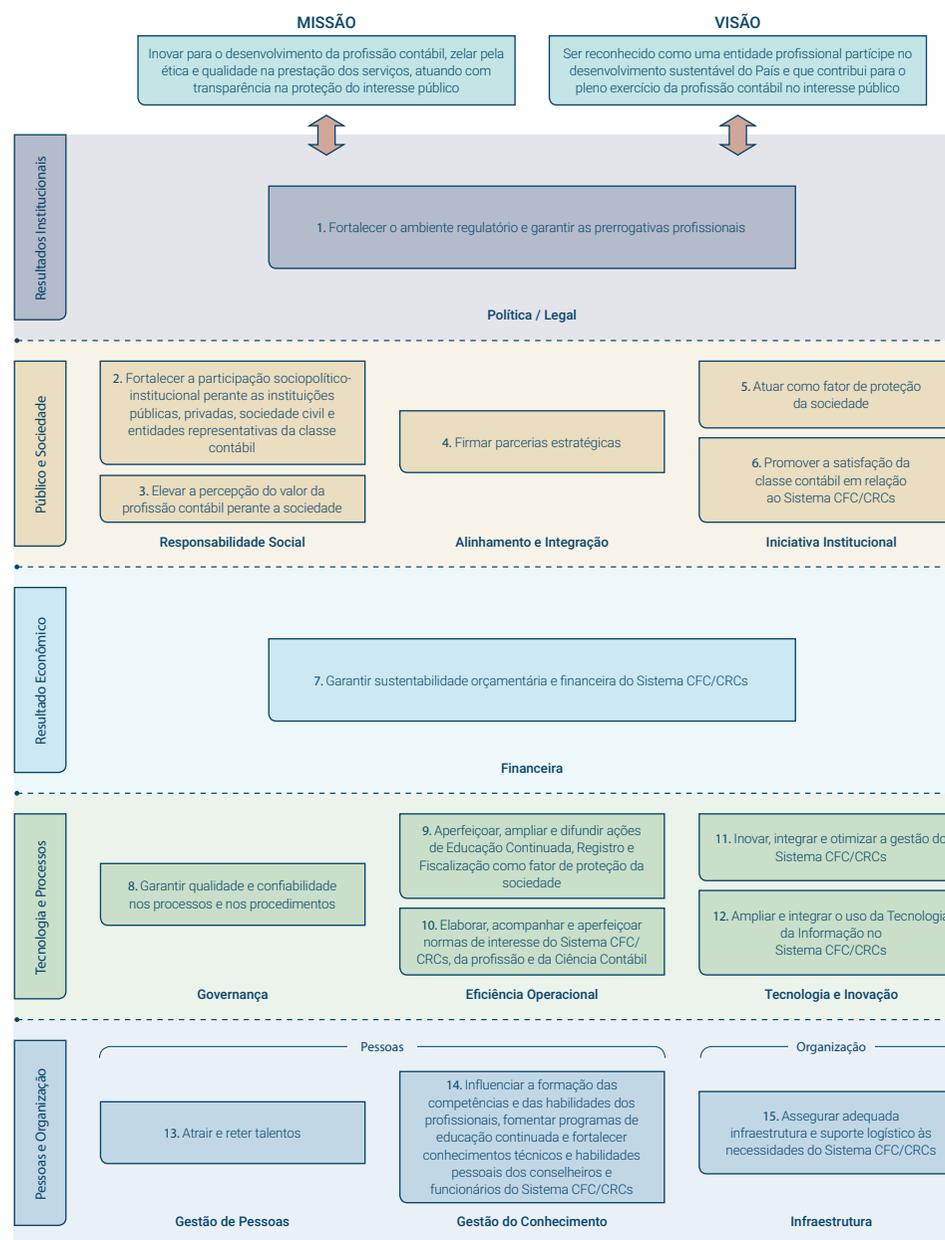
A nova **Missão** é inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação de serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

No que diz respeito à **Visão**, o Sistema CFC/CRCs quer ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do País e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Os **Valores**, por sua vez, têm as seguintes premissas: Ética, Excelência, Confiabilidade e Transparência.

O mapa estratégico, construído em 2018, tem seus pilares fundamentados na identidade estratégica do Sistema CFC/CRCs e relaciona as 15 metas definidas como objetivos estratégicos, os quais foram elaborados e divididos em 5 perspectivas estratégicas: Resultados Institucionais; Público e Sociedade; Resultados Econômicos; Tecnologia e Processos e Pessoas e Organização.

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



Projeto – Reuniões Regimentais

Investimento
R\$ 256.215,68

Projeto – Cobrança Adm. e Judicial

Investimento
R\$ 183.682,80

Projeto – Promover a Educação Continuada - Cursos e Palestras

Investimento
R\$ 283.984,74

Projeto – Seminários e Reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs

Investimento
R\$ 65.419,24

Projeto – Tecnologia da informação

Investimento
R\$ 245.574,58

Projeto – Apoio à Realização de Eventos da Área Contábil

Investimento
R\$ 15.572,30

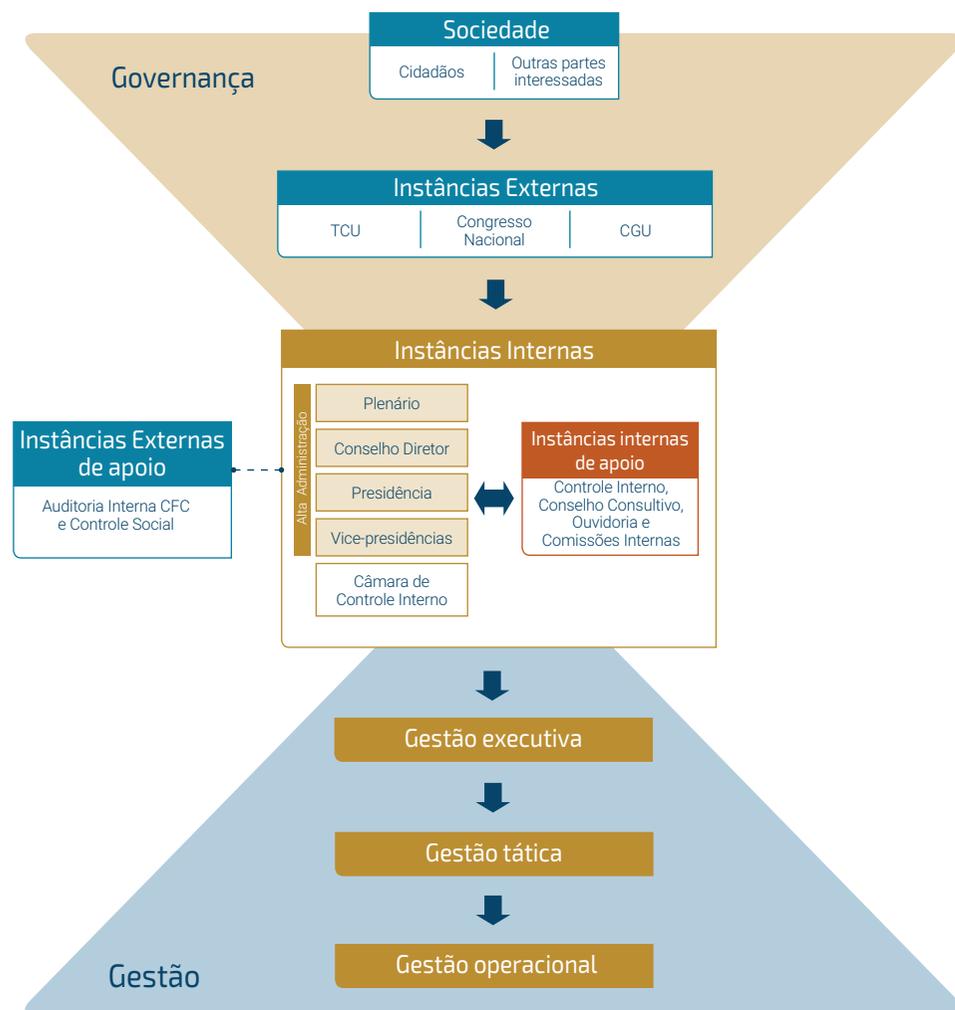
Projeto – Modernização e Manutenção da Estrutura Física

Investimento
R\$ 829.035,75

Estrutura de Governança

A Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs foi instituída pela Resolução CFC n.º 1.549, aprovada em 20 de setembro de 2018.

No CRCSC, a Governança compreende a seguinte estrutura:



Informações sobre Dirigentes e Colegiados

Organização do CRCSC

Órgão Deliberativo Superior

- Plenário

Órgãos Deliberativos Específicos

- Câmara de Fiscalização
- Câmara de Ética e Disciplina
- Câmara de Recursos, Ética e Disciplina
- Câmara de Registro
- Câmara Técnica
- Câmara de Controle Interno
- Câmara de Desenvolvimento Profissional

Órgãos Consultivos

- Conselho Diretor
- Conselho Consultivo
- Comissões Específicas
- Grupos de Trabalho
- Assessorias Especiais

Órgãos Executivos

- Presidência
- Vice-Presidência de Administração e Finanças
- Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional
- Vice-Presidência de Controle Interno
- Vice-Presidência Técnica
- Vice-Presidência de Registro
- Vice-Presidência de Institucional e de Relação com os Profissionais

Composição do Conselho Diretor

Contador MARCELLO ALEXANDRE SEEMANN

Presidente

Contadora RAQUEL DE CÁSSIA SOUZA SOUTO

Vice-Presidente de Registro

Contador JOSÉ MATEUS HOFFMANN

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador ADRIANO DE SOUZA PEREIRA

Vice-Presidente de Controle Interno

Contador ROBERTO AURÉLIO MERLO

Vice-Presidente Técnico

Contadora RÚBIA ALBERS MAGALHÃES

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Contador ADILSON PAGANI RAMOS

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador ADILSON BATCHOLD

Vice-Presidente Institucional e de Relacionamento com os Profissionais

Téc. em Contabilidade CASSIANO BAMBINETTI

Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor

Auditoria Interna do CFC

A auditoria interna do CRCSC é realizada pelo CFC e a equipe de auditoria interna do CFC é que auditará e emitirá os relatórios circunstanciados, referente à gestão de 2018, e a Câmara de Controle Interno do CFC será responsável pela emissão dos certificados de auditoria, conforme Res. 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Tendo como finalidade examinar a integridade, a adequação e a eficácia dos controles internos e as informações contábeis, financeiras e operacionais, emitindo relatórios e recomendações de medidas a serem tomadas e, quando necessário, apurando as irregularidades existentes.

Todos os trabalhos são norteados pelo Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs, Resolução CFC n.º 1.101/2017, e realizados pela equipe sediada em Brasília. As unidades auditadas são selecionadas com base na avaliação de risco realizada durante a elaboração do Plano de Auditoria Interna. Na programação de auditoria para a execução dos trabalhos, são identificados o tipo de auditoria, unidades, prazos, períodos e equipes que irão realizar as auditorias, podendo ser realizada por determinação regimental, por demandas específicas ou por denúncias.

Atividade de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos



Compete ao CRCSC proceder à abertura de processo de sindicância e inquérito administrativo para apurar penalidade a ser aplicada a funcionários e colaboradores que pratiquem ações em descumprimento de norma legal ou regimental. A abertura de processo contra dirigentes é de responsabilidade do CFC.

Legislação Aplicada:

- **Resolução CFC n.º 1.370/2011** - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade;
- **Resolução CRCSC n.º 346/2012** - Regimento Interno do CRCSC;
- **Resolução CRCSC n.º 377/2014** - Regulamento de Processo Administrativo Disciplinar dos Funcionários do CRCSC;
- **Resolução CFC n.º 1.523/2017** - Código de Conduta para os conselheiros, colaboradores e funcionários dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade;
- **Resolução CRCSC n.º 416/2018** - Regulamento Interno da Comissão de Conduta do CRCSC.

No ano de 2018 foi instituída a Comissão de Conduta do CRCSC e não foi constituída nenhuma comissão de sindicância e inquérito para instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Compete ao CRCSC adotar medidas para apuração de responsabilidade por danos ao erário. Contudo em 2018 não houve abertura de procedimento para apuração de responsabilidade por danos ao erário público.

Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

No que se refere aos mecanismos a serem utilizados pela Governança do CRCSC para garantir qualidade e confiabilidade aos processos e procedimentos, o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a ser instituído em 2019, será uma importante ferramenta para o alcance de tais finalidades.

A Norma ISO 9001 permite a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e dos processos desenvolvidos; aumenta a capacidade das operações no atendimento das necessidades e expectativas dos clientes e permitirá demonstrar elevados níveis de qualidade no serviço prestado.

Em 2019 o CRCSC deverá instituir seu sistema de gestão da qualidade (SGQ), visando estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao registro e à fiscalização do exercício da profissão contábil, bem como a regulação da educação continuada.

Até 2020, o CRCSC pretende obter o certificado pela Norma ABNT NBR ISO 9001 de pelo menos 02 de suas unidades organizacionais. Essa norma internacional define requisitos para o Sistema de Gestão da Qualidade.

Política da Qualidade

A Política da Qualidade é estabelecida e implementada pela alta administração, e evidencia o compromisso com a melhoria contínua, o atendimento aos requisitos e sua análise crítica.

Prevista para sua instituição em 2019, a Política da Qualidade do CRCSC disporá em estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao registro, fiscalização e a educação continuada do exercício da profissão contábil, visando à melhoria e à eficácia do Sistema Contábil Brasileiro, garantindo o comprometimento com os requisitos aplicáveis.

Objetivos da Qualidade

1	Promover a capacitação e a valorização dos colaboradores, estimulando o crescimento pessoal e profissional, visando habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades.
2	Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos, promovendo a excelência nos serviços e a satisfação dos clientes internos e externos, por meio da gestão da qualidade.
3	Aprimorar canais de comunicação, estimulando a gestão e a disseminação da informação e do conhecimento, visando atender às necessidades da instituição, do profissional contábil e da sociedade.
4	Apoiar, assessorar e acompanhar os Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais.
5	Promover, com eficiência, ações direcionadas ao registro, à fiscalização, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil.

Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

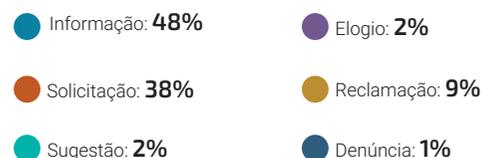
Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o cidadão e o CRCSC para receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias referentes aos diversos serviços prestados pelo Regional. A Ouvidoria funciona como um canal de comunicação rápido e eficiente, estreitando a relação entre a sociedade e o CRCSC.

Os usuários do serviço são os profissionais da contabilidade, organizações contábeis, estudantes de Ciências Contábeis e sociedade em geral.



Tipo de manifestação



Forma de atuação

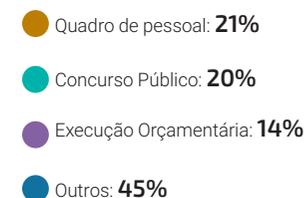
Atualmente as demandas são recebidas por telefone ou e-mail. Pretende-se até início de 2020, implantar sistema informatizado, com o objetivo de propiciar ao cidadão mais facilidade no encaminhamento de suas demandas, bem como acompanhá-las durante o seu processamento, além de proporcionar maior credibilidade e segurança nas informações estatísticas e de prestação de contas para gestão do CRCSC e para a sociedade.

Portal da Transparência e e-SIC

Em uma cultura de transparência e em cumprimento à legislação, o CRCSC mantém disponível o “Portal da Transparência e Acesso à Informação” e o “Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão”.

Portal da Transparência

O Portal da Transparência é um canal de comunicação com o cidadão cujo objetivo é fornecer informações sobre os atos e fatos de gestão praticados pelo CRCSC para a classe contábil e a sociedade.



Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCSC para atendimento dos pedidos de informação relacionados à Lei de Acesso a Informação, permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso a informação. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.

10 Pedidos

2 Recursos

Articulação com CFC

Constitui atribuição do Sistema CFC/CRCs, promover a cultura da Transparência e Acesso à Informação. No ano de 2018, o CFC atuou em três frentes para manter a articulação com os CRCs:

- Realização de análise por parte do CFC, aos Portais da Transparência dos CRCs para verificar o atendimento à legislação.
- Continuidade do trabalho de auditoria nos portais pela Coordenadoria de Controle Interno do CFC.
- Recebimento de apoio técnico e operacional do CFC, no gerenciamento do Portal da Transparência e Acesso à Informação e Ouvidoria do CRCSC.



Treinamentos em **Gestão em Ouvidoria** e em **Defesa do Usuário e Simplificação**

Carta de Serviços ao Usuário

Instituída por meio da Resolução CRCSC nº 417/2018, a Carta de Serviços ao Usuário do CRCSC tem por objetivo informar o usuário sobre os serviços prestados pelo Conselho, as formas de acesso a essas atividades e, também, os compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público do CRCSC.

A Carta de Serviços está estruturada em seis capítulos:

Capítulo 1 – Sobre o CRCSC.

Apresenta um breve resumo sobre a criação e finalidade do CRCSC.

Capítulo 2 – Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

Apresenta a missão, visão, valores e mapa estratégico do Sistema CFC/CRCs.

Capítulo 3 – Canais de Atendimento ao Usuário.

Lista as formas de comunicação com o CRCSC.

Capítulo 4 – Compromisso com o Atendimento.

Aborda os padrões de qualidade para o atendimento ao usuário.

Capítulo 5 – Serviços Oferecidos.

Apresenta os serviços prestados pelo CRCSC e as formas de acesso a esses serviços.

Capítulo 6 – Macrodelegacias e Delegacias do CRCSC.

Lista os contatos de todas as Macrodelegacias e Delegacias do CRCSC distribuídas em 40 cidades do estado.

O documento passará por atualização periódica, conforme a necessidade verificada no monitoramento das atividades e na avaliação do cidadão e da sociedade em relação aos serviços.

Pesquisas de satisfação

As pesquisas serão abordadas no Capítulo IV – Resultados da Gestão.



Acessibilidade aos Serviços e Instalações

O CRCSC tem como objetivo assegurar condições de acessibilidade em suas múltiplas dimensões, conforme a legislação vigente, e estimular o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na entidade.

Para cumprir seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, o CRCSC adota as seguintes ações:

- Piso tátil nas calçadas externas do edifício CRCSC, para oferecer segurança aos deficientes visuais.
- Elevadores com a inserção de equipamentos e acessórios que obedecem às normas de acessibilidade, visando atender aos usuários com deficiência visual e motora.
- Banheiros adaptados com barras de apoio.
- Rampa de acesso ao prédio.
- Portal da Transparência com serviço de solução de software especializado, objetivando acessibilidade em ambiente WEB, atendendo aos surdos, deficientes auditivos, visuais parciais, pessoas com Síndrome de Down, idosos, iletrados, disléxicos e outras pessoas com necessidades especiais.





Gestão de Riscos e Controles Internos

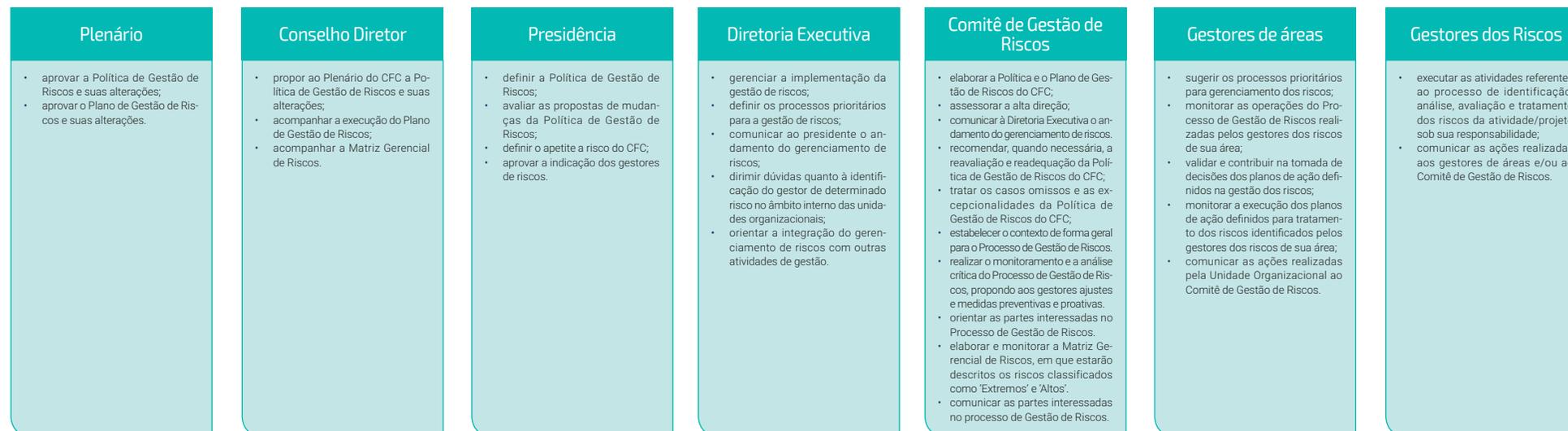
Com a finalidade desenvolver a Política de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos do CRCSC em 2019, e ainda de orientar e subsidiar a implantação da gestão de riscos nos principais processos e atividades desenvolvidas pelas suas Unidades Organizacionais, este Conselho Regional em 2018 instituiu por meio da Portaria CRCSC nº 113/2018 a Comissão de Governança, Riscos e Compliance.

O processo integrado de Controle Interno no CFC objetiva atender as diretrizes estratégicas; avaliar a execução ética, economicamente eficiente e eficaz das operações; assegurar a conformidade das práticas; buscar a proteção do patrimônio e a salvaguarda dos recursos.

Nesse sentido, a Política de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos do CFC foram aprovados em 2017 pelas Resoluções n.ºs 1.528 e 1.532, respectivamente, definindo os princípios, as diretrizes, a metodologia e o detalhamento dos procedimentos de gerenciamento de riscos da entidade, conforme demonstrado a seguir.

Natureza do Risco	Categoria do Risco
Não orçamentário-financeira	Estratégico: eventos que podem impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos do CFC.
	Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da unidade organizacional, sejam eles associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos.
	Conformidade: eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.
	Reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do CFC em cumprir sua missão institucional ou que interfiram diretamente em sua imagem.
Orçamentário-financeira	Integridade: eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos e das atividades do CFC, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.
	Fiscal: eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio das receitas do Sistema CFC/CRCs.
	Orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do CFC de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

Responsabilidades



Principais Riscos e Respostas

Em 2018 o CRCSC não possuía instituídas suas políticas de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos. Desta forma, este Regional fica impossibilitado de detalhar os principais riscos e respostas a cada um deles.

Contudo, trazemos reflexões e orientações sobre a estrutura mínima relativa ao processo de gerenciamento de risco com controles internos para o fortalecimento da governança corporativa, tais como: o Fluxograma da Execução das Despesas; Regulamentos Interno do Patrimônio e da Comissão de Conduta; Plano de Cargos, Carreira e Salários; reuniões mensais da Câmara de Controle Interno; sistemas de controle de estoque, de gestão por indicadores e de Processos Eletrônicos de Registro (SPER); análises e monitoramentos do Controller, que auxiliam no desenvolvimento e implementação de melhores práticas de gestão de riscos e controles internos; e por fim, a instituição da Comissão de Governança, Riscos e Compliance do CRCSC, com intuito de assessorar a alta administração na condução da Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, afim de oferecer segurança razoável de que os objetivos do Conselho sejam alcançados.

Com base nos Normativos do CFC, no que se refere à Gestão de Riscos, o CRCSC deverá desenvolver documentos e processos para Gestão de riscos, de suas rotinas operacionais e administrativas, perquirindo as melhores práticas de governança, de maneira a minimizar potenciais perdas relacionadas a falhas humanas, de sistemas, negligências operacionais, erros e fraudes.

A fim de mitigar os riscos e garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas, o conselho regional tem desenvolvido invariavelmente regulamentos, fluxos de procedimentos, métodos e sistemas de controles.

Um dos princípios da boa governança consiste no gerenciamento de riscos e na instituição de mecanismos de controle interno necessários ao monitoramento e à avaliação do sistema, a ser implementado no CRCSC a partir do exercício 2019, assegurando a eficácia e contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional.

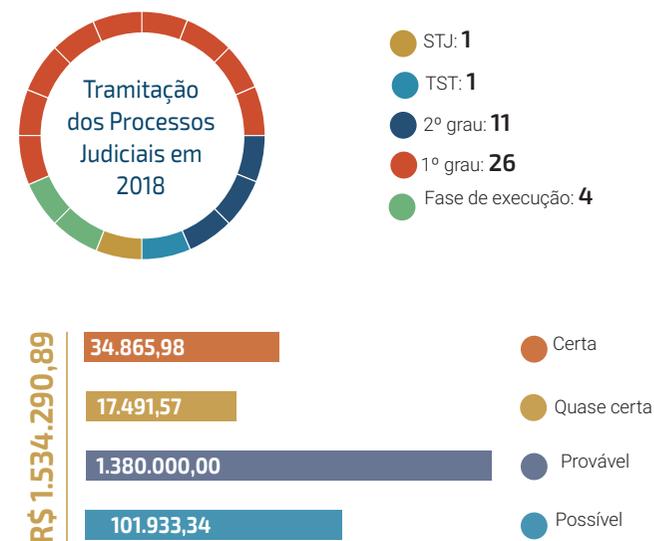
A gestão dos riscos permite tratar com eficiência as incertezas, seja pelo melhor aproveitamento das oportunidades, seja pela redução da probabilidade ou do impacto de eventos negativos, a fim de melhorar a capacidade de gerar valor e fornecer garantia razoável ao cumprimento dos seus objetivos.

Gestão e controle de demandas judiciais

O Departamento Jurídico do CRCSC realiza a gestão das demandas judiciais por meio da utilização de plataforma eletrônica de controle que acompanha as movimentações, prazos e publicações dos processos de interesse do CRCSC, mediante rotina automatizada. Além disso, também é realizado o monitoramento periódico das ações judiciais que demonstram possibilidade de geração de impacto econômico ao CRCSC.

No que tange à aferição das chances de perda de ações pelo CRCSC, são analisados três elementos basicamente: jurisprudência sobre o tema da ação; existência, no curso, de decisão concedendo tutela de urgência ou antecipação de tutela; e risco de dano econômico em projeção, considerando eventuais ações futuras ou demandas envolvendo direitos difusos ou coletivos.

Cabe ressaltar que a avaliação realizada pelo Departamento Jurídico tem o intuito de demonstrar a tendência do julgamento e não um indicativo preciso da posição que será adotada pelo Judiciário em cada caso.





Resultados da Gestão

Resultados da Gestão

O CRCSC adota o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) e o Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) como formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado do planejamento.

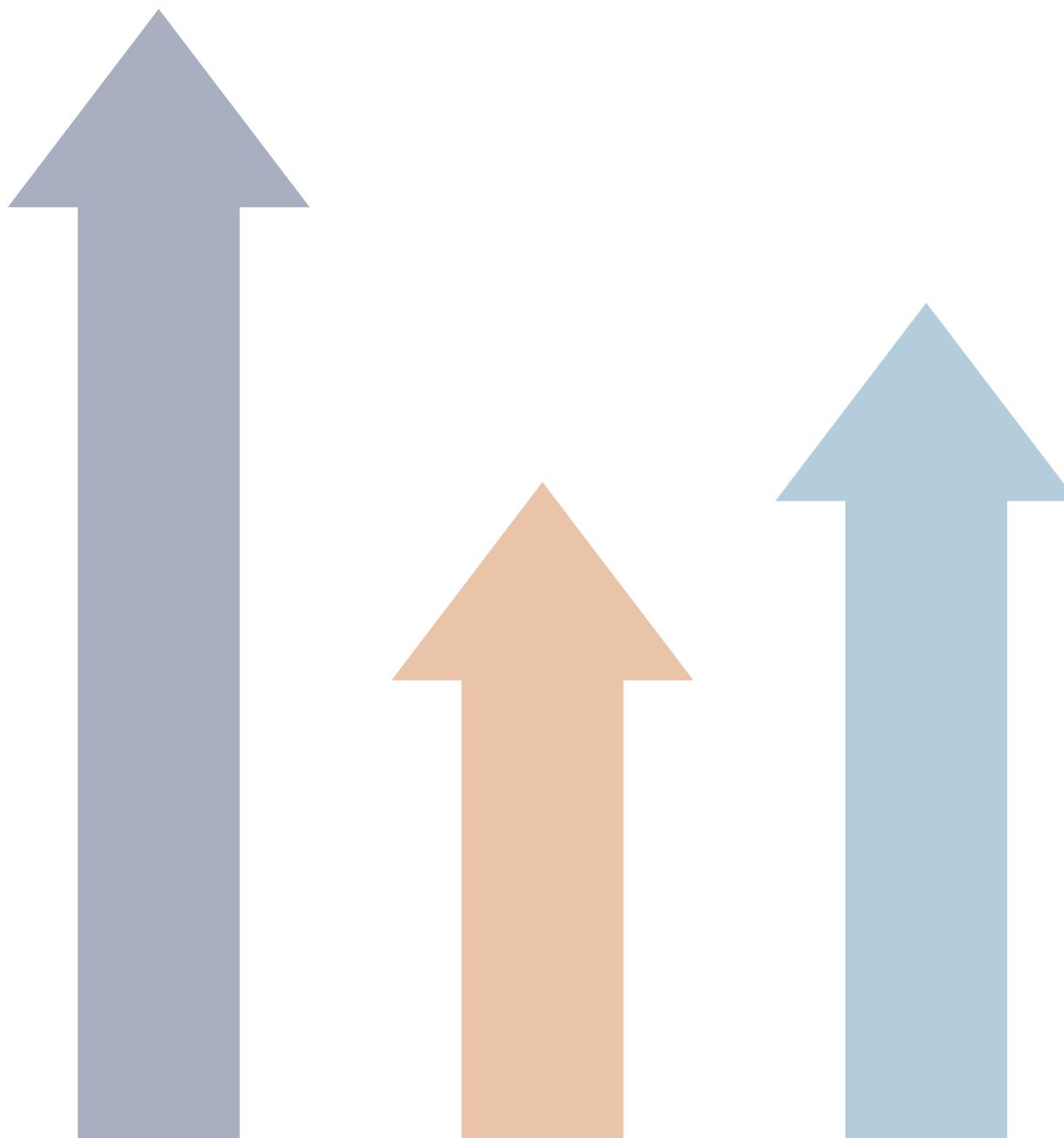
O SPT permite controlar as ações previstas, detalhar as ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas. Dessa forma, quando os resultados esperados não são obtidos, podem ser monitoradas as justificativas emitidas pelos responsáveis de execução. Isso possibilita a possível correção de rumos, a análise das causas e dos motivos para proposição de novas ações.

O outro instrumento empregado é o Sistema de Gestão por Indicadores, o qual monitora o desempenho dos Objetivos Estratégicos por meio de indicadores. Estes são os parâmetros que medem a diferença entre a situação desejada e a situação atual. Os indicadores são uma relação matemática que mede, numericamente, os atributos de um processo ou de seus resultados, com o objetivo de comparar essa medida com metas numéricas preestabelecidas.

O CRCSC tem seu orçamento e plano de trabalho alinhados aos Objetivos Estratégicos, de forma a garantir os recursos e as informações necessárias para a consecução desses objetivos.

Por meio dessas ferramentas de gestão, o CRCSC vem mantendo controle sobre os programas, os projetos e as atividades desenvolvidas, visando atender as suas finalidades institucionais e a sua visão de futuro, as quais estão contempladas no Planejamento Estratégico do período 2018-2027.

A seguir, para cada objetivo estratégico, é apresentada uma análise sobre: indicadores do SGI, principais projetos e ações do SPT, investimento total, prioridades estabelecidas e desafios e riscos. Os indicadores que são utilizados apenas pelo CFC não estão demonstrados.



Objetivo estratégico 1 (exclusivo CFC)

Fortalecer o ambiente regulatório e garantir as prerrogativas profissionais

Objetivo estratégico 2

Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

Vínculo com a cadeia de valor

- Relacionamento Institucional



Indicadores

Relacionamento sociopolítico-institucional (medido pelo número de visitas do presidente, de vice-presidentes e de conselheiros à parlamentares, à ministros e à Presidência da República e destes à sede do CRCSC ou à outras dependências estabelecidas)

Objetivo: Avaliar o número de visitas dos representantes do Conselho às autoridades públicas e destas à sede do CRCSC ou à outras dependências estabelecidas.



Considerando 2018 ser um ano de pleito eleitoral Federal e Estadual, o CRCSC adotou posicionamento cauteloso, a fim de garantir a imparcialidade quanto às questões partidárias. De qualquer forma, destaca-se o empenho do CRCSC em manter contato com autoridades públicas com o propósito de discutir sobre temas atuais e as tendências mundiais da Contabilidade.

Participação institucional (convite) em eventos de outras entidades

Objetivo: Avaliar a participação do CRCSC em eventos de outras entidades.



As diretrizes de representação político-institucional adotadas pelo Conselho intensificaram a participação do CRCSC em eventos e reuniões de interesse da classe contábil brasileira. Entre os eventos representados pela classe contábil, destacam-se:



Posicionamento público do CFC/CRCs sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade

Objetivo: Avaliar o número de destaques dados a posicionamentos públicos referentes ao CRCSC na mídia.



Com a constante participação junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil e se posicionando de maneira ativa sobre temas relativos à classe contábil e de interesse da sociedade, o CRCSC excede a meta nos posicionamentos sobre temas relacionados à contabilidade, impostos, tributação, entre outros.

Principal projeto e ações

Representação Institucional em Eventos Nacionais

Objetivo: Propiciar a representatividade dos conselhos de contabilidade, exercida por seus conselheiros e/ou colaboradores, nos eventos nacionais e internacionais que promovam o engajamento do CRCSC no contexto socioeconômico-político e cultural do país.

Resultados:

58º CON CERJ E XIV PROLATINO

A Convenção de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CON CERJ) é o maior evento direcionado à Classe Contábil do Rio de Janeiro. De periodicidade bienal, está na 58ª edição, e é realizada pelo CRCRJ com o objetivo de reunir os Congressistas para desenvolver a Educação Continuada e estimular o networking e a confraternização. Assim, são realizadas diversas palestras, feiras de negócios e encontros, como o Fórum da Mulher Contabilista. O Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino) é um projeto do professor Antônio Lopes Sá, um dos mais relevantes acadêmicos da área Contábil, e nasceu em 1997 com o objetivo de dar destaque à cultura Contábil dos países latinos. O primeiro evento ocorreu na cidade de Salvador/Bahia. Quase uma década depois, em 2006, foi realizado em Portugal, com cerca de 2 mil participantes. Esta foi a primeira vez que o Prolatino ocorreu em conjunto com uma Convenção. Nos dias 9 a 11 de outubro de 2018, os Profissionais da Contabilidade de todo o Brasil tiveram o encontro marcado no Rio de Janeiro: a 58ª Convenção de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (Concerj) e o 14º Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino), com os temas "Pluralidade da Profissão Contábil com União e Cooperação" e "210 Anos da Chegada da Família Real ao Brasil", respectivamente. Os dois maiores eventos do ano aconteceram juntos pela primeira vez, por iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Conselho Regional do Rio de Janeiro (CRCRJ), com organização do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro (SINDICONT-Rio).

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, se fez presente no evento nas pessoas dos Conselheiros Marcello Alexandre Seemann (Presidente do CRCSC) e Lecir dos Passos Ghisi.

X SEMINÁRIO CATARINENSE DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL E IX SEMINÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

Com a participação do Presidente do CRCSC, o evento realizado pela Educação Fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), foi realizado entre os dias 15 e 16 de maio, na sede da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMM-VI), teve palestras com autoridades renomadas no tema, e contou com a parceria da Prefeitura Municipal de Blumenau e do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. Entre os destaques, a participação do ouvidor-geral da União, Gilberto Waller Junior, do presidente do Observatório Social do Brasil, Ney Ribas, e da secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Cláudia Taya. Além dos painéis, o Seminário apresentou cases com experiência em Educação Fiscal, como o “Educação Fiscal ESAG Kids UDESC”, ministrado pelo professor Eduardo Jara e dos Escoteiros do Brasil, com o diretor Mark Caldeira. Em paralelo ao 10º Seminário, foram realizados o 9º Seminário Municipal de Educação Fiscal e a 4ª Semana Municipal de Transparência e Combate à Corrupção.

14º CONGRESSO CATARINENSE DE SECRETÁRIOS DE FINANÇAS, CONTADORES PÚBLICOS E CONTROLADORES INTERNOS MUNICIPAIS

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, representado pelo seu Presidente Conselheiro Marcello Alexandre Seemann, participou do 14º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais, realizado pela Federação Catarinense de Municípios, no qual Servidores públicos municipais participaram nos dias 20, 21 e 22 de agosto em Bombinhas, SC. Foram abordados temas como: Segurança Jurídica e eficiência na Aplicação do Direito Público; Sistema Integrado de Gestão (SIG); Governança na Gestão Pública; Mudanças da STN para 2019; Ouvidoria no papel do Controle Interno; Experiências e Soluções para Municípios, entre outros temas.

Mediante convite oficial, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina se fez representar em 25 eventos.

Prioridades estabelecidas

- Representar o Conselho no maior número de eventos nacionais, mediante convite oficial, condicionado à disponibilidade econômico-financeiro;
- Fortalecer a imagem da profissão contábil brasileira, projetando sua atuação e difundindo seu escopo de fator de proteção da sociedade.

Desafios e riscos futuros

- Ingresso aos ambientes de representação político-institucional;
- Ter maior destaque na mídia e ser uma fonte reconhecida pela imprensa para assuntos relacionados à contabilidade, impostos, tributação, entre outros;
- Ampliar o engajamento do Conselho no contexto socioeconômico-político e cultural do Estado.

Objetivo estratégico 3 (Aos CRCs não se vincula nenhum dos indicadores criados à este objetivo)

Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade

Vínculo com a cadeia de valor

- Relacionamento Institucional



Principais projetos e ações

Campanhas Institucionais

Objetivo: Promover campanhas de valorização da profissão contábil.

Campanhas previstas:

- Dia do empresário contábil;
- Dia do profissional de contabilidade;
- Dia do contador;
- Imposto de Renda; e
- Campanha de valorização da profissão contábil.

Resultados: Realização de todas as 05 (cinco) campanhas previstas e outras tais como: Campanha “Registre-se”, “Fique em dia com CRCSC” e “Contabilizando para o cidadão”.

Comunicação Institucional

Objetivo: Difundir informações de interesse público sobre as filosofias, as políticas, as práticas e os objetivos do CRCSC, alinhados ao planejamento estratégico da entidade, de modo a torná-los públicos.

Resultados: Editado e publicado 04 (quatro) edições do Jornal do CRCSC. Publicado mensalmente 01 (uma) coluna informativa do CRCSC nos principais jornais do Estado. Encaminhado aos Profissionais boletins diários e 10 (dez) campanhas institucionais eletrônicas e respectivas divulgações no site do CRCSC.

Prioridades estabelecidas

- Divulgação da imagem da entidade, alinhada às diretrizes institucionais;
- Fortalecimento da imagem do CRCSC e do profissional perante a sociedade.

Desafios e riscos futuros

- Ter maior destaque perante a sociedade e ser reconhecida como entidade representativa sólida e relevante para proteção da profissão contábil e da sociedade.

Objetivo estratégico 4

Firmar parcerias estratégicas

Vínculo com a cadeia de valor

- Relacionamento Institucional



R\$ 11.911,73
Investimento total

Indicadores

Percentual de parcerias e patrocínios firmados

Objetivo: Avaliar a variação % de parcerias firmadas durante o ano entre o CRCSC e outras entidades/organizações.



Em 2018, foram firmadas 21 parcerias com diversas entidades. Esse resultado demonstra o trabalho efetivo do CRCSC em ampliar suas ações de articulação com parceiros estratégicos visando aumentar a sua capacidade de atuação e promover a valorização da profissão e dos profissionais da contabilidade, contribuindo para desenvolvimento socioeconômico do País.

Principais projetos e ações

Relacionamento Institucional - Parcerias Estratégicas

Objetivo: Firmar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas sem fins lucrativos.

Resultados:

As parcerias firmadas em 2018 foram:

1. Convênio com INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO E TRIBUTAÇÃO - IBPT para Desconto de 20% aos Profissionais de Contabilidade sobre o valor das inscrições ou matrículas nos cursos presenciais ou EAD.

2. Convênio com a FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE (FBC), com vistas ao estabelecimento de um programa de cooperação e intercâmbio educacional a ser executado pela UNOESC Joaçaba.

3. Convênio com a ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO - AMATRA12, concessão de descontos sobre o valor das inscrições relativas aos cursos ministrados.

4. Convênio com o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SANTA CATARINA, estabelecer entre os signatários, e no âmbito de suas competências institucionais, a participação do SENAR/SC nos eventos realizados pelo CRCSC, para orientação sobre a legislação previdenciária rural aos profissionais da contabilidade regularmente registrados no CRCSC.

5. Convênio BOA SORTE SABEDORIA PROSPERIDADE SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA, concessão de descontos sobre o valor das inscrições relativas aos cursos ministrados.

6. Convênio com LEARNED CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA, concessão de descontos sobre o valor das inscrições relativas aos cursos ministrados.

7. Convênio com INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA - IASC, para Intercâmbio de conhecimento nas áreas afins, bem como nas atividades de aperfeiçoamento profissional.

8. Convênio com o POSITIVO, concessão de descontos sobre o valor das mensalidades para os Profissionais Contábeis devidamente regulares, relativas aos cursos ministrados.

9. Convênio com FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC, para concessão de desconto de cursos, ações, programas, projetos e atividades de interesse comum ente o CRCSC e a UNOESC CHAPECÓ.

10. Convênio com FACE DIGITAL ARTE GRÁFICAS LTDA, para criação e manutenção do Portal da Contabilidade de Santa Catarina, chamado de Portal Contábil SC e da Web Rádio da Contabilidade de Santa Catarina chamada de Rádio Contábil SC.

11. Convênio com a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL, para concessão de desconto para profissionais contábeis com registro ativo e em situação regular, nos cursos de pós-graduação (Lato Sensu), no Campus de Tubarão.

12. Termo de Cooperação Técnica com FIESC/SESI, para valorização da adoção de boas práticas pelas empresas que investem na promoção da segurança e saúde do trabalhador no ambiente de trabalho como instrumento diferencial na competitividade da indústria catarinense.

13. Convênio com META CURSOS E TREINAMENTOS, concessão de descontos sobre o valor das inscrições relativas aos cursos ministrados a profissionais contábeis com registro ativo e em situação regular.

14. Acordo de Cooperação com a FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, para o desenvolvimento de projetos para o compartilhamento e a construção de conhecimento entre os participantes.

15. Acordo de Cooperação com a JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, propiciar o acesso Banco de Dados do Cadastro Estadual de Empresas localizadas no Estado de Santa Catarina, com registro na JUCESC, ao Conselho Regional de Contabilidade - CRC/SC a fim de contribuir e intensificar a fiscalização do exercício da profissão contábil e a exploração dos serviços de contabilidade.

16. Convênio com a Universidade de Chapecó (UNOCHAPECÓ), concessão de descontos sobre o valor das inscrições relativas aos cursos ministrados a profissionais contábeis com registro ativo e em situação regular.

17. Convênio com RUI JESUS PENA JULIANO - ME, concessão de descontos sobre o valor das inscrições relativas aos cursos ministrados para os profissionais contábeis com registro ativo e em situação regular.

18. Convênio com o BLB BRASIL ESCOLA DE NEGÓCIOS, concessão de descontos sobre o valor das mensalidades para os Profissionais Contábeis devidamente regulares relativas aos cursos ministrados.

19. Contrato patrocínio CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para o 16º ECECON - Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis realizado de 17 e 18 de setembro de 2018, em Florianópolis-SC. Direito de associação/divulgação da imagem CAIXA no evento.

20. Contrato patrocínio DIMENSÃO PROCESSAMENTO DE DADOS, categoria APOIO, para o 16º ECECON - Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis realizado de 17 e 18 de setembro de 2018, em Florianópolis-SC. Direito de associação/divulgação da imagem no evento.

21. Contrato patrocínio OMIEXPERIENCE S.A., para o 4º Seminário Jovens Lideranças Contábeis realizado dia 23 de outubro de 2018, em Florianópolis-SC.

Prioridades estabelecidas

- Promover e aprimorar as atribuições institucionais, por meio de ações integradas, de apoio mútuo e intercâmbio de informações e experiências.

Desafios e riscos futuros

- Manter e/ou desenvolver novas ações em conjunto com as entidades parceiras no próximo ano, de modo a maximizar os objetivos propostos por cada termo e propiciar o engajamento, participação e desenvolvimento da profissão contábil;
- Dispor de pelo menos 15 parcerias estratégicas com instituições pública e privadas para 2019.

Objetivo estratégico 5

Atuar como fator de proteção da sociedade

Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de Registro Profissional
- Gestão dos Controles Internos



R\$ 267.310,68
Investimento total

Indicadores

Ética na profissão.

Objetivo: avaliar o % de penalidades aplicadas no exercício corrente em relação ao número de processos julgados no exercício corrente



Meta não atingida

Foram julgados 1.161 processos na fase de defesa o que corresponde a aproximadamente 97 processos por conselheiro. Do total de processos, observa-se o seguinte resultado: 695 processos com penalização; 341 foram arquivados, 123 processos foram diligenciados e 2 sobrestados. Esses dados demonstram que 59,86% dos processos julgados implicaram a imposição de penalidade às infrações.



59,86% dos processos julgados implicaram a imposição de penalidade.

Índice de controle social.

Objetivo: Avaliar o % de profissionais registrados participando em programas de voluntariado.



Meta atingida



69 atividades realizadas nos quatro subprogramas:

- 1) Rede Nacional de Cidadania Fiscal;
- 2) Educação Financeira;
- 3) Doações ao Funcionário e ao Fundo do Idoso;
- 4) Ações Locais de Voluntariado.



287 horas de trabalho voluntário em prol da sociedade.

Principais projetos e ações

Reuniões Regimentais

Objetivo: Assegurar o cumprimento das prerrogativas institucionais do CRCSC, por meio de reuniões Plenárias, do Conselho Diretor e das Câmaras.

Resultados:



Além disso, nas reuniões regimentais foram homologadas as decisões das reuniões de Câmaras, bem como foram discutidos os projetos, a gestão e a aplicação dos recursos, com vistas ao aprimoramento da profissão contábil.

Ações de Responsabilidade Socioambiental

Objetivo: Demonstrar a atuação socialmente responsável da entidade, uma vez que, as ações desenvolvidas neste projeto visam à melhoria da sociedade e do meio ambiente e colaboram para a valorização da cidadania acarretando no estreitamento da relação do CRCSC e sociedade.

Resultados: Durante o ano foram realizadas **69 (sessenta e nove)** palestras e/ou atividades, ressaltando a importância do voluntariado. Nas palestras são apresentados os projetos do programa do voluntariado da classe contábil, mostrando a importância dos profissionais da contabilidade se envolverem com o voluntariado.

Prioridades estabelecidas

- Cumprimento dos prazos de julgamento dos processos de fiscalização;
- Incentivo ao envolvimento de Profissionais ao voluntariado.

Desafios e riscos futuros

- Tendo em vista início do projeto de implantação do processo eletrônico de Fiscalização em 2018, o CRCSC, em especial neste exercício, teve como maior desafio a realização de testes e treinamentos da ferramenta que poderá agilizar os procedimentos de julgamento dos processos de fiscalização. No entanto, tal fato não acarretou prejuízo no atendimento do objeto. Esse risco permanece para o exercício de 2019, uma vez que o sistema ainda está em fase de testes;
- Para o voluntariado, o maior desafio foi e continuará sendo, estimular o engajamento dos profissionais em atuar como voluntários em causas humanitárias sociais.

Objetivo estratégico 6

Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de Registro Profissional
- Gestão da Educação Continuada



R\$ 13.991,98
Investimento total

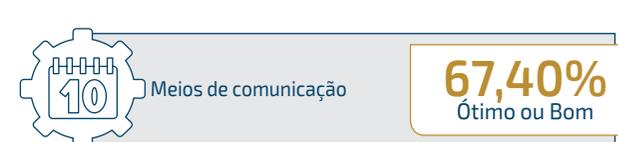
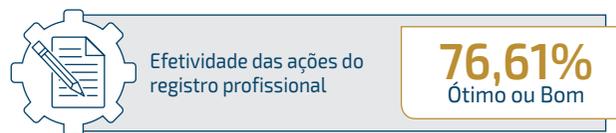
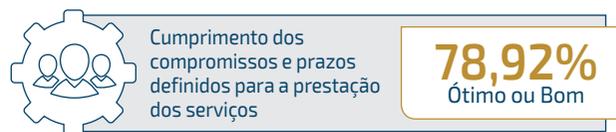
Indicadores

Grau de satisfação dos profissionais da contabilidade

Objetivo: Avaliar o grau de satisfação dos profissionais da contabilidade em relação às ações desenvolvidas pelo CRCSC.



Em 2018, 602 profissionais da contabilidade responderam à pesquisa que foi enviada aos mais de 21 mil profissionais registrados e disponibilizada no site, no boletim eletrônico e nas redes sociais. Por meio dos resultados, o CRCSC pretende programar ações para contribuir com a melhoria dos serviços prestados e elevar o nível de satisfação dos profissionais da contabilidade. Vale ressaltar que, ao longo do exercício, o CRCSC veio intensificando a divulgação dos programas, projetos e ações desenvolvidos por meio de seus canais de comunicação. Além disso, foram capacitados 8.375 profissionais no programa de educação continuada, demonstrando a preocupação do Sistema com o aperfeiçoamento profissional.



Principais projetos e ações

Ampliação e Modernização do Acervo Bibliográfico

Objetivo: Disponibilizar informações atualizadas; proporcionar acesso remoto livre e democrático às fontes de informação; promover a disseminação da informação; integrar a informação em formato digital e em papel para disponibilizá-la de forma mais abrangente e efetiva; proporcionar o livre acesso aos registros dos conhecimentos e da ciência contábil; equipar a biblioteca para atender ao profissional da contabilidade e ao público interno com acervos de livros e outros materiais das áreas contábil e afins.

Resultados:



Em 2018, a Biblioteca adquiriu por meio de compra 35 exemplares de livros e recebeu doações de 27 exemplares, assinou 8 periódicos nacionais e internacionais, incluiu 21 artigos de periódicos na base de dados e teve mais de 1.786 consultas via terminal web.

Prioridades estabelecidas

- Todos os serviços prestados pelo CRCSC têm como foco a satisfação da classe contábil;
- Manter um acervo atualizado e abrangente e primar pelo compartilhamento da informação e divulgação da base de dados da Biblioteca do CRCSC.

Desafios e riscos futuros

- Aumentar o número de consultas via o terminal web da Biblioteca;
- Realização de processos licitatórios para aquisição de novos exemplares;
- Alcançar a meta de contentamento em relação à pesquisa de satisfação aplicada aos profissionais da contabilidade.

Objetivo estratégico 7

Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão Orçamentária
- Gestão de Arrecadação de Recursos



R\$ 2.801.261,50
Investimento total

Indicadores

Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e organizações contábeis)

Objetivo: Avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior.



A receita proveniente das anuidades referentes ao exercício de 2018 foi, aproximadamente, 3,64% menor quando comparada ao exercício de 2017. Dentre os fatores determinantes para esse cenário, destacam-se o não reajuste do valor da anuidade; aumento no índice de inadimplência e de parcelamentos, provocados pela crise econômica vivenciada pelo País; e a redução de cerca de 166 profissionais registrados.

Índice de inadimplência profissional

Objetivo: Avaliar o % geral de inadimplência de anuidades, multa de infração e multa de eleição dos profissionais, acumulada até o exercício atual.



Em 2018, a constante atuação de uma cobrança ativa e eficaz tem garantido um razoável índice de inadimplência em relação aos profissionais ativos. Contudo, devido a crise econômica e redução no número de registrados nos últimos anos, este índice vem sofrendo variação crescente.

Em 2019 medidas administrativas para diminuição do respectivo percentual serão adotadas, tais como a ampliação na cobrança de protesto em cartório, já iniciada como piloto em 2018.

Índice de inadimplência de organizações contábeis

Objetivo: Avaliar o % de inadimplência de anuidades e de multas de infração geral de organizações contábeis.



Com um trabalho de cobrança diligente, o CRCSC ao atingir menos da metade da meta definida, certificou um índice de inadimplência favorável em relação às organizações contábeis ativas, demonstrando assim seu empenho em reduzir a inadimplência de organizações contábeis visando garantir sustentabilidade orçamentária e financeira.

Índice de despesas com pessoal

Objetivo: Avaliar o percentual da despesa de pessoal e encargos em relação ao total da Receita Líquida.



Em 2018, foram gastos R\$ 6.037.232,61 com despesa de pessoal, obtendo assim um resultado acima da meta fixada, cenário esse que poderá prejudicar a sustentabilidade e a manutenção do efetivo necessário para conservação da qualidade das atividades realizadas. Em 2019 adotar-se-á medidas administrativas organizacionais, a fim de reduzir respectivo percentual.

Índice dos custos com a estrutura

Objetivo: Avaliar o percentual de custos gerais sobre a estrutura.



No ano de 2018, mesmo tendo em vista que a receita teve um desempenho menor do que o esperado, a meta para esse indicador ficou dentro dos parâmetros aceitáveis, ficando em R\$ 3.374.080,02 o total de custos gerais.

Principais projetos e ações

Cobrança Administrativa e Judicial - Profissionais e Organizações Contábeis

Objetivo: Realizar a cobrança da anuidade do exercício e reduzir a inadimplência de profissionais e de organizações contábeis com o objetivo de evitar a prescrição de créditos, de acordo com a legislação vigente.

Resultados:

- Foi adotado procedimento de cobrança via protesto em cartório (piloto), por meio do qual foi possível melhorar as ações de cobrança, com a finalidade de reduzir os índices de inadimplência;
- Foram revisados e reformulados os normativos que tratam das normas e procedimentos de cobrança com as seguintes publicações: Resolução CFC n.º 1.545/2018, que fixa as diretrizes de cobrança dos CRCs, e Resolução CFC n.º 1.546/2018, que estabelece critérios para concessão de parcelamento de créditos de exercícios encerrados, de transação, de remissão e de isenção pelos CRCs. Destaca-se que entre as providências está o aumento da porcentagem de desconto sobre multa. Essa atualização dos normativos permitiu obter mecanismos mais eficazes na negociação dos débitos pelos colaboradores do Conselho, referente à recuperação de créditos e redução dos índices de inadimplência, buscando o aumento da arrecadação.

Prioridades estabelecidas

- Efetuar cobrança via protesto cartorário, afim de reduzir os índices de inadimplência;
- Intensificação na atuação da cobrança de forma a reduzir índices de inadimplência.

Desafios e riscos futuros

- Manter a inadimplência no menor patamar possível e aumentar a arrecadação;
- Enfrentar a crise econômica, tendo em vista que esta trouxe dificuldades aos profissionais e às organizações contábeis de saldarem suas dívidas.

Objetivo estratégico 8

Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*
- Gestão dos Controles Internos

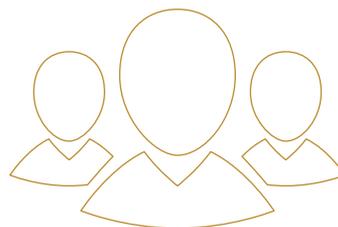
Indicadores

Tempo médio de julgamento de processos de registro

Objetivo: Avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo.



Foram direcionados à Câmara de Registro do CRCSC 2.627 processos para análise, sendo que todos foram julgados dentro do prazo. Esse resultado foi possível em razão da utilização do SPER, ferramenta web que possibilita o acompanhamento e julgamento dos processos de registro profissional e de organizações contábeis, e que contribui de forma significativa na celeridade dos julgamentos dos processos distribuídos.



Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização

Objetivo: Avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo.



A superação de 14,68% no atingimento da meta, traduz o comprometimento da entidade em julgar seus processos de Fiscalização dentro do prazo. Entretanto a estrutura física, de equipamentos e de pessoal é constantemente reavaliada com intuito de avanço no resultado deste indicador. Vale registrar que no início de 2018, ingressaram na Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina novos conselheiros eleitos no pleito eleitoral de 2017, que necessitaram de treinamento e tempo para aprendizagem dos procedimentos de trabalho. É importante ainda ressaltar que, para o exercício 2020, pretende-se aumentar o número de membros da Câmara de Fiscalização, visando reduzir o estoque bem como o tempo de julgamento dos processos.

*** Não há projeto vinculado ao objetivo estratégico**

Prioridades estabelecidas

- Distribuição dos processos de forma a obter resultados mais eficazes.

Desafios e riscos futuros

- Visando padronização e melhorias nas rotinas administrativas, para os próximos exercícios, o CRCSC buscará implantar certificação com base nas normas ABNT NBR ISO.
- Para 2019 pretende-se a Implantação do Processo Eletrônico de Fiscalização, visando celeridade no julgamento e tramitação dos respectivos processos.
- Adotar a matriz de risco no planejamento, execução, controle e acompanhamento dos processos administrativos desse regional, visando alcançar todas as áreas de atividade.

Objetivo estratégico 9

Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade

Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de Registro Profissional
- Gestão da Educação Continuada



R\$ 376.451,15
Investimento total

Indicadores

Índice de realização de diligências geral

Objetivo: Avaliar a variação percentual do total de diligências realizadas em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício.



- 103 denúncias
- 1.653 notificações
- 1.053 processos

A utilização do Sistema de Fiscalização Eletrônica, alterações e a atualizações nesse sistema simplificaram os procedimentos de análise fiscal. Tais procedimentos, foram ferramentas importantes que auxiliaram no desenvolvimento de ações mais efetivas da fiscalização e propiciaram o crescimento significativo das ações em combate às irregularidades.

Índice de evolução de registros profissionais ativos

Objetivo: Avaliar o percentual de crescimento dos registros profissionais ativos.



A redução no número de registros profissionais se deu, principalmente, devido ao período de crise econômica vivenciado pelo País. Em consequência disso, com dificuldades de inserção no mercado de trabalho os profissionais aprovados nas edições do Exame de Suficiência não solicitaram registros no Conselho Regional de Contabilidade.

Investimentos em Desenvolvimento Profissional – Per Capita

Objetivo: Avaliar o valor investido no Programa de Educação Continuada por profissional da contabilidade.



A redução no número de profissionais registrados, a consequente redução na arrecadação, o aumento no índice de inadimplência e de parcelamentos, provocados pela crise econômica no País em 2018, conduziu a Gestão 2018/2019 a adotar medidas de restrição orçamentárias que refletiram no resultado da meta.



Principais projetos e ações

Registro de Profissionais e Organizações Contábeis

Objetivo: Realizar o cumprimento das rotinas operacionais com qualidade, informar os profissionais sobre a finalidade e funcionalidade do CRCSC e promover ações que fomentem o registro profissional e de organizações contábeis.

Resultados:

Em 2018 foram entregues 47 carteiras profissionais em sessão solene durante a Reunião Plenária do CRCSC

Fiscalização das Organizações Contábeis e dos Profissionais de Contabilidade

Objetivo: Promover a fiscalização preventiva e de orientação; bem como exigir a obrigatoriedade da escrituração contábil de todas as empresas; fazer cumprir as normas brasileiras, os princípios de contabilidade e orientações emanadas de resoluções do CFC e coibir o exercício da profissão contábil por pessoas não habilitadas.

Resultados:

Visando uma fiscalização preventiva, foram realizadas 27 Palestras e Reuniões em cidades do interior do Estado.



Promover A Educação Continuada - Encontros / Seminários / Fórum / Jornadas

Objetivo: Oferecer à classe contábil a oportunidade de debater e refletir sobre os assuntos específicos, aprimorando os conhecimentos dos profissionais de contabilidade no exercício de suas atividades.

Resultados:

10º Seminário Catarinense de Transparência e Controle Social:
176 participantes

42º Simpósio Mundial de Auditoria Contínua e Relatórios:
100 participantes

3º Seminário Catarinense de Perícia Contábil:
136 participantes

16º ECECON – Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis:
524 participantes

11º Encontro Catarinense dos Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis:
60 participantes

4º Seminário Jovens Lideranças Contábeis:
153 participantes

Destaques da Contabilidade – Edição 2018:
60 participantes

VII Seminário Catarinense sobre Atualidades Jurídico-Contábeis:
101 participantes

Promover A Educação Continuada - Cursos E Palestras

Objetivo: Oferecer à classe contábil cursos e palestras úteis e de qualidade, propiciando o aprimoramento dos profissionais da contabilidade.

Resultados:

eSocial – Implantação e Novas Obrigatoriedades:
1.203 participantes

Formação em Departamento Pessoal para Iniciantes:
926 participantes

DCTFWeb – Aspectos práticos de análise e preenchimento:
923 participantes

Gerenciamento de Custos, Tributos e de capital de giro para suporte a Gestão Empresarial:
738 participantes

eSocial avançado – Seminário Prático:
575 participantes

Bloco K (EFD ICMS/PI) - Novo Controle da Produção e do Estoque:
550 participantes

EFD-REINF – Escrituração Fiscal Digital de Retenções Federais e Evento R-2070:

517 participantes

Atualização de ICMS – Alterações para 2018, incluindo os Aspectos Relacionados ao Simples Nacional para o ICMS e o ISS e a Concorrência Leal 3:

468 participantes

SPED Contábil – Escrituração Contábil Digital:

435 participantes

Escrituração Contábil Fiscal (ECF) – Regras Gerais de Apresentação:

410 participantes

Prioridades estabelecidas

- Estimular o registro profissional, afim de atingir meta percentual de crescimento de registros;
- Cumprir as metas de fiscalização e o julgamento de processos fiscalizatórios nos prazos regimentais;
- Realizar os eventos de interesse da classe contábil, previstos no Plano de Trabalho 2018.

Desafios e riscos futuros

- Buscar constante aperfeiçoamento dos fiscais.
- Intensificar treinamentos e orientações para fiscais e conselheiros da Câmara de Fiscalização;
- Realizar melhorias dos sistemas de informática para controle das fiscalizações, denúncias e trâmite processual dos processos de fiscalização;
- Promover palestras e cursos EAD;
- Divulgação e preparação do 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade, a ser realizado em Balneário Camboriú (SC), em 2020, para um público estimado de 6.000 profissionais da contabilidade de todo o País.

Objetivo estratégico 10 (Aos CRCs não se vincula nenhum dos indicadores criados à este objetivo)

Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da ciência contábil

Vínculo com a cadeia de valor

- Apreciação da Regulação da Conduta do Profissional e da Técnica Contábil



Principal projeto e ações

Comissões Institucionais

Objetivo: Estudar, debater e apresentar propostas de assuntos de interesse da profissão contábil.

Resultados:

Comissão Estudos e Normatização de Perícias Contábeis



Comissão Projeto Educação Continuada
07 reuniões, **604** cursos e **21.267** participantes

Comissão do ECECON e Encontro Catarinense dos Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis
07 reuniões, **02** eventos e **584** participantes

Comissão Jovens Lideranças Contábeis
01 reunião, **01** evento e **153** participantes

Comissão Técnica De Contabilidade Aplicada Ao Setor Público
01 reunião, **01** evento e **222** participantes

Profissional Contábil Na Área Cooperativista
02 reuniões, 01 evento e 55 participantes

Comissão Da Mulher Contabilista
01 reunião, 01 evento e 29 participantes

- Comissão de Educação Profissional Continuada



Prioridades estabelecidas

- Divulgação em grande escala aos profissionais da Contabilidade sobre a aplicabilidade da NBC PG12 (R3) - que dispõe sobre a Educação Profissional Continuada.
- Realização de cursos e eventos objetivando a educação continuada dos profissionais, o incentivo por lideranças jovens e femininas e a inserção do estudante no Sistema CFC/CRCs;
- Análise e discussão das normas colocadas em audiência pública pelo CFC;
- Criação de ações e campanhas buscando a valorização profissional;
- Fomentar a discussão do uso de novas tecnologias na gestão e operacionalização das atividades contábeis.

Desafios e riscos futuros

- Implantação do Novo Sistema Web EPC;
- Criar engajamento dos profissionais nas ações do CRCSC;
- Conscientizar sobre a importância da participação em cursos e eventos que buscam o desenvolvimento profissional;
- Atrair novas lideranças contábeis, esclarecendo da importância do Sistema CFC/CRCs;
- Buscar novas formas e canais para a informação chegar precisa e rapidamente para a classe contábil.

Objetivo estratégico 11

Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e Compliance
- Gestão Orçamentária
- Sustentabilidade



Indicadores

Grau de eficiência orçamentária

Objetivo: Avaliar o percentual da execução da despesa em relação à realização da receita.



A meta atendida com uma margem de segurança de aproximadamente 1,30%, gerando um superávit orçamentário de R\$ 423.029,34. Vale registrar que o CRCSC se utiliza de mecanismos de acompanhamento periódico da execução orçamentária.

Grau de implementação da inovação

Objetivo: Avaliar o percentual de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas.



As inovações realizadas no período foram:

1. Realização de 27 palestras e reuniões da Fiscalização nas cidades do interior do Estado para aproximar os Profissionais.

2. Redução de 06(seis) para 04(quatro) Edições do Jornal CRCSC no ano.

Principais projetos e ações

Seminários e Reuniões voltados à Gestão do Sistema CFC/CRCs

Objetivo: Promover reuniões/seminários de presidências, vice-presidências, diretorias, chefes de departamentos e funcionários.

Resultados:

1. Participação no Seminário de Gestão e Planejamento Estratégico do Sistema Contábil que reuniu 312 participantes entre conselheiros e membros das diretorias do CFC, dos 27 CRCs e representantes de entidades parceiras – FBC, Abracicon, Ibracon e Fenacon – com o objetivo de elaborar e aprovar o Planejamento Estratégico para os próximos 10 anos e capacitar os Vice-presidentes, visando à multiplicação dos conhecimentos em suas bases.

2. Participação na reunião de grupo de trabalho para validação das melhorias no sistema de fiscalização, na sede do CFC, em Brasília, nos dias 24 e 25/04/2018.

3. Realização de 01 reunião e participação em 3 reuniões de Presidentes, Diretores e Assessores Jurídicos, contemplando as regiões Sul/Sudeste, com a finalidade de construir uma pauta específica, que melhor atenda a região em suas especificidades, trazendo para o debate preocupações particulares de cada CRC.

4. Participação em 2 reuniões de Presidentes do Sistema CFC/CRCs com o propósito discutir e alinhar as ações com foco para missão, visão, valores, objetivos, estratégias, programas de ação e prioridades na alocação de recursos dos CRCs.

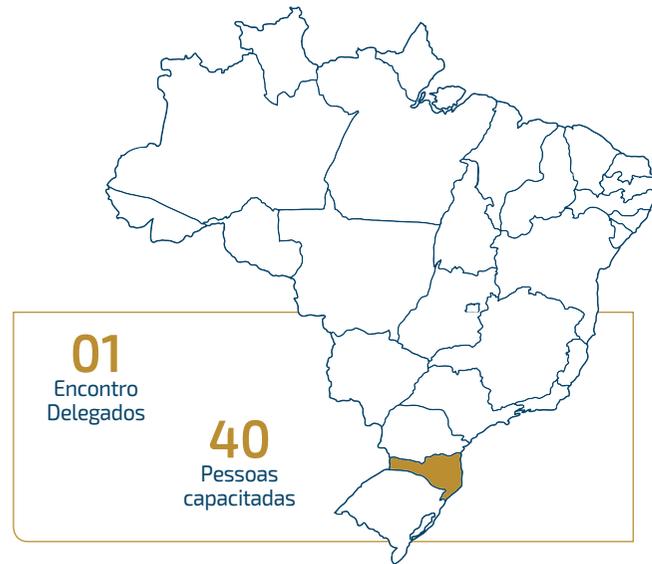
Apoio às delegacias e representações

Objetivo: Manter as representações e delegacias em condições de atender os profissionais da contabilidade no interior do estado.

Resultados:

1. Foi realizado orientação e acompanhamento do atendimento e representação das 40 Delegacias e Delegados, afim de assegurar a funcionalidade das representações no interior do estado e garantir a padronização dos procedimentos operacionais e atualização da legislação inerente às suas atividades.

2. Foi realizado um encontro treinamento de reciclagem para os Delegados e Delegados Adjuntos, no qual também foram empossados novos representantes.



Prioridades estabelecidas

- Capacitação dos Presidentes e Vice-presidentes em função do início da nova gestão.
- Capacitação de Delegados e Delegados Adjuntos, face posse de novos representantes e início da nova gestão CRCSC.

Desafios e riscos futuros

- Implementar e cumprir os objetivos do Planejamento Estratégico aprovado para os próximos dez anos;
- Adequar estrutura e procedimentos de representação, conforme Resolução CFC nº. 1557/2018.

Objetivo estratégico 12

Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

- Solução de Tecnologia da Informação



Indicadores

Índice de capacitação de usuários em tecnologia

Objetivo: Avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelo CRCSC.



O plano de capacitação de usuário da tecnologia da informação, em 2018, priorizou ações alinhadas a diretriz estratégica para ampliar e integrar o uso da tecnologia e da informação no CRCSC, predominando os treinamentos para atender a implantação do e-Social, Sistema SEI, elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, treinamento do sistema eletrônico de Fiscalização e de registro do sistema CFC, entre outros.



Índice de renovação do parque de informática

Objetivo: Avaliar o percentual de equipamentos trocados a cada ano.



A queda na arrecadação, redução no número de registrados e a retração na situação econômico-financeira do país, fizeram a administração do Conselho repensar a realização de gastos e investimentos. Neste sentido, computadores, sistemas e licenças não foram adquiridos, conforme previstos no Plano de Trabalho 2018.

Principais projetos e ações

Tecnologia da Informação

Objetivo: Contratação de empresas terceirizadas de informática para o fornecimento de serviços especializados, bem como para atuar na segurança da informação.

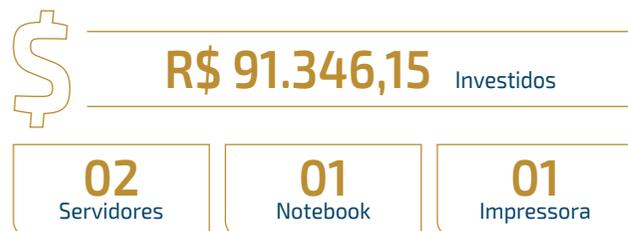
Resultados:

Em 2018, foram investidos R\$ 245.574,58 na contratação de serviços de informática e de internet, entre os quais: *backup* externo; serviços técnicos de administração e operação remota; suporte de redes e servidores; licença de uso do sistema de gestão integrada; desenvolvimento, manutenção e evolução de sistemas; serviço de suporte e manutenção para gerenciamento e digitalização de documentos; serviço de manutenção e consultoria em informática do sistema folha de pagamento; e sistema de controle de registro de ponto dos funcionários.

Modernização do Parque de Informática (Hardware e Software)

Objetivo: Modernizar o parque de informática para promover a melhoria do desempenho das atividades institucionais, ampliar a segurança e agilidade das informações e reduzir custos operacionais.

Resultados:



Além disso, O CRCSC manteve o foco em projetos para aquisição de softwares voltados para gestão e administração das informações, com o objetivo de oferecer aos profissionais, usuários e empregados, sistemas integrados estratégicos e eficientes e, conseqüentemente, maior qualidade e dinamismo aos atuais processos de trabalhos.

Prioridades estabelecidas

- Aquisições de equipamentos de informática, como a troca dos servidores do CRCSC e aquisição de notebook para stúdio de gravação de cursos e palestras para disponibilização aos Profissionais do Estado.

Desafios e riscos futuros

- Adquirir sistemas informatizados capazes de aprimorar a geração de informações para a gestão do CRCSC.

Objetivo estratégico 13 Atrair e reter talentos

Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e Compliance
- Sustentabilidade



Indicadores

Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e às ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional

Objetivo: Medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo CRCSC em prol do corpo funcional.



Em 2018, 38 colaboradores responderam à pesquisa que revela a percepção dos funcionários do CRCSC em relação a condições físicas e ambientais, relacionamentos, satisfação funcional, ações sociais e comunicação interna.

Percentual de benefícios

Objetivo: Avalia o % gasto com benefícios (pessoal e assistenciais) em relação à remuneração de pessoal e encargos patronais da folha de pagamento.



O CRCSC oferece benefícios voltados à saúde e ao bem-estar de seus funcionários, tais como: plano de saúde, plano odontológico, auxílio alimentação/refeição, vale-transporte, auxílio creche, auxílio educação (pós-graduação), treinamentos e licenças (acompanhamento médico, casamento e falecimento). Dessa forma, o investimento realizado em 2018 perfaz 18,89% do total das despesas despendidas com pessoal, atingindo a meta estabelecida.

Taxa de desligamento

Objetivo: Avaliar o percentual da taxa de desligamento do quadro de funcionários.



Com o resultado de 4,92%, a taxa de desligamento atingiu aproximadamente 70% da meta limite para o exercício 2018 o que podemos considerar um excelente resultado. Não podemos afirmar quais as razões que levaram ao atingimento deste índice, pois são muitos os fatores envolvidos. Contudo a realização e viabilização de treinamentos e cursos, a disponibilização de infraestrutura adequada para os empregados realizarem suas atividades e a atual situação político-econômica do país, podem ser alguns dos elementos para manutenção da taxa de desligamento em 2018.

Principais projetos e ações

Pessoal, Encargos e Benefícios

Objetivo: Calcular, controlar e efetuar o pagamento das despesas (salário, encargos e benefícios) relativas aos gastos com pessoal (funcionários, cargos em comissão, aprendizes e estagiários).

Resultados:

Em 2018, o orçamento para despesas com pessoal ficou em R\$ 6.225.963,00. Desse valor, o CRCSC realizou 96,67% do planejado.

O gasto com pessoal teve um aumento de aproximadamente 4,27% em relação ao ano de 2017. Os fatores que levaram ao incremento desse gasto foram criação de novo(s) cargo(s) gratificado(s), com o intuito de desenvolver novas formas de valorização da força de trabalho do CRCSC; evoluções do PCCS; e o reajuste salarial de 1,69% aprovado na Reunião Plenária do mês de abril/2018.

Qualidade de Vida no Trabalho

Objetivo: Realizar exames ocupacionais com o objetivo de proporcionar redução no absenteísmo, avaliar aptidões físicas e mentais, além de evitar as implicações legais pelo não cumprimento. Proporcionar ginástica laboral a todos os funcionários com vistas a reduzir e prevenir doenças ocupacionais, por meio de exercícios específicos, de forma a obter melhoria na qualidade de vida no trabalho.

Resultados:

1. **Ginástica Laboral:** atividade realizada duas vezes por semana, em duas sessões de 10 minutos cada.

2. **Programas e relatórios:** Iniciado processo de renovação contratual e atualização dos programas de medicina ocupacional para emissão de laudos voltados ao controle e prevenção de riscos ambientais e físicos no ambiente de trabalho, como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT); e Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

Prioridades estabelecidas

- Realizar o pagamento dos salários, das férias e dos benefícios no dia estabelecido, sem atrasos.

Desafios e riscos futuros

- Adequação das rotinas trabalhistas à nova metodologia do Governo para verificação do cumprimento das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelos órgãos públicos. A ferramenta, denominada Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), tem por objetivo padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição dessas informações.
- Os órgãos públicos têm previsão para iniciar a utilização do e-Social em janeiro de 2020. O CRCSC deverá criar/incentivar uma política de comunicação eficiente para que todos os fatos que interferem na folha de pagamento dos empregados/estagiários sejam registrados e enviados ao Governo dentro dos prazos estipulados.

Objetivo estratégico 14

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão da Educação Continuada



R\$ 251.281,67
Investimento total

Indicadores

Participação dos profissionais da contabilidade, conselheiros e funcionários em eventos de capacitação - Educação Continuada

Objetivo: Avaliar o percentual de profissionais da contabilidade que participaram do programa de educação continuada.



O Conselho regional de Contabilidade de Santa Catarina tem primado ao longo do tempo pela política de excelência educacional. Cada vez mais arrojada, essa política busca contribuir para que os profissionais sejam mais capacitados e sintonizados com as mudanças na profissão. No exercício de 2018, o CRCSC realizou:



Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.

Objetivo: Avaliar o índice de satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, encontros, etc.) promovidos pelo CRCSC.



O resultado representa o cumprimento por parte da entidade, de seu papel institucional de fomentar a educação continuada no Estado de Santa Catarina de forma efetiva, garantindo qualidade e excelência. Entregando para sociedade profissionais capacitados para atuarem de forma responsável e realizando fiscalização preventiva. Desta forma, o CRCSC leva primeiramente, conhecimento aos profissionais da contabilidade antes de atuar na sua punição.

Hora média de capacitação dos conselheiros

Objetivo: Avaliar o tempo médio de capacitação dos Conselheiros Efetivos.



A redução na arrecadação provocada pela crise econômica no País em 2018, fez com que a Alta Administração do CRCSC, adotasse medidas orçamentárias restritivas, a fim de se evitar possíveis déficits orçamentários e/ou financeiros. Medidas estas que refletiram no resultado.



Percentual de treinamentos realizados para funcionários atenderem às competências definidas

Objetivo: Avaliar o percentual de realização do plano anual de treinamento para os funcionários.



O CRCSC tem investido em atividades de treinamento, desenvolvimento e educação dos seus funcionários, por entender que a educação continuada, a profissionalização e o autodesenvolvimento são fatores essenciais à promoção de mudanças permanentes no Conselho e à melhoria dos padrões de desempenho.



Principais projetos e ações

Apoio à Realização de Eventos da Área Contábil

Objetivo: Propiciar o desenvolvimento do programa de educação continuada, apoiando a realização de eventos e cursos com temas voltados à legislação profissional, à técnica e à modernização do exercício da profissão, de forma a capacitar o profissional da contabilidade para o eficiente desempenho de suas atividades.

Resultados:

Em 2018, foram concedidos 04 apoios a eventos de interesse da classe contábil por meio do custeio das despesas com diárias e passagens para palestrantes, tais como: VIII Seminário de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Santa Catarina e ERCCONT - Encontro Regional de Ciências Contábeis. Foram adquiridos stands em eventos, 8º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e 14º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais, onde foram prestadas consultas técnicas e divulgação das ações realizadas pelo CRCSC aos profissionais presentes.

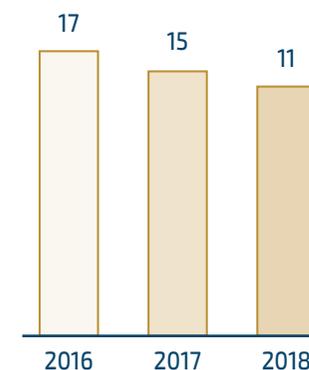
Apoio à Produção Técnico-Científica da Área Contábil

Objetivo: Possibilitar a produção do conhecimento técnico-científico da área contábil, ampliando oportunidades de fomento à pesquisa.; criar condições para o desenvolvimento de parcerias entre as instituições de ensino superior (IES) e o CRCSC; possibilitar a reflexão e a produção do conhecimento na área contábil; contribuir para o aprimoramento da formação ética, científica e técnica dos docentes da área contábil; estimular a produção do conhecimento junto aos cursos de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu) em ciências contábeis.

Resultados:

- Em 2018 efetuou repasse de subsídios financeiros à 11 (onze) profissionais de contabilidade que possuíam artigos e trabalhos aprovados em congressos e convenções da área contábil, conforme resolução CRCSC nº 289/2008 e suas alterações.
- Houve uma redução na quantidade de artigos submetidos e subsidiados pelo CRCSC nos últimos exercícios.

Artigos subsidiados



Participação dos Conselheiros em Eventos Nacionais e Internacionais

Objetivo: Estar presente nos eventos nacionais e internacionais - nas modalidades "reuniões", "congressos", "conferências" e "eventos similares" - que promovam o engajamento do CRCSC no contexto socioeconômico e cultural do país.

Resultados:

Em 2018, o CRCSC possibilitou a participação de Conselheiros em Eventos Nacionais e Internacionais, conforme Disponibilidade Orçamentária, Plano de Trabalho e suas alterações, mediante aprovação em Conselho Diretor e Plenária. Dentre os quais, destacam-se: VIII Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e Qualidade no Gasto Público, em Belo Horizonte/MG; 20º Congresso Mundial de Contadores, em Sydney, Austrália; e XI Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, em São Paulo-SP.

Publicações Técnicas e Institucionais

Objetivo: Divulgar o conteúdo técnico-científico produzido pelo CRCSC e publicar atos normativos.

Resultados:

- Realização da publicação das 03 (três) edições da Revista Catarinense da Ciência Contábil com tradução juramentada para língua inglesa, divulgando estudos e trabalhos realizados pelos profissionais, estudantes e professores de contabilidade; e
- Publicações no Diário Oficial da União dos editais de certificação referentes a processos de Fiscalização, e demais publicações legais.

Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

Objetivo: Executar o processo de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos funcionários, de acordo com o levantamento das necessidades, de forma a mantê-los atualizados.

Resultados:

Em 2018, de 17 (dezesete) cursos e/ou treinamentos estimados, O CRCSC realizou 18 (dezoito), tais como: 2º Fórum Catarinense do E-Social; E-Social - Como Implantar na Administração Pública; Curso de "Gestão de Eventos"; 42º Simpósio de Auditoria; Curso de Formação de Pregoeiro; VIII Congresso Internacional

de Contabilidade, Custos e Qualidade no Gasto Público; 1º Encontro Nacional dos Advogados e Procuradores dos Conselhos de Fiscalização Profissional; e 2ª Turma do Seminário Nacional Governança e Gestão de Riscos no Setor Público, entre outros.

Prioridades estabelecidas

- Oportunizar capacitações aos Profissionais da Contabilidade, por meio do desenvolvimento do programa de educação continuada, apoiando a realização de eventos e cursos com temas voltados à legislação profissional;
- Investimento em treinamento, desenvolvimento e educação dos seus funcionários.

Desafios e riscos futuros

- Disponibilizar cursos e palestras EAD aos Profissionais de forma gratuita;
- Intensificar treinamentos aos funcionários, visando o aprimoramento para atendimento as novas exigências administrativas / legais.

Objetivo estratégico 15

Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

Vínculo com a cadeia de valor

- Sustentabilidade



R\$ 1.392.256,54
Investimento total

Indicadores

Índice de adequação da frota de veículos de uso da fiscalização

Objetivo: Verificar se o CRCSC possui carros para os fiscais.



Conforme resultados acima apresentados, o CRCSC tem oferecido de maneira satisfatória adequada infraestrutura e suporte logístico aos funcionários Fiscais no que se refere a frota de veículos disponíveis à fiscalização. Com advento da fiscalização eletrônica, houve a redução da necessidade de deslocamentos e conseqüente uso dos veículos.

Principais projetos e ações

Serviços Administrativos

Objetivo: Proporcionar o custeio de despesas com a contratação de serviço de copa e cozinha, serviços de apoio administrativo e operacional, cópias e encadernação de documentos, despesas com locomoção e outras despesas administrativas necessárias para assegurar a continuidade das atividades.

Resultados: Contratação terceirizada de 02 (duas) recepcionistas e 01 (uma) copeira; contratação de empresa de consultoria na área de licitação; empresa de suporte e manutenção do software para controle de registro de ponto dos funcionários e empresa de locação de impressoras.

Comunicação e telecomunicações

Objetivo: Garantir, de forma eficiente e eficaz, a prestação de serviços de comunicação e de telecomunicações, para assegurar a qualidade da informação aos profissionais da contabilidade e a sociedade.

Resultados: Executado as prestações de serviços de comunicação e telecomunicações necessárias ao bom funcionamento do CRCSC, tais como: Software de gestão e envio de campanhas de e-mail marketing no modelo ASP (Application Service Provider); empresa de manutenção de site; provedor de internet e serviços de telefonia móvel e fixa.

Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e Subsede

Objetivo: Adquirir, ampliar ou reformar a edificação predial para

adequar as instalações às necessidades operacionais.

Resultados: Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto preventivo de incêndio e arquitetônico, para reforma da sede do CRCSC.

Modernização e manutenção da estrutura física

Objetivo: Garantir a manutenção física e a conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial. Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários. Melhorar a qualidade e eficiência funcional do edifício, alinhadas às metas de sustentabilidade ambiental e acessibilidade.

Resultados: Contratação terceirizada de 02 (dois) postos de segurança armada; fornecimento de energia elétrica; 08 (oito) locações de salas comerciais para funcionamento de delegacias regionais; locação e manutenção de central telefônica; empresa de manutenção dos 02 (dois) elevadores do CRCSC e manutenção do sistema de climatização.

Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios

Objetivo: Investir em móveis e utensílios, máquinas e equipamentos para melhorar a qualidade dos serviços prestados e assegurar o conforto aos usuários.

Resultados:

- Aquisição de 03 (três) telas de projetor para as vice-presidências de fiscalização e administração;
- Aquisição de equipamentos de vídeo para transmissão de eventos promovidos pelo CRCSC;
- Aquisição de 04 (quatro) Ar Condicionados;
- Confecção de balcão e prateleiras para o setor de Desenvolvimento Profissional;
- Aquisição de 22 (vinte e duas) estantes de aço com 6 prateleiras, para o arquivo permanente do CRCSC;
- Aquisição e instalação de 8 (oito) rack's para infraestrutura de telefonia digital do CRCSC.

Manutenção, conservação e locação de veículos

Objetivo: Manter a frota de veículos em perfeitas condições de operação, para oferecer segurança e conforto aos passageiros e assegurar a vida útil do automóvel em perfeitas condições de operação.

Resultados: Contratação de seguro veicular para frota do CRCSC e de empresa de soluções para manutenção, conservação; reparo e abastecimento da frota de veículos do CRCSC, de acordo com demanda, necessidade e manual do proprietário.

Aquisição de bens de consumo

Objetivo: Adquirir bens de consumo para assegurar a continuidade das atividades diárias do conselho.

Resultados: Aquisição de gêneros alimentícios e material de limpeza, conforme demanda e controle de almoxarifado; aquisição de materiais para instalação de 8 (oito) rack's para infraestrutura de telefonia digital e com revestimento acústico amplispuma, 35mm de espessura para isolamento do estúdio do CRCSC.

Prioridades estabelecidas

- Garantir a segurança da edificação e de seus usuários;
- Aperfeiçoar o serviço de telecomunicação (central telefônica);
- Elaboração do Projeto de Reforma da sede;
- Aquisição dos equipamentos e materiais a fim de assegurar o cumprimento das atividades institucionais.

Desafios e riscos futuros

- Execução da obra de Reforma da Sede;
- Assegurar recursos para atender as contratações necessárias a manter as atividades operacionais.



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Declaração da Vice-presidente de Administração e Finanças, Rúbia Albers Magalhães

A Vice-presidência de Administração e Finanças integra a estrutura dos órgãos executivos vinculados a Presidência do Conselho Regional de Contabilidade, conforme dispõe a Resolução CRCSC n.º 346/2012, e alterações, que aprova o Regimento Interno do CRCSC. As suas competências regimentais fundamentam a definição das diretrizes inseridas no Planejamento Estratégico e se relacionam aos processos de infraestrutura, gestão do conhecimento, gestão de pessoas, financeira, tecnologia e inovação.

As funções desempenhadas pela Vice-presidência se relacionam a organização institucional, planejamento e orçamento, administração financeira, contabilidade, administração de recursos humanos, licitação e contratos, gestão de pessoas, almoxarifado e patrimônio, serviços gerais, gestão de documentos e de suporte logístico, sujeitando-se à supervisão técnica do Controle Interno do CRCSC.

Além disso, tem a competência de planejar, coordenar, apoiar e supervisionar as atividades relacionadas às funções citadas acima; exercer papel articulador com as demais Vice-presidências, que compõem os órgãos executivos, no processo de elaboração e acompanhamento da execução das atividades e dos projetos vinculados ao Plano de Trabalho Anual (PTA) e à Proposta Orçamentária do CRCSC.

O acompanhamento da execução dos projetos e atividades é uma etapa essencial para a consecução dos resultados da gestão e contribui para a realização das metas declaradas nos planos, além de auxiliar a tomada

de decisão de forma tempestiva, facilitar a cooperação, a articulação e a integração entre as áreas do Conselho e até mesmo com órgãos externos, identificar necessidades de ajustes e revisões dos planos, melhorando a gestão, e favorecer a prestação de contas.

Em 2018, foram inseridos no PTA 35 atividades e/ou projetos, para atender às necessidades dos 4 programas que resumem as atividades-fins e meio do CRCSC. Dessas atividades e/ou projetos, totalizou a proposta orçamentária em R\$ 13.945.000,00.

Ressalta-se que a confecção da proposta orçamentária considerou as despesas fixas destinadas à execução dos serviços e à manutenção da entidade e buscou atender às estimativas de gastos de projetos discricionários presentes no PTA. Portanto, os gastos foram fixados de acordo com sua relevância e grau de prioridade, conforme descrito a seguir:

- **Despesas Obrigatórias:** definidas pelo caráter continuado e imprescindíveis para a realização das premissas fundamentais que representam para a entidade como uma obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios (Despesas de pessoal e encargos sociais, Despesas com projetos/atividades de Registro, Fiscalização e Educação Continuada, Despesas contratuais e mobiliárias e Despesas com sentenças judiciais e indenizações trabalhistas transitadas em julgado).
- **Despesas Discricionárias:** definidas como continuidade de atividades e objetivos em



destaque por não constituírem obrigações legais e nas quais o gestor tem uma maior liberdade para a decisão de aplicação (por exemplo: despesas com promoção de eventos para os profissionais da área contábil e despesas de representação institucional).

A restrição orçamentária se constitui em um grande desafio da gestão administrativa, principalmente em razão da crise econômica que o Brasil vem enfrentando e que tem contribuído para o aumento do desemprego. Como consequência desse cenário, temos o aumento no número de pedidos de baixa de registros, aumento do percentual de inadimplência dos profissionais da contabilidade pelo não pagamento das anuidades e redução do número de solicitações de registros profissionais, fatores que interferem diretamente na arrecadação. Tal cenário exigiu readequações das programações e en-

seja constantes ajustes para o aprimoramento dos procedimentos de gestão orçamentária e financeira no sentido de elevar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados, sem comprometer a qualidade da prestação de serviços à classe contábil e a sociedade.

No quesito “oportunidades de melhorias”, pode-se destacar:

- i. Instituição de Comissão para revisão do plano de cargos e salários dos empregados do CRCSC;
- ii. Instituição da Comissão de Conduta do CRCSC;
- iii. Instituição de Comissão de Governança, Gestão de Riscos e Compliance;
- iv. Implantação do projeto piloto de cobrança extra judicial via cartório de registro de títulos;
- v. Confecção de estúdio para gravação de cursos EAD aos Profissionais da Contabilidade;
- vi. Treinamentos e capacitações de empregados, especialmente em temas relacionados a licitação, contratos, implantação do E-Social, Fiscalização, Governança e Gestão de Riscos, entre outros.

A conformidade e a confiabilidade do conteúdo contido neste capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas informatizados do Conselho (contabilidade e orçamento, pagamentos, diárias e passagens, folha de pagamento, plano de trabalho, bens patrimoniais e almoxarifado, etc.) e foram atestadas pelos gestores das áreas responsáveis na elaboração deste Relatório de Gestão 2018.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

Contadora Rúbia Albers Magalhães
Vice-Presidente de Adm. e Finan. do CRCSC

Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento do CRCSC para o exercício de 2018 foi aprovado por meio da Resolução CRCSC nº 405/2017, publicado no Diário Oficial da União, em 12 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 13.945.000,00, (treze milhões, novecentos e quarenta e cinco mil reais) e suplementado em R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) conforme legislação vigente, utilizando-se do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do Exercício de 2017.

Variação orçamentária do CRCSC:



Execução Orçamentária

Em 2018, o CRCSC arrecadou R\$ 12.952.298,21, representando 92,88% da receita prevista. Desse montante, foram empenhadas e liquidadas despesas no valor de R\$ 12.529.268,87, valor esse equivalente a 89,85% do estimado na proposta orçamentária.

Execução Financeira

Em 2018, as despesas executadas pelo CRCSC totalizaram R\$ 12.529.268,87, sendo a maior parte direcionada ao atendimento do programa finalístico Gestão de Fiscalização.



Em 2018, as despesas executadas representaram 96,73% do montante arrecadado.

As despesas correntes representaram cerca de 98,91% da despesa total e apresentaram uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 1.032.743,02, sendo as de maior relevância descritas a seguir:

Pessoal, Encargos e Benefícios

- Remuneração de pessoal: 30,41%
- Encargos patronais: 10,12%
- Benefícios – programa de alimentação ao trabalhador, plano de saúde, plano odontológico, auxílio educação e auxílio creche: 7,66%

Uso de Bens e Serviços

- Os serviços se referem a contratações necessárias ao funcionamento do CRCSC: 24,17%
- O material de consumo se refere aos bens adquiridos para almoxarifado e consumo nas atividades do órgão: 2,76%

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal (6.3.1.1 + 6.3.1.2)	6.037	5.796	6.037	5.796	5.895	5.681
Remuneração de Pessoal (6.3.1.1.01.01)	3.810	3.650	3.810	3.650	3.810	3.650
Encargos Patronais (6.3.1.1.01.02)	1.268	1.176	1.268	1.176	1.126	1.061
Benefícios a Pessoal (6.3.1.1.01.03 + 6.3.1.2)	959	970	959	970	959	970
2. Uso de Bens e Serviços (6.3.1.3)	3.374	3.603	3.374	3.603	3.221	3.389
Material de Consumo (6.3.1.3.01)	346	405	346	405	334	385
Serviços (6.3.1.3.02.01 + 6.3.1.3.02.02)	2.088	2.215	2.088	2.215	1.955	2.029
Diárias (6.3.1.3.02.03)	738	752	738	752	737	752
Passagens (6.3.1.3.02.04)	150	175	150	175	143	171
Demais elementos do grupo (6.3.1.3.02.05 + 6.3.1.3.02.06)	52	56	52	56	52	52
3. Financeiras (6.3.1.4)	169	165	169	165	169	165
Juros e Enc. s/ Empréstimos (6.3.1.4.01.01)	-	-	-	-	-	-
Serviços Bancários (6.3.1.4.01.02)	169	165	169	165	169	165
4. Outras Despesas Correntes (6.3.1.5 + 6.3.1.6 + 6.3.1.9)	2.813	2.849	2.813	2.849	2.774	2.834
Subvenções (6.3.1.5.01)	134	134	134	134	123	122
Tributárias (6.3.1.6.01)	2.625	2.686	2.625	2.686	2.597	2.684
Demais elementos do grupo (6.3.1.9.01)	54	29	54	29	54	28
DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4)	12.393	12.413	12.393	12.413	12.059	12.069

DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
5. Investimentos (6.3.2.1)	136	210	136	210	136	206
Equipamentos e Material Permanentes (6.3.2.1.03)	128	140	128	140	128	136
Intangível (6.3.2.1.02 + 6.3.2.1.05)	8	70	8	70	8	70
6. Reserva de Contingencia (6.3.3)	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	136	210	136	210	136	206
TOTAL GERAL	12.529	12.623	12.529	12.623	12.195	12.275

As despesas de capital dividem-se em: investimentos em imobilizado e intangível

Os itens de destaque nesse quesito foram:



R\$ 128 mil
em aquisição de imobilizados



R\$ 8 mil
alocados para desenvolvimento/aquisição de softwares, visando à modernização das ferramentas tecnológicas do Conselho

Variações do Resultado

O ano de 2018 foi marcado por uma recuperação lenta da economia brasileira e pelo desemprego elevado. Diante desse cenário, ao longo do ano, as expectativas de crescimento do CRCSC foram gradativamente sendo reduzidas a ponto de encerrarmos o exercício com uma retração da arrecadação de 3,82% em relação ao exercício de 2017. Do orçamento previsto para 2018, a arrecadação realizada ficou 7,12% menor, enquanto em 2017 superou o previsto em 0,54%.

Nesse contexto, enfrentando muitas dificuldades na arrecadação de suas receitas, precisando, a administração, realizar um grande contingenciamento de despesas para assegurar um resultado orçamentário positivo, o CRCSC alcançou um desempenho financeiro satisfatório, com superávit orçamentário de 3,38% e geração líquida de caixa de R\$ 477 mil.

Contingenciamento de Despesa

O CRCSC cumpriu o princípio do equilíbrio ao não gastar mais do que arrecada, mantendo a despesa corrente menor que a receita corrente. Esse fato viabiliza a perenidade das atividades, além de garantir condições financeiras de realizar investimentos na entidade.

Medidas Mitigadoras

Durante o exercício, foram adotadas diversas medidas de contenção de gastos, exemplificadas a seguir:

- Redução para um encontro anual de treinamento de Delegados;
- Redução de três para dois treinamentos internos da Fiscalização;
- Suspensão do processo de aquisição de novo sistema de monitoramento interno e de 13 computadores;
- Suspensão dos projetos de contratações de empresa de consultoria para implantação de plano de demissão voluntária incentivada, do programa de qualidade ISO e de agência de publicidade e propaganda.

Principais desafios e ações futuras

- Manter o bom funcionamento da estrutura do CRCSC, mesmo com o cenário econômico instável;
- Desenvolver meios de atingir os resultados minimizando o consumo de recursos, principalmente em relação às ferramentas de tecnologia;
- Obter melhorias nos controles internos, visando maior eficiência administrativa / financeira;
- Aprimorar os sistemas de informática disponíveis;
- Adotar processos digitais através do SEI;
- Treinar a equipe de trabalho para a melhor utilização dos recursos disponíveis.

Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

Os processos administrativos de fiscalização seguem o rito processual estabelecido pelo CFC e podem gerar multas aos profissionais. O acompanhamento dos processos administrativos de fiscalização é feito pelo setor de fiscalização composto de três auxiliares administrativos e um coordenador. Após o julgamento os profissionais são intimados das penalidades e as multas aplicadas são encaminhadas para o setor financeiro deste regional para acompanhamento e providências necessárias para a devida cobrança.

Em 2018 a Fiscalização do CRCSC aplicou **585** multas de infração
e arrecadou **R\$ 672 mil**.

Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas praticada pelo CRCSC é pautada nas diretrizes institucionais e desenvolvida de forma setorial, sendo os coordenadores responsáveis pela comunicação entre a diretoria executiva e o corpo funcional.

A gestão fundamenta-se em questões como: desenvolvimento profissional, gestão participativa, remuneração, avaliação de desempenho, benefícios praticados no mercado, qualidade de vida e compromisso com a inclusão social.

Em 2018 o CRCSC priorizou a capacitação profissional, proporcionando aos funcionários, de acordo com as demandas de cada setor, a participação em cursos e treinamentos. Os investimentos em capacitação profissional têm a finalidade de motivar e comprometer os funcionários com os resultados operacionais da sua unidade de trabalho e, conseqüentemente, com os objetivos estratégicos da organização.

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade da gestão de pessoal, o CRCSC observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Conforme a seguir:

- Constituição Federal;
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), DL n.º 5.452/1943, Lei n.º 13.467/2017;
- Lei n.º 6.019/1974
- Leis n.º 8.036/1990 e 8.212/1991;
- Deliberação CRCSC n.º 82/2014 que aprova o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), com alterações pelas Deliberações: n.º 12/2015, n.º 04/2017 e n.º 35/2018.

- Resolução CFC n.º 1.523/2017 que aprova o Código de Conduta para os conselheiros, colaboradores e funcionários dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade.

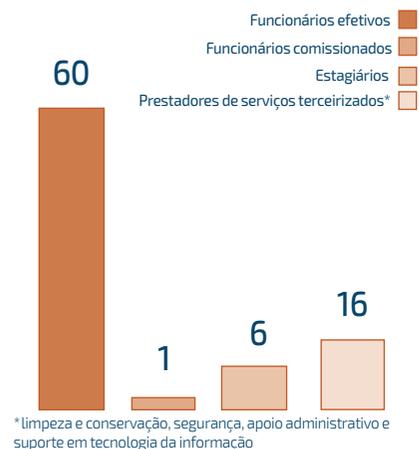
Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas do CRCSC é realizada por meio de indicadores, que permitem medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional. Além disso, o departamento de pessoal é responsável pela observância às normas e ao cumprimento dos seguintes tópicos:

- Execução e controle das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais perante os órgãos responsáveis;
- Acompanhamento diário de informativos que tratam das legislações trabalhistas;
- Acompanhamento e controle do registro e justificativa de ponto dos colaboradores;
- Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios;
- Controle e acompanhamento da entrega relativa à acumulação ou não de cargos, função ou emprego em entidades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, fundações, empresas públicas e sociedade de economia mista;
- Acompanhamento dos normativos relacionados à Medicina e Segurança do Trabalho.
- Acompanhamento e fiscalização de contratos terceirizados, com cessão de mão-de-obra, na prestação de serviços de limpeza, vigilância e apoio administrativo.
- Legislação aplicada à contratação de estagiários.

Avaliação da força de trabalho

Total de Colaboradores



Em dezembro/2018, a força de trabalho do CRCSC estava assim distribuída:

Funcionários efetivos	Faixa salarial		Cargos Comissionados
	Faixa salarial		
10	Até R\$ 2.500,00		0
21	De R\$ 2.500,01 a R\$ 4.500,00		0
21	De R\$ 4.500,01 a R\$ 7.000,00		1
8	Acima de R\$ 7.000,00		0
60	Total		1

Carga Horária	Bolsa auxílio dos estagiários		Quantidade
	Valor		
4 horas diárias	R\$ 756,81		1
5 horas diárias	R\$ 946,01		0
6 horas diárias	R\$ 1.135,22		5
Total			6

Representatividade por gênero		
35	Funcionários efetivos	25
1	Cargos Comissionados	0
4	Estagiários	2
40	Total	27

Representatividade por cargo e gênero		
20	Auxiliar/Assistente Administrativo	7
0	Técnico Informática	2
1	Supervisor(a) de Registro	0
1	Bibliotecário	1
8	Contador/Fiscal	10
2	Assistente Jurídico	1
1	Coordenador(a) Des. Profissional	0
1	Técnico Contábil	0
2	Aux. Manut. Predial/Cons. e Copa	2
0	Motorista	2
36	Total	25

Representatividade por etnia

	Parda	Branca	Negra	Indígena
Funcionários efetivos	0	56	4	0
Cargos Comissionados	0	1	0	0
Estagiários	0	6	0	0
Total	0	63	4	0

Representatividade por faixa etária

	Até 21 anos	entre 22 e 36 anos	entre 37 e 51 anos	acima de 51 anos
Funcionários efetivos	0	22	25	13
Cargos Comissionados	0	0	1	0
Estagiários	2	4	0	0
Total	2	26	26	13

Representatividade por área de trabalho

Área de Trabalho	Funcionários efetivos	Cargos Comissionados	Estagiários
Diretoria Executiva	6	-	1
Vice-Presidência de Administração e Finanças	31	-	3
Vice-Presidência de Controle Interno	2	-	1
Vice-Presidência Registro	3	-	-
Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional	2	1	1
Vice-Presidência Fiscalização, Ética e Disciplina	16	-	-
Vice-Presidência Técnica	-	-	-
Vice-Presidência Institucional e Rel. Profissional	-	-	-
Total	60	1	6

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A admissão de empregados ao quadro do CRCSC é precedida de Concurso Público, que deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no Art. 37 da Constituição Federal.

Excetua-se dessa disposição os empregos aqui definidos como de Provisão em Comissão, os quais são de livre contratação e exoneração.

Os cargos são distribuídos em níveis Superior, Médio e Fundamental, delineados a partir de atividades características de subsistemas e processos típicos do CRCSC, englobando grande número de funções afins, estruturados em classes, segundo a maturidade e as competências necessárias.

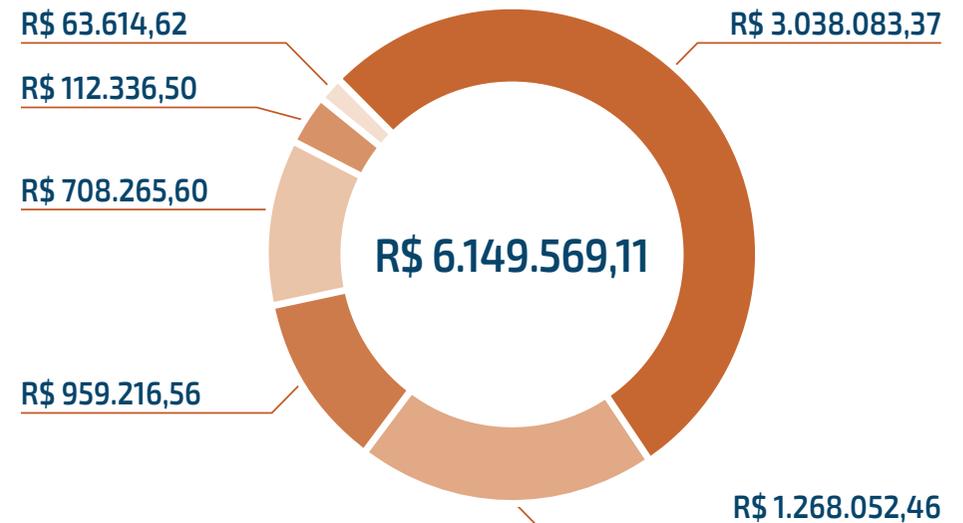
As descrições componentes do cargo têm o objetivo de definir as relações de competência, atribuições, requisitos essenciais e responsabilidades necessários para o desempenho das atividades do CRCSC.

Para realização de concurso são considerados fatores como: desligamentos de empregados, dimensionamento da força de trabalho, complexidade da estrutura do CRCSC, disponibilidade orçamentária e financeira e projeções futuras do quadro de pessoal.



Detalhamento da despesa de pessoal

O montante gasto com despesas de pessoal no exercício de 2018 foi de R\$ 6.149.569,11, sendo distribuído da seguinte forma:

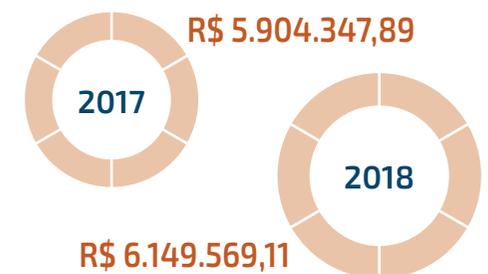


- Salários e Gratificações
- Férias e 13º Salário
- Encargos
- Benefícios a Pessoal e Assistencial
- Demais Despesas Variáveis
- Despesas com estagiários

O gasto com pessoal teve um aumento de 4,15% em relação ao ano de 2017. Os fatores que levaram ao incremento desse gasto foram:

- progressão na tabela salarial pelo critério de antiguidade conforme definido no Plano de Cargos e Salários;
- a criação de novo cargo gratificado, visando a reestruturação dos trabalhos CRCSC;
- o reajuste salarial de 1,69% aprovado na Reunião Plenária do mês de abril/2018.

Comparativo do gasto com pessoal



Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Avaliação de desempenho

- Avaliar desempenho implica na atribuição de juízo de valor sobre o conjunto de competências necessárias ao bom exercício de determinado cargo. Consiste na identificação de informações válidas, precisas e sistemáticas acerca do quanto o desempenho do indivíduo está de acordo com o esperado para seu cargo. Em linhas gerais, a Avaliação de Desempenho é o processo de comparação entre o resultado efetivo e o resultado esperado de acordo com critérios e medidas preestabelecidas.
- As competências representam a combinação de competências técnicas, comportamentais e competências entregues de um determinado cargo ou função. De forma simplificada, seguem conceitos constitutivos da competência:
 - **Técnica:** refere-se ao conhecimento técnico necessário para o desempenho das atividades.
 - **Comportamental:** são as habilidades e atitudes necessária ao cargo.
 - **Entregue:** refere-se a pontualidade, assiduidade e qualidade do trabalho.
- A Avaliação de Desempenho objetiva promover a melhoria da qualificação dos serviços e subsidiar a política de gestão de pessoas, principalmente quanto à capacitação, ao desenvolvimento no cargo, à remuneração e à movimentação de pessoal.
- Deve ser utilizada como ferramenta de controle alinhando a ação dos empregados aos objetivos pretendidos pelo CRCSC. O enfoque da Avaliação de Desempenho é garantir que o trabalho individual

esteja em conformidade com o que a entidade espera em termos de realização.

Progressão funcional

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

Aprovado pela Deliberação CRCSC n.º 82/2014, com alterações pelas Deliberações: n.º 12/2015, n.º 04/2017 e n.º 35/2018, estabelece uma política salarial que tem por objetivo definir a estrutura funcional das planilhas salariais e determinar regras precisas, justas e claras quanto ao enquadramento e movimentação dos colaboradores dentro dos níveis salariais. O PCCS do CRCSC apresenta uma metodologia de progressão horizontal com interstícios de 2 anos alternando entre merecimento e antiguidade e faixas salariais com crescimento de 2%.

Progressão Funcional

Em 2015 iniciou-se o processo de avaliação de desempenho com a participação de todos os empregados. Em março de 2016 houve a primeira progressão funcional. Esse processo é definido da seguinte forma:

- **Progressão Horizontal por Merecimento:** decorre de forma sequencial e alternada nível a nível, até atingir o limite do cargo em que está enquadrado. Ocorre a cada quatro anos, no mês de março, mediante aprovação de no mínimo nota 8 em Avaliação de Desempenho aplicada pelo CRCSC.
- **Progressão Horizontal por Antiguidade:** decorre de forma sequencial, nível a nível, até atingir o limite do cargo em que está enquadrado. Ocorre a cada quatro anos, no mês de março, alternando com a progressão horizontal por merecimento.

Avaliação – Contrato de experiência

A descrição funcional é especificada no Plano de cargos, carreiras e salários (PCCS) do CRCSC, onde são identificados os requisitos e competência necessários à função. Como forma de avaliar tais requisitos e competências, é realizada a avaliação dos funcionários em contrato de experiência.

Durante o período do contrato de experiência, os funcionários são avaliados quanto à sua aptidão e capacidade para desempenho do cargo, observando-se os seguintes critérios: assiduidade, disciplina, iniciativa, produtividade, responsabilidade e relacionamento interpessoal. As avaliações devem ser realizadas pelo gestor imediato do funcionário antes do término do contrato para que seja possível a extinção ou a continuidade do vínculo de emprego.

Tabela de remuneração

Auxiliar Manutenção Predial/ Motorista	R\$ 1.721,28*
Auxiliar Administrativo	R\$ 2.080,42*
Assistente de Suporte em Informática/Assistente Jurídico/ Bibliotecário	R\$ 2.641,62*
Contador/Fiscal	R\$ 4.581,62*

* Salário inicial do cargo

Cargos gerenciais ocupados por empregados efetivos

As funções de confiança também foram aprovadas pela Deliberação CRCSC n.º 82/2014, com alterações pelas Deliberações: n.º 12/2015, n.º 04/2017 e n.º 35/2018, sendo distribuídas da seguinte forma: 94% dos cargos de direção, chefia e assessoramento são ocupados por empregados efetivos.

Qualidade de vida no trabalho

Foram realizadas algumas ações voltadas à qualidade de vida no trabalho, as quais contribuíram para a manutenção de um ambiente de trabalho harmônico e saudável, favorecendo o bem-estar e a produtividade da coletividade organizacional.

Tipo	Atividades Realizadas
Ginástica Laboral	92
Informativos Saúde Ocupacional	24 envios
Equipamentos Ergonômicos	7 itens entregues (suporte de monitor, apoio de punho em gel e mouse pad com apoio em gel)

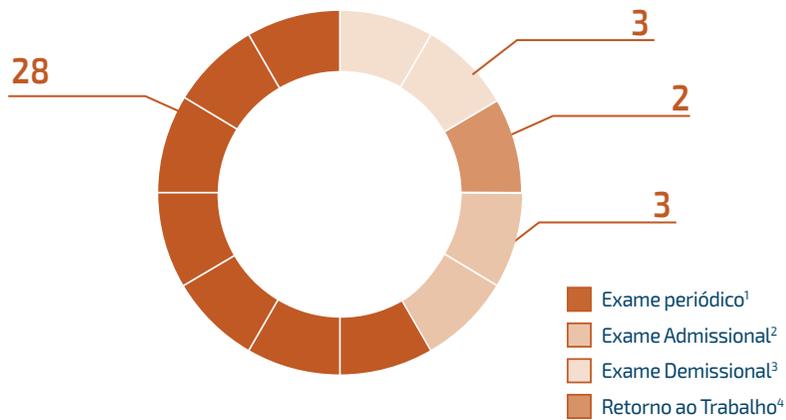
Segurança e Medicina no Trabalho

Visando proporcionar a qualidade e a segurança no trabalhos dos seus colaboradores, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina adota programas para prevenir acidentes no trabalho e proteger a integridade dos seus colaboradores, tais como:

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT).

Em 2018 iniciamos o processo de renovação contratual e atualização dos programas de medicina ocupacional.

Exames realizados em 2018



- 1 Exames periódicos: realizados para funcionários, estagiários e aprendizes.
- 2 Exames admissionais realizados nas seguintes contratações: estagiários e assessores especiais.
- 3 Exames demissionais realizados para um funcionário por desligamento compulsório e um aprendiz.
- 4 Exames de retorno ao trabalho realizados por dois funcionários por motivo de doença e duas funcionárias que retornaram de licença maternidade.

Capacitação: estratégia e números

O CRCSC, em 2018, buscou priorizar a capacitação profissional, visando à melhoria no desempenho e produtividade, à preparação para o exercício de novas funções ou atividades, à atualização ou adequação à legislação, à adaptação a novas tecnologias ou tecnologias já utilizadas, garantindo a competência necessária à condução das atividades.

A capacitação dos funcionários acontece por meio de treinamentos internos, cursos ofertados pelo mercado ou por instituições públicas parceiras, oferecidos nas modalidades “presencial” e “a distância”.

O CRCSC investiu R\$ 56.154,79 em cursos, treinamentos e capacitação funcional, totalizando 51 participações em eventos e cursos.



Incentivo à profissionalização e aperfeiçoamento

Com o objetivo de aumentar o nível de conhecimento e melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido pelos funcionários, o CRCSC oferece subsídio para a realização de cursos de pós-graduação e especialização.

Em 2018



Principais desafios e ações futuras

Envelhecimento do quadro de empregados ativos

O quadro de empregados do CRCSC atualmente apresenta um índice de envelhecimento dentro de parâmetros satisfatórios, conforme demonstrado no item “Avaliação da força de trabalho”. Como o quadro funcional do CRCSC é regido pela CLT, é prevista a possibilidade de adoção de medida unilateral pelo empregador em promover o desligamento automático quando atingida a idade limite prevista em legislação, conforme definido em regulamento.

A manutenção do quadro de pessoal deve atender aos parâmetros estabelecidos no art. 40 da Constituição Federal. Nesses termos, o CRCSC deverá declarar a extinção automática do contrato de trabalho do empregado que completar 70 (setenta) anos de idade. Assim, faz-se necessária a recomposição da força de trabalho, através de realização de concurso público para provimento de vagas, em especial, as relacionadas ao desligamento automático previsto no PCCS, tanto das áreas finalísticas quanto da áreas meio.

eSocial



Um dos principais desafios para a área de gestão de pessoas consiste na adequação das rotinas trabalhistas

à nova metodologia do Governo para verificação do cumprimento das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelos órgãos públicos. Essa ferramenta é denominada Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), que tem por objetivo padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição dessas informações.

Os órgãos públicos têm previsão para iniciar a utilização do eSocial em janeiro/2020. Neste sentido, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina deverá criar/incentivar uma política de comunicação eficiente para que todos os fatos que interferem na folha de pagamento dos empregados/estagiários sejam registrados e enviados ao Governo dentro dos prazos estipulados.

Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade da gestão de Licitações e Contratos, o CRCSC observa o conjunto de normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, conforme a seguir:

- Constituição Federal;
- Lei n.º 8.666/1993;
- Lei n.º 10.520/2002;
- Lei Complementar n.º 123/2006;
- Decretos Lei: n.º 3.555/2000; n.º 3.722/2001; n.º 5.450/2005; n.º 7.892/2013; e n.º 8.538/2015.
- Instruções normativas

O Conselho conta com a atuação de sua Coordenadoria Jurídica, que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente no que se refere a legislação acima citada e as Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MP), com destaque à IN 04/2014 (SEGES/MP) e 05/2017 (STI/MP).

Detalhamento dos Gastos das Contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Modalidades (nº de processos)/ Finalidades	Despesas Finalísticas	Fortalecimento Institucional	Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Total
Dispensas	3	4	6	45	58
Inexigibilidades	2	27	3	2	34
Pregões*	1	1	5	6	13
Concorrência	0	0	0	1	1
Gasto por finalidade	R\$ 21.239,00	R\$ 108.058,40	R\$ 113.655,28	R\$ 2.130.439,63	R\$ 2.373.392,31

*Pregões acrescidos dos processos de adesões.

Contratos em 2018



Contratações mais relevantes

As contratações mais relevantes realizadas pelo CRCSC, em 2018, tem relação direta com infraestrutura física e tecnologia da informação, compreendendo:

Obra de Reforma do Prédio Sede	Sistema de Telefonia Digital
<p>Serviços técnicos especializados em engenharia civil e/ou arquitetura, para execução de obra de reforma do prédio sede do CRCSC.</p> <p>Valor: R\$ 761.877,16.</p> <p>Justificativa: laudo de engenharia civil identificou todas as patologias da edificação atual, bem como apresentou soluções para cada uma delas. A partir do laudo apresentado, constatou-se então a necessidade de reforma da instituição, visto que foram apontados diversos problemas, dentre eles fissuras em paredes, impermeabilizações ineficiente das lajes, revestimento cerâmico comprometido, etc, que inclusive geravam riscos para os colaboradores e usuários da instituição.</p>	<p>Contratação de serviços especializados em telefonia digital.</p> <p>Valor: R\$ 74.653,61.</p> <p>Justificativa: Visando redução de custos com ligações interurbanas, pois as ligações entre quaisquer ramais seriam realizadas por meio de acessos à Internet existentes e as ligações de longa distância convertidas em ligações locais, pois seriam completadas pelo equipamento instalado na localidade com o mesmo código de área de destino. Acrescentam-se ainda recursos de comunicação adicionais, tais como: disponibilidade de mensagem institucional, identificação de chamadas, secretária eletrônica, chamada em espera, histórico de chamadas, gravações de chamadas, dentre outros, com gerenciamento centralizado, incorporando inteligência e controle ao sistema de telefonia.</p>

Contratações diretas: justificativas



Dentre as **34** inexigibilidades contratadas no exercício, destacam-se **17** processos de capacitação do corpo funcional, que giram em torno de **R\$ 38.017,21**, visando o aperfeiçoamento dos empregados.

Os **53** processos de dispensa de licitação em razão do valor totalizaram **R\$ 161.726,30**.

Contratações Diretas	Dispensas	Inexigibilidades
Funcionamento Administrativo	506.471,70	189.889,96
Despesas Finalísticas	3.486,00	3.000,00
Tecnologia da Informação	17.092,94	8.656,85
Fortalecimento Institucional	13.105,66	47.292,74
Gasto por modalidade	R\$ 540.156,30	R\$ 248.839,55

Destacam-se entre as dispensas, com finalidade de "funcionamento administrativo", a contratação de serviços de correspondência no valor de **R\$ 167.000,00** e serviços bancários no valor de **R\$ 189.000,00**. Dentre as inexigibilidades, com finalidade de "funcionamento administrativo", desta-se aquisição de energia elétrica no valor de **R\$ 181.899,96**.

Principais desafios e ações futuras

- Implantar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), visando promover maior eficiência administrativa e adequação às práticas inovadoras de trabalho;
- Manter a equipe de contratações atualizada e capacitada;
- Elaborar manuais de Pesquisa de Preços, Contratação Sustentável e de Gestão e Fiscalização de Contratos.

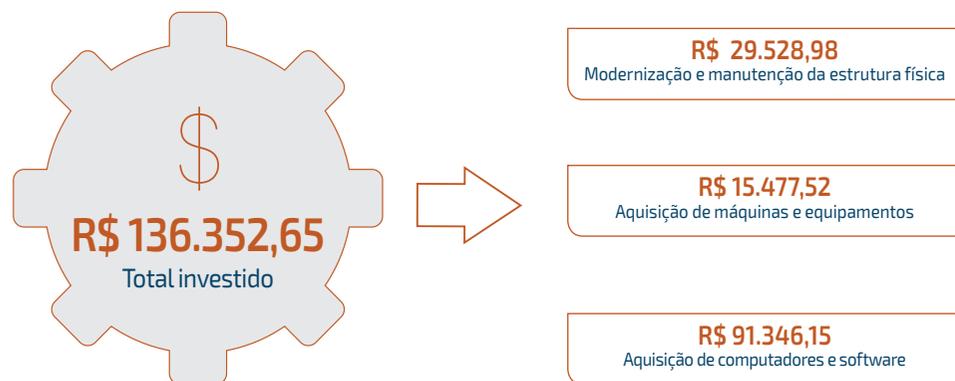
Gestão patrimonial e infraestrutura

Conformidade legal

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina está alinhado, dentre outros, aos seguintes normativos quanto à sua gestão patrimonial:

- Artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal;
- Lei n.º 4.320/1964;
- Decreto-lei n.º 200/1967;
- Instrução Normativa n.º 205/1988;
- Lei Complementar n.º 101/2000;
- Lei n.º 8.429/1992;
- Resolução CFC n.º 1.543/2018;
- Portaria CRCSC n.º 41/2015 Aprova o Regulamento para Gestão e Controle Patrimonial.
- Decreto n.º 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)



Os investimentos realizados estão relacionados aos objetivos estratégicos 12 e 15, que são respectivamente "Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs" e "Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs".

Manutenção da Estrutura Física

Destacamos a realização de despesas com contratos de limpeza, conservação e segurança predial no valor de R\$ 267.075,12 e manutenção dos sistema central de ar condicionado na importância de R\$ 12.831,00.

Inventário Patrimonial



Após a conclusão do inventário patrimonial, foi possível, ainda em 2018, dar andamento ao processo de desfazimento dos bens considerados inservíveis, realizando o credenciamento de leiloeiro oficial. O processo de Leilão acontecerá em 2019.

Quanto aos itens a localizar, foram seguidos os procedimentos previstos na Seção II "Da Baixa dos bens danificados, desaparecidos, furtados ou roubados" do Capítulo III do Regulamento para Gestão e Controle Patrimonial, com a elaboração, pela Diretoria executiva do CRCSC, de Termo Circunstanciado para apuração de responsabilidade com a conclusão previstas para 2019. Os ativos baixados do Sistema de Bens Patrimoniais do CRCSC referem-se a bens de consumo, localizados quando da realização do inventário, que foram classificados indevidamente como despesa de capital, entre eles: copos, talheres, pratos e panelas.

Recebimento de Doação

O Conselho Federal de Contabilidade realizou doação ao CRCSC de mobiliário em geral, totalizando 20 itens no valor de R\$ 9.414,92. O bens móveis recebidos foram destinados ao Estúdio CRCSC, espaço criado em 2018 para gravação de cursos relacionados à profissão contábil.

Resultados alcançados

Entre os resultados alcançados decorrentes dos investimentos realizados, pode-se destacar:



Principais desafios e ações futuras

- Realizar obra de reforma das paredes externas do prédio da sede do CRCSC;
- Manter atualizados os equipamentos e sistemas de informática;
- Substituição da vigilância armada por vigilância remota.

Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal

Os documentos de referência legais para elaboração do PDTI e consequentemente da Gestão da Tecnologia da Informação são: Proposta Orçamentária e Plano de Trabalho do CRCSC de 2018; Portaria CRCSC nº 059/2017 Cria o Comitê de Tecnologia e Informação do CRCSC; Portaria CRCSC nº 098/2018 Inclui Integrante Comitê de Tecnologia da Informação (CTI); Acórdão nº 2.622/2015 TCU – Plenário; Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01; Instrução Normativa – TCU nº 63 de 01/09/2010; Guia de PDTI do SISP 2.0 beta; PDTI/CFC 2016/2017; PDTI/CVM 2013-2017; PDTI/CREA-PE 2015-2016; PDTI/CADE 2014-2016; PDTI/Peti 2016 – 2017 Enap.

Ademais, o CRCSC alinha-se às regras estabelecidas em seus normativos internos, como, por exemplo, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e a Portaria CRCSC n.º 98/2018 que constitui o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI). Desse modo, evolui continuamente seus padrões e processos, principalmente em relação a governança, evolução de tecnologia, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos alinhadas às normas para contratação de tecnologia da informação.

Modelo de Governança de TI

O CRCSC tem como desafio criar um modelo formal de governança em TI para o biênio de 2019-2020. Neste momento a Gestão da Tecnologia da Informação é realizada conforme organograma abaixo:



Montante de recursos aplicados em TI

Exercício 2017

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	ORÇAMENTO	EMPENHADAS	REALIZADAS	% REALIZADO / ORÇAMENTO
SERVIÇOS	R\$ 166.550,00	R\$ 151.062,43	R\$ 151.062,43	90,70 %
INVESTIMENTOS	R\$ 430.000,00	R\$ 199.102,22	R\$ 199.102,22	46,30 %
TOTAL	R\$ 596.550,00	R\$ 478.767,41	R\$ 478.767,41	80,26 %

Exercício 2018

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	ORÇAMENTO	EMPENHADAS	REALIZADAS	% REALIZADO / ORÇAMENTO
SERVIÇOS	R\$ 191.040,00	R\$ 179.396,02	R\$ 179.396,02	93,90 %
INVESTIMENTOS	R\$ 182.000,00	R\$ 91.346,15	R\$ 91.346,15	50,19 %
TOTAL	R\$ 373.040,00	R\$ 270.742,17	R\$ 270.742,17	72,58 %



Contratações mais relevantes de recursos de TI

- Serviços de cessão de uso e manutenção nos sistemas SPW
Empresa: SPW Informática Ltda
R\$ 134.747,11
- Projeto de implantação de novos servidores
Empresa: Tecjump Tecnologia em Informática Ltda
R\$ 26.949,42
- Aquisição de 02 servidores para o parque de informática
Empresa: Harley de Aguiar Júnior EIRELI EPP
R\$ 73.484,00
- Aquisição de 1 notebook
Empresa: OM3 Representações Comerciais Ltda
R\$ 5.739,99
- Aquisição de 02 licenças de uso do software creative cloud
Empresa: CGK Sistemas de Informação Ltda
R\$ 8.422,16

Segurança da informação



Para garantir a disponibilidade e o acesso controlado às informações armazenadas com o uso da tecnologia da informação, adotam-se os seguintes procedimentos:

- Contratação de nova empresa de suporte em TI – aumentando o número de serviços prestados.
- Aquisição de nova tecnologia de Firewall hardware+software – aumentando consideravelmente proteção a possíveis ameaças e vulnerabilidades.
- Aquisição de nova solução de backup com melhores opções de redundância e espelhamento – maior proteção aos dados do Conselho.

Projetos e iniciativas

Os principais projetos e iniciativas da área de tecnologia da informação em desenvolvimento 2018/2019 para beneficiar a Classe Contábil de acordo com as cadeias de valor são:

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Governança e Gestão de TI	<ul style="list-style-type: none"> Definir e implantar processos de governança de TI no CRCSC Definir, implantar e validar padrões de uso de sistema de gerenciamento de Banco de Dados do CFC/CRC Elaborar, aprovar e divulgar uma política de segurança da Informação no CRCSC Criação de cargo de gerência de projetos com o objetivo de melhorar a gestão dos processos de TI 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar as boas práticas, padrões, segurança e controle da gestão da tecnologia da informação.
Serviços de TI e Sistemas de Informação	<ul style="list-style-type: none"> Implantar e aprimorar os sistemas de informação para os setores do CRCSC Contratar os serviços para atender de forma integrada ou não, às necessidades de informação, avaliadas e priorizadas pelo PDTI e pelo Comitê de TI Implantação de novo serviço de firewall Implantação de novo serviço de backup Implantação de novo sistema de gerenciamento do Wifi Implantação de sistema de controle de tarefas e prazos Contratação de sistema de comunicação interna Contratação e novo servidor de correio eletrônico Manutenção de hardware e sistemas 	<ul style="list-style-type: none"> Transformar os dados do CRCSC em informação inteligente. Melhorar a comunicação interna e externa. Aprimorar programa de Desenvolvimento Profissional. Minerar informações para melhorar fiscalização e cobrança.

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
(continuação) Serviços de TI e Sistemas de Informação	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de sistema de controle de suporte do TI Aquisição de sistema de automação de marketing digital Aquisição de sistema de disparo de SMS Implantação de sistema de Acesso Remoto (Arquivos em Nuvem) Implantação de sistema de BI Implantação de sistema de ensino a distância Aquisição de sistema de mineração de dados (Big Data) Contratação de novos links de internet e telefonia digital 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir custos com ligações e controlá-las. Aumentar a segurança dos dados. Melhorar a logística de troca de arquivos e acesso aos mesmos. Agilizar o suporte do TI aos usuários.
Aquisições e Contratações	<ul style="list-style-type: none"> Empresa especializada em TI para suporte em software e hardware em nível avançado Renovação das licenças atuais Link internet fibra ótica 4MB full Link Internet fibra ótica 20MB full 	<ul style="list-style-type: none"> Manter o suporte e serviços existentes.
Plano de Capacitação	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar equipe para elaboração de PDTI Capacitar funcionários para diversos módulos do banco de dados Capacitar funcionários para gerenciamento dos novos servidores Capacitar equipe técnica na virtualização de serviços Capacitar equipe técnica em Gestão de Riscos Capacitar equipe técnica na solução integrada de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de capacitação.



Principais desafios e ações futuras

Saída e ausência de reposição de colaboradores na área de TI expondo o Conselho a uma série de riscos, entre eles:

- Alongamento do prazo na execução de projetos;
- Limitação na possibilidade de automatização de processos internos;
- Perda do conhecimento técnico sobre os sistemas existentes.

Condicionamento tecnológico em relação a fornecedores e prestadores de serviço, que pode ocasionar:

- Descontinuidade de serviço;
- Necessidade de contratação de novos equipamentos e procedimentos de migração.

Acompanhar a rápida evolução das tecnologias, que implica em:

- Investir em novas capacitações, cursos e aprimoramento dos colaboradores de TI;
- Adquirir novos equipamentos com tecnologias avançadas.

Garantir a segurança de dados e redes, sendo necessárias as seguintes medidas:

- Manter a equipe treinada, os processos confiáveis e preestabelecidos;
- Executar ações mais rápidas e eficientes caso algum risco seja identificado.

Trabalhar as principais fraquezas e principais riscos detectados na Gestão de TI, que implica nas seguintes ações:

- Tornar o processo de implantação do PDTI um compromisso institucional do Conselho Diretor, Diretoria Executiva, dos gestores e dos funcionários do CRCSC.
- Criação de uma Gerência para da área de TI do CRCSC em colegiados e fóruns decisórios do CRCSC, naquilo que couber, visando consolidar o papel da TI na gestão estratégica da entidade.
- Compor um quadro de competências de TI com as especialidades necessárias para atender às ações e aos projetos definidos no PDTI.
- Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI.
- Difundir o modelo de governança de TI para o CRCSC.
- Implantar a estrutura organizacional de TI proposta neste documento.
- Descrever o processo conceitual referente às necessidades de informação, antes de iniciar sua automação.

Gestão de Custos

Apesar do CRCSC não realizar a distribuição dos custos indiretos por centros de custos, o Conselho utiliza sistema informatizado para controle dos custos diretos realizados por projeto, no módulo do Sistema do Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Por meio desse sistema é possível emitir relatórios com o propósito de gerenciar os gastos por objetivo estratégico, programa, área e projeto, sendo, portanto, uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão pelo gestor.

Conformidade legal

- Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000;
- Resolução CRCSC nº 405/2017, que aprova o Plano de Trabalho e o Orçamento para o exercício financeiro de 2018;
- Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/2009.

Total das despesas executadas por área

Área	Valores
Vice-Presidência de Administração e Finanças	R\$ 11.636.836,23
Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina	R\$ 380.532,72
Vice-Presidência Técnica	R\$ 95.329,99
Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional	R\$ 372.901,16
Vice-Presidência de Registro	R\$ 0,00
Vice-Presidência Institucional	R\$ 43.668,77
Total	R\$ 12.529.268,87

Total das despesas executadas por programa

Programa	Valores
Gestão de Registro Profissional	R\$ 379.981,90
Gestão de Fiscalização	R\$ 6.590.228,17
Gestão de Educação Continuada	R\$ 1.137.020,24
Suporte e Apoio a Atividades Fins	R\$ 4.422.038,56
Total	R\$ 12.529.268,87

Gestão de custos

Em 2018 destacamos a elaboração do relatório de apuração de Resultados por Delegacia Regional - ano de 2018: arrecadação, Custos e resultados.

Contudo, devido às limitações tecnológicas, ainda não foi possível implementar uma sistemática de apuração de custos, sendo esse item objeto de análise na revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

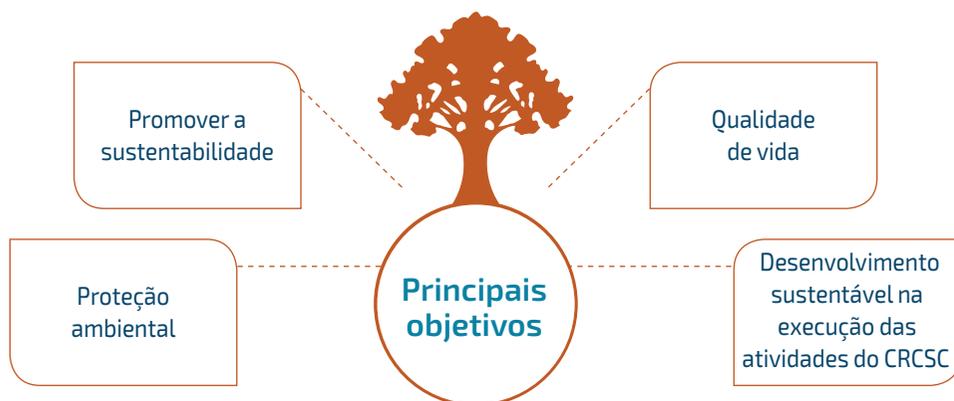
Principais desafios e ações futuras

- Implementação de Sistema Informatizado de Gestão de Custos;
- Configurar Centros de Custos nos Sistemas de Contabilidade e da Folha de Pagamento.

Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do CRCSC deverá ser desenvolvido em 2019, e será uma ferramenta de planejamento que possibilitará estabelecer práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos, buscando uma atuação socioambiental em conformidade com as boas práticas sustentáveis e legislações específicas.



O Plano de Ação a ser desenvolvido para compras e contratações sustentáveis visará:

Aprimorar os processos de compras e contratações, pautados por critérios de sustentabilidade, em conformidade com o disciplinado na Lei n.º 8.666/1993, no Decreto n.º 7.746/2012 e demais normativos vigentes

Incluir critérios socioambientais nos editais de licitação para aquisição de bens permanentes e de consumo, contratação de serviços e de obras

Capacitar empregados do CRC para que possam incluir critérios de sustentabilidade nos processos de compras, contratações e editais de licitação

Ações para redução do consumo de recursos naturais

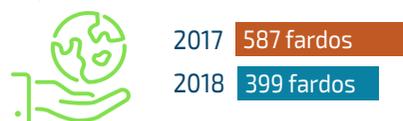
Gestão hídrica e de resíduos descartáveis

A partir de 2017, o CRCSC adotou uma política de conscientização junto aos funcionários, visando redução no uso de copos descartáveis e a importância do consumo racional da água. Dentre as ações, destacam-se:

- Monitoramento contínuo das instalações hidráulicas para identificação e correção de vazamentos;
- Distribuição de canecas de porcelana e Squeeze personalizados CRCSC, aos funcionários;
- Manutenção das torneiras temporizadas.

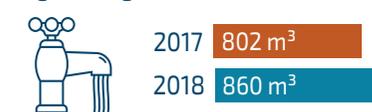
Evolução no consumo de recursos naturais:

Copos Descartáveis



Redução de **32,03%**.

Água e Esgoto



Aumento de **7,23%** em decorrência de maior utilização de água para manutenção predial.

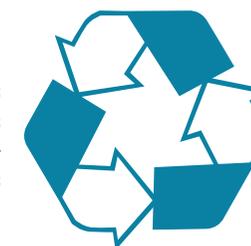
Ações de Responsabilidade Socioambiental

Ao final de 2018 é lançada a Campanha “CRCSC Sustentável”, visando a preservação do meio ambiente e tendo como primeira ação, a publicação do Jornal CRCSC somente na versão digital. Diante do número relevante de atividades que ainda podem ser desenvolvidas, visando aprimorar e ampliar a adoção de práticas sustentáveis e de equilíbrio do meio ambiente, em 2019 será instituída a Comissão Permanente de Sustentabilidade, que terá a competência e a responsabilidade de elaborar, implantar e monitorar o Plano de Logística Sustentável do CRCSC (conforme a Instrução Normativa n.º 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). A “sustentabilidade busca equilibrar o que é socialmente desejável, economicamente viável e ecologicamente sustentável e assim, incorporar várias dimensões e atributos em seu escopo para que tais mudanças sejam viáveis de acontecer”.

Redução de resíduos poluentes

Descarte e Reciclagem

A política de descarte e reciclagem tem como objetivo promover ações e atividades que visem ao consumo e ao descarte consciente de seus materiais, por parte dos seus colaboradores. Por meio de ações contínuas de coleta seletiva de resíduos e de reciclagem nos diversos setores da instituição, mantém-se um ambiente racional e sustentável.





Demonstrações Contábeis



Declaração do Contador Geral do CRCSC Hermelindo Júnior

O Departamento de Contabilidade do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina - CRCSC, de acordo com a Deliberação CRCSC n.º 82/2014, está subordinado à Vice-Presidência de Controle Interno e tem como missão coordenar e executar a elaboração das demonstrações contábeis, orçamento anual, prestações de contas aos órgãos de controle, cumprimento das obrigações fiscais, tributárias e trabalhistas, acompanhando e registrando os atos e fatos relacionados ao patrimônio, orçamento, execução de despesas e arrecadação de receitas, com o objetivo de assegurar a regularidade perante os órgãos de controle internos e externos e ofertar à administração informações que contribuam no processo de tomada de decisão.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do CRCSC foram elaboradas em observância a Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e à INT/VPCI/ CFC n.º 020/2018 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU n.º 170/2018, de 19/09/2018 e da Portaria TCU 369, de 17/12/2018, além de outros normativos do Sistema CFC/CRCs.

As demonstrações Contábeis do CRCSC são:

- **Balanço Patrimonial** – evidência os ativos e passivos do CRCSC;
- **Balanço Orçamentário** – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução;
- **Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa** – visam demonstrar o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, no confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)** - tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Câmara de Controle Interno, de acordo com os incisos "I" ao "XIII" do artigo 19 da Resolução CRCSC n.º 346, de 15 de fevereiro de 2012, que aprova o Regimento do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e dá outras providências, alinhado aos procedimentos descritos nos Manuais de Auditoria e de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, que são utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Avanços

Com a emissão das Normas Técnicas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o CRCSC precisou reestruturar suas prioridades e estabelecer metas para implementação do novo modelo, mesmo diante de uma conjuntura repleta de desafios. Com essa missão em foco, o Sistema CFC/CRC apresentou avanços substanciais na qualidade das informações contábeis, dentre elas destacamos as seguintes pautas:

- **Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais;**
- **Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado;**
- **Registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens;**
- **Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas decorrentes de créditos e ajuste para perdas;**
- **Registro contábil por meio de eventos;**
- **Controle orçamentário por meio de empenhos;**
- **Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões trabalhistas e cíveis;**
- **Controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.**
- **Definição de metodologia para alocação de custos diretos às Delegacias Regionais, buscando a elaboração do relatório de apuração de Resultados por Delegacia Regional - ano de 2018: arrecadação, custos diretos e resultados.**

Desafios

Primando pela aplicação das boas técnicas e na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados. A ausência de parametrização no sistema informatizado, em decorrência da complexidade, diversidade e amplitude de implantação de processos, resultou na elaboração de alguns relatórios em planilhas eletrônicas, a partir de dados extraídos do Sistema de Contabilidade, conforme destacamos a seguir:

- Demonstração do Fluxo de Caixa – O demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Elaborada a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.
- Gestão de Custos – Atualmente é adotado sistema informatizado para controle dos custos diretos por projeto/programa, no módulo Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Com base nessas informações, o Conselho tem desenvolvido relatórios internos com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto no exercício, sendo uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão dos gestores. Está em fase de estudo, a definição da metodologia para a alocação dos custos com educação continuada às delegacias regionais do CRCSC.

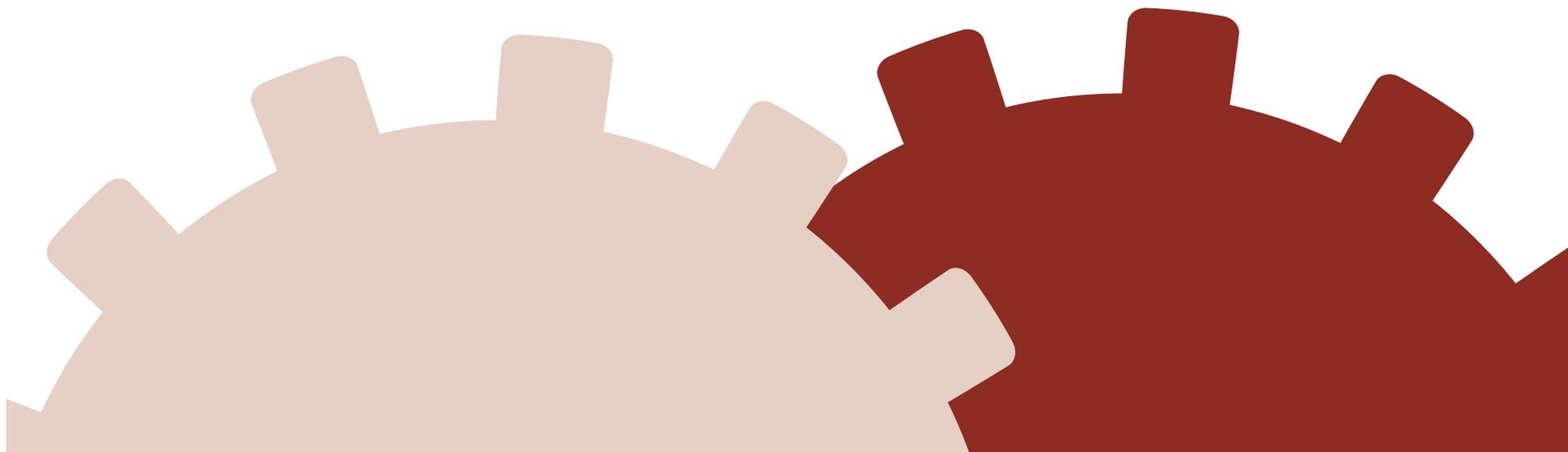
Declaração

Considerando à observância aos normativos citados que trazem orientações para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, considerando que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles e considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis (Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), relativas ao Exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.

Hermelindo Júnior Soares

CRCSC nº 33.374/O-2

Coordenador de Contabilidade do CRCSC



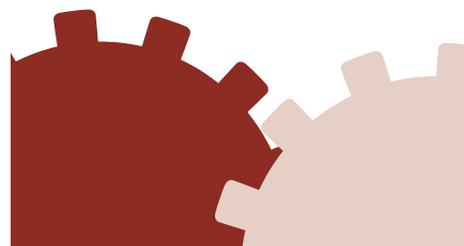
Balço Patrimonial - BP

O Balço Patrimonial - BP evidencia a situaço patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e demonstra a posiço estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informaço conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composiço dos bens e direitos (ativos), das obrigaço (passivos) e dos resultados acumulados da gestao patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

R\$ Milhares

Descriço	NE	2018	2017
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	19	611	623
Atos potenciais passivos a executar		611	623

Descriço	NE	2018	2017
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	19	0	0
Atos potenciais ativos a executar		0	0



ATIVO		NE	2018	2017	PASSIVO		NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE			6.945	6.956	PASSIVO CIRCULANTE			3.094	1.951
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	01	4.022	3.545	OBRIGAÇOES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS	10	142	115		
Caixa e Equivalentes de Caixa		4.022	3.545	Encargos Sociais a Pagar		142	115		
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	02	2.693	3.154	OBRIGAÇOES DE CURTO PRAZO	11	233	287		
Créditos a Receber		5.917	6.839	Obrigaçoes Fiscais de Curto Prazo		3	7		
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - CP		- 3.224	- 3.685	Depósitos Consignáveis		77	65		
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	03	94	110	Fornecedores		153	215		
Adiantamentos Concedidos Pessoal/ Terceiros		25	31	DEMAIS OBRIGAÇOES DE CURTO PRAZO	12	100	78		
Tributos e Contribuiçoes a Recuperar		1	8	Contas a Pagar		12	16		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		4	4	Transferências Legais		27	01		
Outros Créditos e Valores a Receber		64	67	Créditos Não Identificados		61	61		
ESTOQUES	04	129	128	PROVISOES DE CURTO PRAZO	13	2.574	1.452		
Almoxarifado		129	128	Provisões Trabalhistas		390	372		
VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	05	7	19	Provisões p/ riscos trabalhistas e cíveis		1.598	352		
Var. Diminutivas pagas Antecipadamente		7	19	Provisão de Cota Parte		586	728		
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		24.420	25.148	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	14	45	18		
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		278	527	Cauçoes		6	5		
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	02	7.224	15.189	Depósitos Vinculados - Encargos Tralhistas		38	13		
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - LP		- 6.985	- 14.701	Honorários de Sucumbência		1	0		
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	06	39	39						
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	07	24.142	24.621	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.271	30.154		
Investimentos		1	1	Patrimônio Social	15	28.271	30.154		
Imobilizado		25.941	25.809						
(-) Depreciação Acumulada	08	- 1.987	- 1.392						
Intangível	09	208	211						
(-)Amortização Acumulada		- 21	- 8						
				TOTAL DO PASSIVO		3.094	1.951		
TOTAL DO ATIVO		31.365	32.104	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.365	32.104		
ATIVO FINANCEIRO	16	4.122	3.674	PASSIVO FINANCEIRO	16	909	871		
ATIVO PERMANENTE		27.243	28.431	PASSIVO PERMANENTE		2.185	1.080		
SALDO PATRIMONIAL						28.271	30.154		

Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ Milhares	
	2018	2017		2018	2017
Contribuições	12.229	12.634	Pessoal e encargos	7.327	5.772
Exploração de bens e serviços	772	1.009	Benefícios assistenciais	18	24
Financeiras	2.747	2.243	Uso de bens e serviços	4.008	4.241
Transferências	151	190	Financeiras	265	257
Outras variações patrimoniais aumentativas	15.797	3.839	Transferências	134	135
			Tributárias e contributivas	2.501	2.805
			Desvalorização e perda de ativos	18.584	5.029
			Outras variações patrimoniais diminutivas	711	812
TOTAL	31.696	19.915	TOTAL	33.548	19.075
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO NE 18				- 1.852	840

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

DESCRIÇÃO	NE	R\$ Milhares	
		2018	2017
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		136	209
Investimentos		136	209
Empréstimos Concedidos		0	0
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		0	0
Amortização de Empréstimos Concedidos		0	0

Balanço Orçamentário - BO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e realizadas em confronto com a as despesas fixadas e executadas e ainda reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo – superávit orçamentário – ou negativo – déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Receitas orçamentárias					R\$Milhares	
Receita Orçamentária	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo	
RECEITAS CORRENTES		13.900	13.900	12.941	959	
Contribuições		11.300	11.300	10.641	659	
Exploração de bens e serviços		295	295	229	66	
Financeiras		1.502	1.502	1.077	425	
Transferências		79	79	141	-62	
Outras receitas correntes		724	724	853	-129	
RECEITAS DE CAPITAL		45	45	11	34	
Operações de créditos internos		0	0	0	0	
Alienações de bens		45	45	0	45	
Amortização de empréstimos concedidos		0	0	0	0	
Transferências de capital		0	0	11	-11	
Outras receitas de capital		0	0	0	0	
SUBTOTAL		13.945	13.945	12.952	993	
DÉFICIT				0		
TOTAL DAS RECEITAS		13.945	13.945	12.952	993	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO			1.000			

Despesas orçamentárias

R\$Milhares

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
DESPESAS CORRENTES		13.590	-30	13.560	12.393	12.393	12.059	1.167
Pessoal e encargos		6.251	-25	6.226	6.019	6.019	5.877	207
Benefícios assistenciais		34	0	34	19	19	19	15
Uso de bens e serviços		4.036	105	4.141	3.374	3.374	3.221	767
Financeiras		312	-113	199	169	169	169	30
Transferências correntes		135	0	135	134	134	123	1
Tributárias e contributivas		2.790	-23	2.767	2.625	2.625	2.597	142
Outras despesas correntes		32	26	58	53	53	53	5
DESPESAS DE CAPITAL		335	1.030	1.365	136	136	136	1.229
Investimentos		335	1.030	1.365	136	136	136	1.229
Empréstimos concedidos		0	0	0	0	0	0	0
Amortização de empréstimos		0	0	0	0	0	0	0
Transferências de capital		0	0	0	0	0	0	0
Reserva de contingência orçamentária		20	0	20	0	0	0	20
SUBTOTAL		13.945	1.000	14.945	12.529	12.529	12.195	2.416
SUPERÁVIT	21	0	0	0	0	423	0	
TOTAL DAS DESPESAS		13.945	1.000	14.945	12.529	12.529	12.195	2.416

Demonstrativo dos Restos a Pagar Processados - RPP

R\$ Milhares

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas, inscritas em restos a pagar no exercício, bem como, as obrigações pagas de exercícios anteriores e/ou canceladas.

Destacamos que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/ CRCs, aprovado pela Res. CFC nº 1.161/09, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados cuja metodologia atualizada está em análise pela Comissão de Revisão do Manual, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade.

Restos a Pagar Processados	NE	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro de 2018			
DESPESAS CORRENTES + CAPITAL	20	347	334	347	0	334
Despesas Correntes		338	334	338	0	334
Despesas de Capital		9	0	9	0	0

Balanço Financeiro - BF

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

		R\$ Milhares							
INGRESSOS		NE	2018	2017	DISPÊNDIOS		NE	2018	2017
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			12.952	13.466	DESPESA ORÇAMENTÁRIA			12.529	12.622
Receitas Correntes			12.941	13.449	Despesas Correntes			12.393	12.413
Receitas de Capital			11	17	Despesas de Capital			136	209
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		17	406	396	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		17	352	338
Adiantamentos a Pessoal			11	29	Adiantamentos a Terceiros			5	0
Tributos e Contribuições a Recuperar			7	0	Tributos e Contribuições a Recuperar			0	5
Créditos e Valores a receber			2	1	Depósitos Realizáveis a Longo Prazo			0	30
Obrigações de Curto Prazo			7	0	Obrigações de Curto Prazo			0	3
Inscrição de Restos a Pagar			334	347	Honorários de Sucumbência			0	2
Provisões Trabalhistas			18	6	Pagamento dos Restos a Pagar			347	298
Valores de Terceiros e/ou Restituíveis			26	13					
Honorários de Sucumbência			1	0					
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR			3.545	2.643	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			4.022	3.545
TOTAL			16.903	16.505	TOTAL			16.903	16.505

Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento. As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades de utilização desses fluxos.

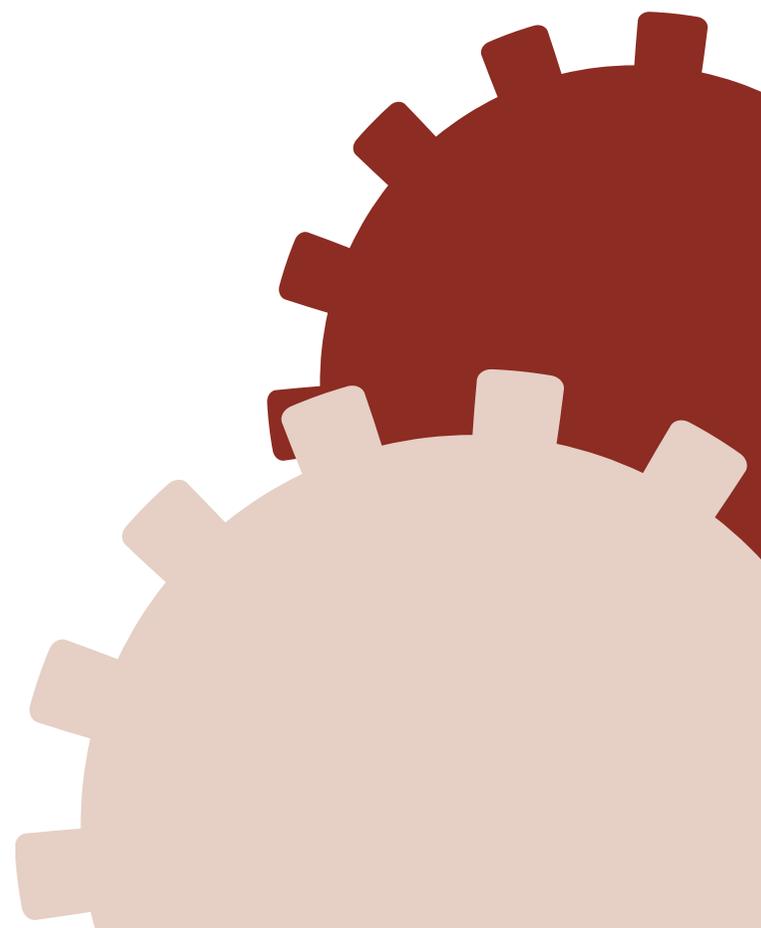
Descrição	R\$ Milhares		
	NE	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES			
INGRESSOS		12.952	13.467
RECEITAS		12.952	13.467
Receita de Contribuições		10.641	11.044
Exploração de Bens e Serviços		229	280
Receitas Financeiras		1.078	1.269
Transferências (Subvenções)		140	173
Outras Receitas		864	701
DESEMBOLSOS		12.339	12.364
DESPESAS		12.339	12.364
Pessoal, Encargos e Benefícios		5.987	5.761
Uso de Bens e Serviços		3.437	3.581
Despesas Financeiras		169	165
Despesas Tributárias e Contributivas		2.599	2.686
Transferências (Subvenções + Auxílios)		123	124
Outras despesas		24	47
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES		613	1.103

Descrição	R\$ Milhares		
	NE	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
DESEMBOLSOS		- 136	- 201
Aquisição de Ativo Não Circulante		- 136	- 201
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		- 136	- 201
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida		-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		477	902
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		3.545	2.643
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		4.022	3.545

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido demonstra a movimentação de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social da entidade.

Descrição	NE	R\$ Milhares	
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2017
SALDO INICIAL DO EXERCÍCIO		30.154	29.316
Ajustes de Exercício Anterior		- 31	- 2
Resultado do Exercício		- 1.852	840
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO		28.271	30.154



Principais Demonstrativos e Práticas Contábeis

A estrutura e a composição das demonstrações contábeis do CRCSC estão alinhadas aos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro e são compostas por:

- I Balanço Patrimonial (BP);
- II Demonstração das Variações Patrimoniais
- III Balanço Orçamentário (BO)
- IV Balanço Financeiro (BF)
- V Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
- VI Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- VII Notas Explicativas

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina (CRCSC) é uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 9.295/1946 e pela Resolução CFC n.º 1.370/2011, e alterações posteriores, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O domicílio e sede estão localizados à Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, n.º 1900, centro – Florianópolis-SC, criado pelo Decreto-Lei N.O 9.295/46, alterado pela Lei n.º 12.249/10.

Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem por finalidade, dentre outras, registrar os profissionais e as organizações contábeis para atuarem no mercado, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), à Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e à Instrução de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.º 20/2018.

Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis que compõem o processo de Prestação de Contas do exercício de 2018 são: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), o Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC) e as Notas Explicativas (NE).

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e tem por função evidenciar os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente quanto às informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho, bem como, apresentar informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

Plano de Implementação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais

A adoção dos procedimentos contábeis alinhados às NBC TSP iniciou no exercício de 2010, com base no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.161/09, destacando-se dentre outras mudanças, a adoção do regime de competência, a avaliação e reavaliação dos bens móveis, imóveis e intangíveis, implementação do processo de depreciação e amortização, e ainda o reconhecimento das alterações positivas e negativas do patrimônio.

No exercício de 2018 foi instituída nova comissão para dar continuidade à revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, visando atender às alterações ocorridas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a convergência das NBCs TSP aos padrões internacionais, e o imprescindível ajuste dos conceitos, estrutura e função/funcionamento do plano de contas.

Uso de Estimativa e Premissas Contábeis Significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o CRCSC fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 02.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, são mensurados inicialmente com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação. No exercício de 2018 não ocorreram reavaliações. No entanto, no exercício de 2012, os itens do patrimônio foram submetidos ao procedimento de avaliação, reconhecendo o valor depreciável e o valor residual dos ativos imobilizados, conforme laudo de avaliação da empresa

contratada para tal fim, observadas as orientações contidas na Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI N.º 004/2012, e de acordo com a NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.136/08.

c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e poderão ser classificadas como passivo contingente, como passivo exigível ou, ainda, como item de divulgação em nota explicativa.

Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina é o Real.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras foram convertidos para milhares de reais.

Nota Explicativa 1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa são administrados pelo CRCSC em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“§ 3º – As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.” (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3º).

Os recursos disponíveis são mantidos em instituições financeiras oficiais e incluem saldos em conta movimento e aplicações financeiras, tendo os ganhos registrados em contas de resultado.

Em 31/12/2018 o CRCSC possuía, além da conta corrente de movimentação, as seguintes aplicações financeiras:

- Caderneta de Poupança junto à Caixa Econômica Federal, registrada ao valor original e acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.

- Certificados de Depósitos Bancários – CDB na Caixa Econômica Federal, registrado ao valor original e acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.

- Fundo de Investimentos em Cotas – FIC Giro Empresas DI LP com liquidez e rentabilidade diária, registrado ao valor original e acrescido

dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.

Títulos	R\$ Milhares	
	2018	2017
Caixa e Equivalente de Caixa	4.022	3.545
Bancos Conta Movimento	27	75
Bancos Aplicação Financeira	3.924	3.464
Disponível para Aplicação Vinculada	71	6

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Disponível para Aplicação Vinculada corresponde aos valores de repasse da taxa de inscrição do Exame de Suficiência e caução de contrato de aluguel. Os recursos oriundos do repasse da taxa de inscrição do exame de suficiência deverão ser utilizados nos programas de educação continuada, conforme determina a Resolução CFC nº 1.434/13.

Nota Explicativa 2

Creditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

São registrados pelo regime de competência e compreendem os créditos relativos às anuidades, multas de infrações, juros de mora, atualização monetária e multas, estando previstos no art. 11º do Decreto-Lei 9.295/1946:

“Art.11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:

a) 4/5 da taxa de expedição das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;

b) 4/5 das multas aplicadas conforme alínea “b,” do artigo anterior;

c) 4/5 da arrecadação da anuidade prevista

no art. 21 e seus parágrafos.

d) doações e legados;

e) subvenções dos Governos.”

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

As provisões para perdas de créditos de curto e longo prazo, foram calculadas de acordo com a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, tendo por base uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios anteriores, da qual se inferiu o percentual de inadimplência, aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber;



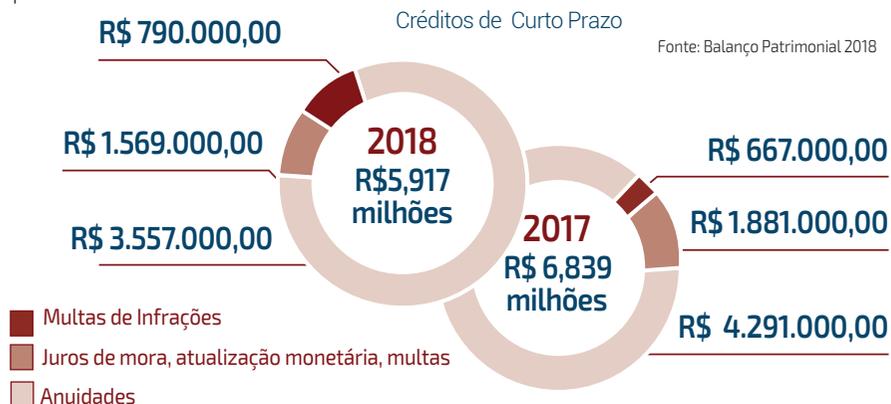
Os saldos das contas de créditos a receber, em 31/12/2018 são:

Descrição	R\$ Milhares			
	2018		2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Créditos a receber	5.917	7.224	6.839	15.189
(-)Ajuste para Perda de Créditos	- 3.224	- 6.985	- 3.686	-14.701
Créditos Líquidos	2.693	239	3.153	488

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Observa-se, que houve em 2018, uma redução do total de créditos a receber no longo prazo de 52,44% em relação ao ano de 2017. Isso ocorreu devido à baixa de créditos de anuidades e multas eleitorais anteriores ao ano de 2011, a qual foi determinada pela Deliberação CFC nº 109/2018, que considerou o entendimento do STF de que não cabia aos conselhos fixar anuidades por resolução durante o período de 2004 a 2010.

Em 31/12/2018, o CRCSC apresentava a seguinte composição de créditos a receber de curto e longo prazo:



Em 31/12/2018, os débitos parcelados representavam 28,09% do total de créditos de curto prazo, somando o valor de R\$ 1.661.849,64 (um milhão, seiscentos e sessenta e um mil, oitocentos e quarenta e nove reais e sessenta e quatro centavos). Em 31/12/2017, os parcelamentos de débitos somavam R\$ 1.631.522,99 (um milhão, seiscentos e trinta e um mil, quinhentos e vinte e dois reais e noventa e nove centavos), representando 23,85% do total de créditos de curto prazo nesse período.



Em 31/12/2018, os débitos em dívida ativa executada representavam 43,58% do total de créditos de longo prazo, somando o valor de R\$ 3.148.569,21 (três milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e sessenta e nove reais e vinte e um centavos). Em 31/12/2017, os débitos em dívida ativa executada somavam R\$ 13.283.416,46 (treze milhões, duzentos e oitenta e três mil, quatrocentos e dezesseis reais e quarenta e seis centavos), representando 87,46% do total de créditos de longo prazo nesse período.

Nota Explicativa 3

Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Correspondem a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal, depósitos restituíveis e valores vinculados e outros créditos e valores a receber de entes públicos.

Demais créditos de valores de curto prazo		R\$Milhares	
Descrição	2018	2017	
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	25	31	
Tributos e Contribuições a Recuperar	1	8	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4	4	
Outros Créditos e Valores a Receber	64	67	
Total	94	110	

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

- **Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros:** valores relativos a adiantamento de férias concedidas a funcionários em dezembro e salário maternidade de dezembro a ser compensado no pagamento da guia de previdência social em janeiro/2019.

- **Tributos e Contribuições a Recuperar:** valor de imposto federal recolhido em duplicidade, aguardando restituição da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

- **Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados:** valor referente a depósito judicial da execução fiscal nº 0802076-65.2013.8.24.0033-0002 movida pela Prefeitura Municipal de Itajaí/SC contra o CRCSC, referente ao auto de infração nº 341/2009 devido a não apresentação de informações cadastrais de organizações contábeis, solicitadas pela intimação 033M/2009. Esta ação é classificada pelo setor jurídico do CRCSC como possível de perda.

- **Outros Créditos e Valores a Receber:**

Valores relativos a custas iniciais de processos judiciais de execução fiscal e que se espera recuperar nos casos de sentença favorável ao CRCSC;

Valores de fundo de reserva condominial das Delegacias Regionais do CRCSC no mês de dezembro/2018, a ser descontado do proprietário do imóvel na ocasião do pagamento do aluguel em janeiro/2019;

Valor a ser ressarcido ao CRCSC por colaboradores que recebiam Auxílio Educação e não concluíram o curso, conforme Resolução CRCSC nº 308/2010 e suas alterações.

Nota Explicativa 4

Estoques

O saldo demonstrado no grupo de estoques/almoxarifado compreende o somatório dos materiais adquiridos pelo CRCXX, com o objetivo de utilização no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis, dentre outros.

Estes bens estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos itens. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

Almoxarifado

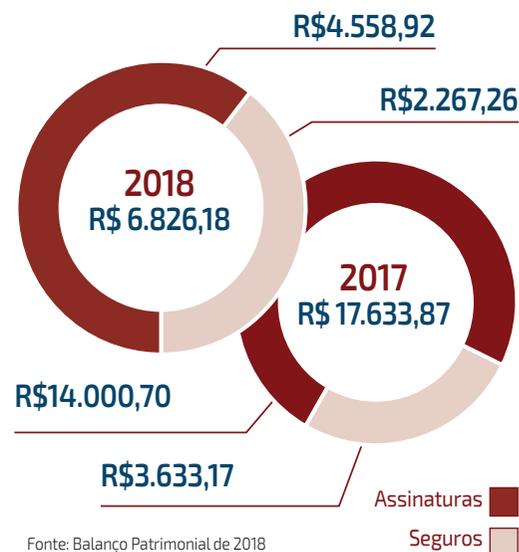


Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2018 sendo os ajustes realizados no sistema operacional de controle de estoques, com reflexos nos saldos das contas patrimoniais.

Nota Explicativa 5

Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

Compreende direito correspondente a pagamento de despesas cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.



Os seguros a apropriar referem-se à apólice de seguro da frota de veículos do CRCSC, com vencimento em 28/02/2019, e à apólice de seguro predial, com vencimento em 11/05/2019, que apresenta dentre outras, cobertura contra incêndios e furtos em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente. Os valores registrados em assinaturas compreendem aos periódicos disponíveis na biblioteca do CRCSC, bem como a aquisição de certificados digitais e a contratação de serviços de consultoria pagos antecipadamente.

Nota Explicativa 6

Depósitos Realizáveis a Longo Prazo

Em 31/12/2018 o CRCSC possuía em seu Balanço Patrimonial depósitos

recursais referentes a dois processos trabalhistas:

1. Processo nº 05926-2004-037-12-00-4. Objeto: declaração de nulidade de dispensa sem justo motivo, bem como a reintegração e o enquadramento nos Planos de Cargos e Salários de 1992 e 2003. Classificação de perda: provável.
2. Processo nº 5009728-18.2012.404.7208. Objeto: Incorporação de gratificação de coordenadoria, dano-assédio moral. Classificação de perda: provável.

Nota Explicativa 7

Investimentos e Imobilizado

Investimentos – Estão demonstrados os investimentos em ações das Empresa de Telecomunicações Oi S/A, Tim Participações S/A e Telefônica Brasil S/A no valor de R\$ 7.050,89 (sete mil, cinquenta reais e oitenta e nove centavos), referente a linhas telefônicas adquiridas há mais de 20 (vinte) anos. Com o objetivo de ajustar os investimentos ao seu valor recuperável, fez-se necessário reconhecer uma perda por desvalorização de investimentos. A perda foi calculada pela diferença entre o valor contábil registrado e o valor da cotação de fechamento das ações no último pregão BM&FBOVSPA do ano.

Descrição	R\$ Milhares	
	2018	2017
Ações de Telecomunicações	7	7
(-) Redução ao valor recuperável de investimentos	-6	-6
Valor Líquido de Investimentos	1	1

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Imobilizado – O ativo imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e imóveis. Estão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, incluindo os gastos adicionais ou complementares para serem postos em operação, com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecidos contabilmente no exercício de 2012 e os bens que se encontravam totalmente depreciados no exercício de 2015 e também passaram por reavaliação naquele ano. Os ativos imobilizados recebidos em doação foram registrados com base no valor patrimonial definido no termo da doação.

No exercício de 2018, por meio da Portaria CRCSC nº 023/2018, foi nomeada comissão para levantamento dos bens móveis, a qual apresentou relatório conclusivo à administração apontando em relatório específico, o resultado dos bens inventariados.

Os bens que integram o imobilizado estão assim distribuídos.

R\$ Milhares

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Aquisição		Baixas		Saldo em 31/12/2018	Depreciação acumulada
		Compras	Incorporação	Alienação (Vendas)	Desincorporações		
Móveis e Utensílios	498	20	7	-	2	522	-287
Máquinas e Equipamentos	319	15	2	-	1	336	-153
Instalações	26	4	-	-	1	29	-9
Utensílios de Copa e Cozinha	15	2	-	-	2	14	-7
Veículos	518	-	-	-	-	518	-400
Equipamentos de Processamento de Dados	385	83	-	-	1	467	-217
Biblioteca	51	4	-	-	-	55	-30
Museu e Obras de Arte	15	-	-	-	-	15	-
Sede	97.770	-	-	-	-	9.770	-589
Subsedes	2.726	-	-	-	-	2.726	-294
Terrenos	11.488	-	-	-	-	11.488	-
Total Bens Móveis	25.809	128	9	0	6	25.941	-1.987

Fonte: Demonstrações Contábeis de 2018

Entre as aquisições mais relevantes no ano, destaca-se, na conta Equipamentos de processamento de dados, a aquisição de dois servidores de alto desempenho, no valor de R\$ 73.484,00 (setenta e três mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais), para otimização e confiabilidade da rede de informática e dos sistemas utilizados pelo CRCSC.

As incorporações de ativos imobilizados, no exercício de 2018, se deram pelo recebimento de doação do Conselho Federal de Contabilidade conforme termo firmado entre o CRCSC e o CFC.

As desincorporações foram registradas de acordo com o inventário patrimonial de 2018 que apontou bens de consumo lançados indevidamente, em exercícios anteriores, no ativo imobilizado.

Nota Explicativa 8 Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

Para os bens reavaliados adotaram-se as taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado e valor residual constantes dos laudos de reavaliação. O CRCSC já realizou duas

reavaliações, a primeira em 2011 para todos os bens adquiridos até dezembro de 2010 e a segunda reavaliação, em 2015, para os bens que se encontravam, naquele momento, totalmente depreciados.

Os bens móveis adquiridos são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação. A vida útil e o valor residual estão previstos na Instrução de Trabalho VPCI n.º 004/2012, e estão abaixo descritos:

Tabela de referência para vida útil e valor residual

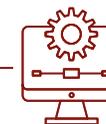
Descrição do Patrimônio	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Instalações	10	10%
Veículos	5	10%
Equipamentos Processamento de Dados	5	10%
Sede, Salas e Garagens	25	10%

Fonte: INT VPCI 004/2012, item 2.3.7

Nota Explicativa 9 Intangível

Os ativos intangíveis do CRCSC são, em sua totalidade, softwares classificados com vida útil definida e vida útil indefinida. Os softwares com vida útil indefinida são reavaliados anualmente, com exceção dos softwares Adobe Acrobat X Pro e Pro XI, Photoshop e Corel Draw, uma vez que suas versões não são mais encontradas no mercado para venda. Apenas são encontradas as versões atuais desses softwares.

Em dezembro/2018, os softwares passíveis de reavaliação não apresentaram alteração de valores, permanecendo, portanto, registrados ao mesmo valor do exercício anterior.



Em 31/12/2018, o CRCSC possuía

15 softwares com vida útil indefinida e
03 softwares com vida útil definida

As baixas de valores no Ativo Intangível do CRCSC no exercício de 2018, referem-se aos softwares totalmente amortizados pelo término da licença de uso.

No que diz respeito à Amortização, os softwares de vida útil definida são amortizados pelo prazo da sua licença de uso em quotas constantes. Os softwares de vida útil indefinida não sofrem amortização.

Intangível				R\$Milhares	
Descrição	Saldo em 31/12/2017	Aquisição	Desincorporação	Saldo em 31/12/2018	Depreciação acumulada
Softwares	221	8	-12	208	-21
Total bens móveis	211	8	-12	208	-21

Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Nota Explicativa 10

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Corresponde as provisões de Pessoal a Pagar e Encargos Sociais a Pagar, os quais são demonstrados por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Encargos Sociais a Pagar



Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

A conta pessoal a pagar tem seu valor zerado em 31/12/2018 devido ao pagamento dos salários ocorrer no dia 25, dentro do mês da competência.

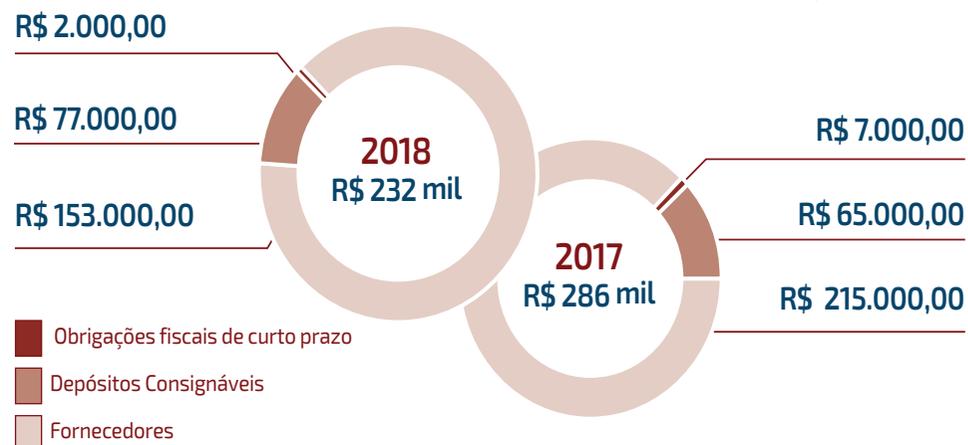
As obrigações trabalhistas com FGTS, INSS Patronal e PIS são contabilizadas na competência, de acordo com o cálculo constante no resumo da folha de pagamento e o recolhimento é feito de acordo com os vencimentos previstos na legislação.

Nota Explicativa 11

Obrigações de Curto Prazo

Este grupo apresenta as obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignados e fornecedores de curto prazo.

Fonte: Balanço Patrimonial de



As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto à fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas da Receita Federal, originários de empenhos processados, liquidados e não pagos até o término do exercício.

Os depósitos consignáveis compreendem os valores retidos de funcionários (INSS, IRRF, Pensão Judicial, Empréstimos Consignados, dentre outros), e que deverão ser recolhidos ou pagos às respectivas entidades responsáveis. O registro é efetuado pelo valor original das transações, com base, principalmente, na folha de pagamento.

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido até o final do exercício seguinte. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas à Instrução de Trabalho VPCI/CFC nº 20/2018.

Nota Explicativa 12

Demais Obrigações de Curto Prazo

Corresponde às obrigações contidas nos grupos de Contas a Pagar (telefone, energia, água e outras afins), Transferências Legais (cota parte ao CFC e Fides) e demais obrigações (créditos não identificados em processo de identificação), as quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O detalhamento encontra-se a seguir:

Descrição	R\$ Milhares	
	2018	2017
Contas a Pagar	12	16
Transferências Legais	27	1
Outras Obrigações	61	61
Total	100	78

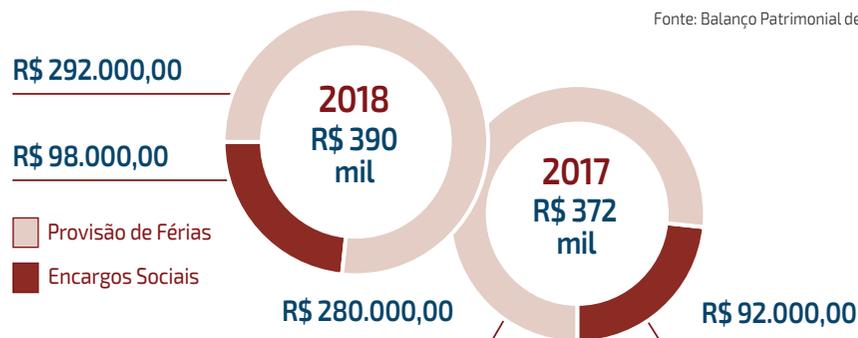
Fonte: Balanço Patrimonial de 2018

Nota Explicativa 13

Provisões de Curto Prazo

No grupo de provisões, registram-se os valores lançados a título de provisões de férias e 13º salário, com respectivos encargos, bem como da provisão de repasse de cota parte, de provisões para riscos trabalhistas e cíveis, dentre outras.

Provisões trabalhistas (13º salário, férias e encargos) - são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo Sistema de Folha de Pagamento. Abaixo segue o detalhamento da provisão de férias em 31 de dezembro:



Não ocorreram alterações significativas nos saldos da provisão de férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores. Também não há férias acumuladas e vencidas.

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 14/12/2018.

Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis - compreendem possíveis obrigações, cujo prazo e/ou valor sejam incertos, mas cuja saída de recursos seja praticamente ou provavelmente certa.

Foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRCSC.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

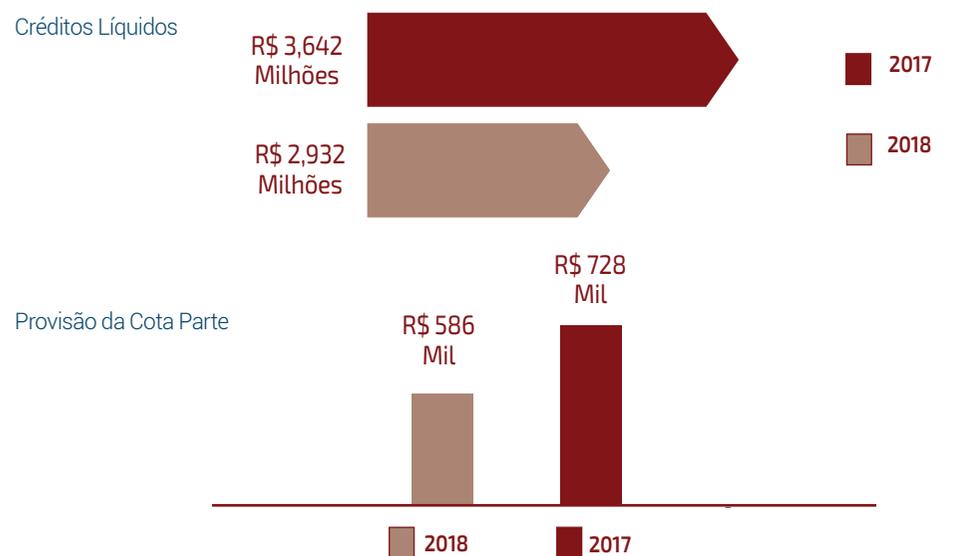
O CRCSC possui processos cíveis totalizando o montante de R\$ 79.905,08 (setenta e nove mil, novecentos e cinco reais e oito centavos) com os graus de perda classificados como "praticamente certo" e "provável", reconhecidos no Balanço Patrimonial, sendo 1 classificado como "praticamente certo" e 24 como "provável".

Ressalta-se que os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como "possível" não são reconhecidos contabilmente, no entanto, a título de informação, estão demonstrados no quadro abaixo:

Descrição	R\$ Milhares			
	2018		2017	
Processos Trabalhistas	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Provável	3	1.518	2	210
Total		1.518		210
Processos Cíveis	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Praticamente certo	1	32	13	38
Provável	24	48	24	104
Possível	7	114	-	-
Total		194		142

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Provisão da Cota Parte - demonstra a obrigação legal devida ao CFC. O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas (PDD). Para a constituição de provisão no passivo é incidido 20% (vinte por cento) sobre a base líquida dos créditos.



Fonte: Balanço Patrimonial 2018

Nota Explicativa 14

Valores de Terceiros e/ou Restituíveis

Compõe esse grupo as Cauções, Depósitos Vinculados e Honorários de Sucumbências.

As cauções referem-se ao depósito efetuado pelo locador de imóvel do CRCSC e registrado pelo valor original, acrescido dos rendimentos financeiros da aplicação desse recurso, em conta poupança, até a data do Balanço Patrimonial.

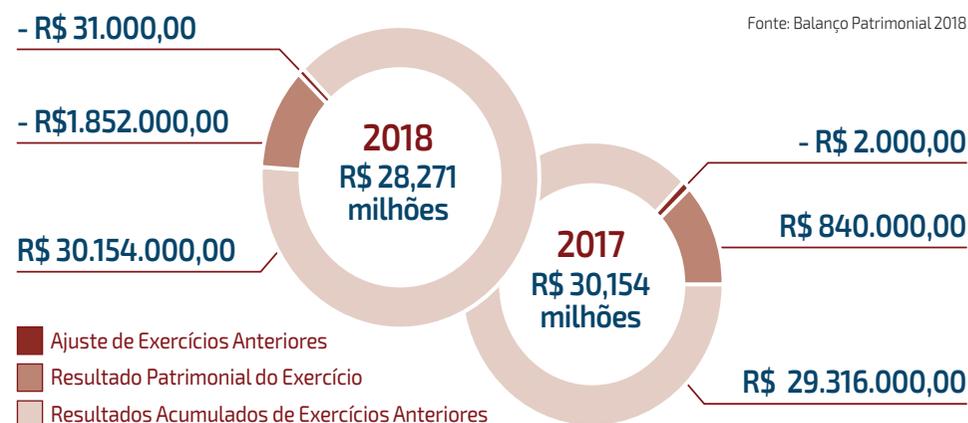
Os depósitos vinculados, evidenciados neste grupo, são valores retidos de fornecedores de serviços terceirizados, e depositados em conta vinculada específica, conforme disposto na IN MPDG N.º 5/2017. A retenção é realizada no momento do pagamento e registrada em conta de passivo e o depósito em conta específica é efetuado em rubrica do ativo.

Os honorários de sucumbência são devidos à procuradora jurídica do CRCSC relativos aos processos judiciais de execução fiscal, dos quais o CRCSC obteve êxito.

Nota Explicativa 15

Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, conforme segue:



Fonte: Balanço Patrimonial 2018

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de valores decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores, ou os decorrentes de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2018, foram evidenciados os valores de ajustes correspondentes a exercícios anteriores, assim distribuídos:

Histórico	R\$ Milhares Valor
Valor referente ao pagamento de despesas do exercício de 2017	-3
Valor referente identificação de receitas a classificar anteriores ao exercício de 2016, pois os recebimentos dessa natureza não eram controlados e, portanto, eram registrados em VPA	-4
Valor referente estorno referente baixa de bens por registro de entrada indevido - processo de inventário de bens móveis do exercício de 2018 - autorização de baixa de bens 02/2018 - deliberação CRCSC n.º. 046 de 03 de outubro de 2018.	-3
Valor referente estorno de receitas de honorários de sucumbências reconhecidas indevidamente no período de março/2015 à março/2016.	-21
Saldo do Razão em 31/12/2018	-31

Fonte: Razão Contábil 2018

Nota Explicativa 16

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC.

Metodologia de cálculo	R\$ Milhares	
Ativo Financeiro	2018	2017
Ativo circulante	6.944	6.956
(-) créditos de curto prazo	-2.693	-3.154
(-) estoques	-129	-129
(=) Valor do Ativo Financeiro	4.122	3.674
Passivo Financeiro	2018	2017
Passivo circulante	3.094	1.951
(-) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-1.598	-352
(-) Provisão de cota parte	-586	-728
(=) Valor do Passivo Financeiro	909	871
Superávit Financeiro	3.213	2.803

Fonte: Balanço Patrimonial 2018

No exercício de 2018 foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 3.213.051,14 (três milhões, duzentos e treze mil, cinquenta e um reais e quatorze centavos). O superávit financeiro apresentará o poder de servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2019 conforme art. nº 43 da lei 4.320/64.

Nota Explicativa 17

Balanço Financeiro

Ingressos e Dispêndios extra orçamentários

Nos saldos dos ingressos e dispêndios extra orçamentários estão evidenciados, especialmente, a movimentação dos depósitos restituíveis e valores vinculados a processos judiciais, aos valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores, bem como o cancelamento de restos a pagar, decorrentes de erros, dentre outros.

Nota Explicativa 18

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial.

	R\$ Milhares	
Resultado Patrimonial	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	31.696	19.915
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	-33.548	-19.075
Superávit/Déficit Patrimonial	-1.852	840

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais 2018

O Déficit Patrimonial decorreu principalmente da:



Baixa de créditos de anuidades e multas eleitorais anteriores ao ano de 2011. A baixa desses créditos anteriores a 2011 foi determinada pela Deliberação CFC nº 109/2018, que considerou o entendimento do STF de que não cabia aos conselhos fixar anuidades por resolução durante o período de 2004 a 2010. Apesar de haver um alto percentual para a perda desses créditos, 96,69%, a sua concretização em valores vultosos impactou significativamente o resultado do período.



- Inscrição em dívida ativa realizada pelo departamento de cobrança do CR-CSC no mês de outubro/2018. Quando da realização desse procedimento, créditos a receber de curso prazo classificados no grupo 1.1.2.1.02 – Créditos de Exercícios Anteriores foram transferidos para o longo prazo no grupo 1.2.1.1.02 – Créditos de Exercícios anteriores não executados, gerando um impacto negativo no ajuste das provisões de perdas de créditos, uma vez que o percentual de inadimplência utilizado no curto prazo era de 54,49% e no longo prazo, 96,69%. Portanto, a transferência de créditos de curto prazo para longo prazo, atingiu negativamente o resultado patrimonial de 2018 em aproximadamente R\$ 969 mil.



- Ajuste positivo nas provisões para riscos trabalhistas no valor de R\$ 1,3 milhão. Os ajustes apresentados pelo relatório de contingências passivas do setor jurídico do CRCSC, são devido à classificação "provável de perda" para um novo processo trabalhista e pelo ajuste no valor da causa de um processo já contingenciado, onde se passou a considerar como provável a possibilidade de êxito no pleito de reintegração no emprego por parte do autor da ação.

Nota Explicativa 19

Contas de Compensação

Atos Potenciais Ativos e Passivos

O CRCSC mantém registrados em seu balanço, os contratos, convênios e acordos em atos potenciais, resguardando os direitos e deveres estabelecidos nesses documentos, bem como o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais.

Nota Explicativa 20

Restos a pagar

Em 31 de dezembro de 2018, o CRCSC totalizou o valor de R\$ 333.752,44 (trezentos e trinta e três mil, setecentos e cinquenta e dois reais e quarenta e quatro centavos), correspondente as despesas empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas até o final do exercício.

Nota Explicativa 21

Resultado Orçamentário

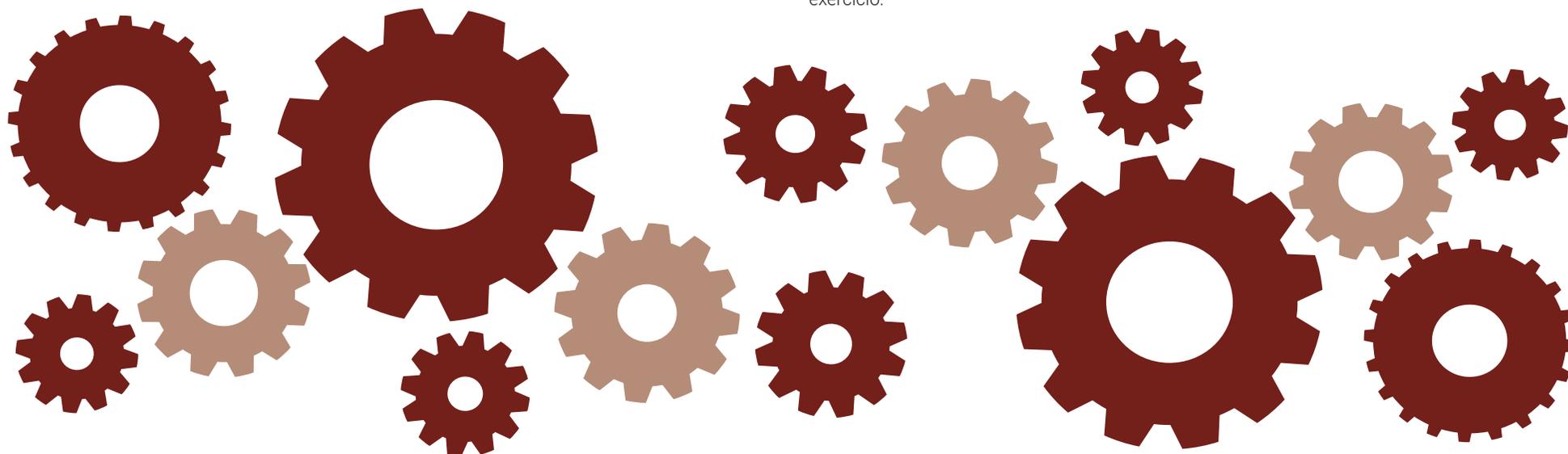
No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre esses dois grandes grupos orçamentários, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ Milhares	
Resultado Patrimonial	2018	2017
Receitas (corrente + capital)	12.952	13.467
Despesas (corrente + capital)	12.529	12.623
Superávit/Déficit	423	844

Fonte: Balanço Orçamentário 2018

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 423.029,34 (quatrocentos e vinte e três mil, vinte e nove reais e trinta e quatro centavos).

No exercício em questão, o CRCSC enfrentou muitas dificuldades na arrecadação de suas receitas, precisando, a administração, realizar um grande contingenciamento de despesas para assegurar um resultado orçamentário positivo. Nesse cenário de escassez de recursos, o CRCSC apresentou desempenho orçamentário satisfatório, com um superávit de 3,27% das receitas arrecadadas no exercício.





Outras Informações Relevantes

Outras Informações Relevantes

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina publica pela primeira vez o Relatório Integrado com base no modelo IIRC12, do Conselho Internacional para o Relato Integrado, na Instrução Normativa TCU n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018 e na Portaria TCU n.º 369/2018 de 17 de dezembro de 2018. Os elementos de conteúdo estão alinhados com a estrutura conceitual e foram distribuídos de forma a deixar o relatório conciso e objetivo.

Foram selecionadas informações constantes no Relatório de Auditoria, do Sistema de Gestão

por Indicadores (SGI), das demonstrações contábeis, das notas explicativas, do Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs e dos estudos realizados em atendimento da Resolução CFC n.º 1.549, de 20 de setembro de 2018 que institui a Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs.

Para a determinação de materialidade das informações relevantes, foi aplicado à Diretoria Executiva do CRCSC o formulário de identificação de outras informações relevantes que se encontra anexo a este relatório.

Contabilizando para o cidadão

Com o objetivo de produzir análises e traduzir para a Sociedade os dados disponíveis sobre a gestão pública, o CRCSC promove o projeto Contabilizando para o Cidadão.

O projeto tem como objetivos a elaboração e divulgação de informações em linguagem de fácil compreensão através de infográficos sobre a situação da gestão e finanças públicas e a capacitação de pessoas no desenvolvimento de habilidades de análise e avaliação das finanças públicas dos Governos Federal, Estaduais e Municipais.

Dentre as publicações de 2018, a divulgação dos gastos das Assembleias Legislativas Estaduais em 2017 teve grande repercussão nos veículos de comunicação, sobretudo em função de 2018 ter sido ano de eleições e de grande clamor da sociedade por mudanças, ações efetivas de combate à corrupção e transparência dos gastos públicos.

O "Contabilizando para o Cidadão" divulgou que em 2017 foram gastos R\$ 11,24 bilhões com 1059 Deputados das 27 Unidades da Federação, resultando em um gasto médio anual R\$

10,61 milhões por Deputado Estadual.

Santa Catarina apareceu na 3ª colocação no quesito "maior gasto médio por deputado estadual". Nosso Estado apresentou gasto médio anual de R\$ 15,9 milhões por Deputado, atrás apenas de Minas Gerais e do Distrito Federal. Em relação aos gastos totais das Assembleias Legislativas Estaduais no ano de 2017, Santa Catarina ocupou a 4ª colocação entre os 27 Estados da Federação, com gasto total de R\$ 637 milhões em 2017, atrás dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

O CRCSC tem recebido feedbacks positivos em relação a este Projeto, pois apesar de serem dados que estão disponibilizados nos portais de transparência dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, a forma diferente de divulgá-los tem despertado habilidades e o interesse dos cidadãos para acompanhamento e controle da gestão pública, seja em nível municipal, estadual ou federal.

CRCSC solidário

O Programa CRCSC Solidário é desenvolvido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e conta com a parceria de entidades Contábeis de todo o Estado, bem como a participação direta dos delegados, na realização de atividades assistenciais e de fomento à responsabilidade social.

Dentre os projetos do CRCSC Solidário, destacam-se o **Projeto Infância Saudável**, o **Projeto Ação com Idosos** e a **Campanha do Agasalho**.

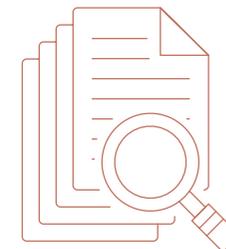
Campanhas de conscientização

Em 2018 o CRCSC, mais uma vez, apoiou a campanha de combate e prevenção do Câncer de Mama "**Outubro Rosa**" e de combate e prevenção do Câncer de Próstata "**Novembro Azul**", ajudando a difundir e conscientizar as pessoas da importância da prevenção e seguindo o movimento realizado por diversas entidades nos meses de outubro e novembro.

Comissão permanente de avaliação de documentos (Portaria CRCSC n.º 136/2017, de 14 de novembro de 2017)

A complexidade e a abrangência dos conhecimentos exigidos pelo processo de avaliação de documentos de arquivo requerem, para o estabelecimento de critérios de valor, a participação de profissionais de diversas áreas. A comissão permanente de avaliação de documentos do CRCSC tem, de modo geral, a responsabilidade

de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito do CRCSC, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente e/ou a eliminação dos destituídos de valor.



Nesse sentido, as atividades Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD), estão alinhadas aos valores do Sistema CFC/CRCs que são a Ética, a Excelência, a Confiabilidade e a Transparência, isto porque todo o processo de eliminação de documentos está amparado e baseado nas legislações arquivísticas brasileiras e do CFC vigentes relacionados à gestão documental. Gerando dessa forma, como valor, a preservação da memória institucional do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina a curto, a médio e em longo prazo.

A magnitude do efeito sobre de uma não aplicação de políticas de gestão documental e/ou eliminação indevidas e/ou desprovidas de critérios claros e definidos com base na legislação e nos procedimentos e princípios estabelecidos na literatura arquivística pode ocasionar problemas nas perspectivas financeiras, estratégicas, de reputação e regulatórias tanto no ambiente interno e externo do CRCSC.

Revista catarinense da ciência contábil (RCCC)

Com periodicidade quadrimestral, a RCCC é uma fonte confiável de pesquisa na área contábil, com conceito Qualis/CAPES B2. Para a revista, são selecionados sete artigos científicos que abordam temáticas relacionadas à área da Contabilidade. A revista está indexada em diversas bases de dados nacionais e internacionais, facilitando assim a sua visibilidade. Para realizar uma submissão é necessário que o trabalho esteja de acordo com as Diretrizes para Autores; o processo de avaliação acontece exclusivamente pelo site da revista. Todas as edições da Revista estão disponíveis na íntegra gratuitamente no site (<http://revista.crcsc.org.br>).

A RCCC tem como objetivo principal divulgar artigos com atributos técnico-contábeis, veiculando estudos e experiências profissionais. Os artigos da revista não apontam para uma única direção doutrinária e respeitam a liberdade de opinião, um dos alicerces do conhecimento.

CRCSC em foco



O CRCSC, Com o objetivo de apresentar de forma resumida informações sobre a situação de suas Finanças e os Indicadores Estratégicos das áreas de Registro, Fiscalização e

Educação Continuada, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina reforça seu compromisso com a transparência e disponibiliza o informativo CRCSC em Foco.

CRCSC Debate

Em 2018 o CRCSC realizou diversas palestras e debates abordando assuntos de interesse da classe contábil com o objetivo de disseminar conhecimento e promover a troca de informações entre os profissionais da contabilidade. Planejamento Tributário, Benefícios fiscais, Simples versus Lucro Presumido versus Lucro Real, Gestão de Escritórios Contábeis, E-Social: O que é e como fazer sua implantação, Educação Continuada para Peritos: Justiça do trabalho e o novo programa de cálculo do TRT e IRPF 2018 e o Combate à Lavagem de Dinheiro pela Receita Federal estão entre os assuntos que foram debatidos durante o ano de 2018.

Os encontros tiveram participação de profissionais presencialmente e foram transmitidos ao vivo pela internet. O CRCSC busca constantemente promover ações que contribuam para educação profissional continuada a fim de que os conhecimentos e as competências técnicas e profissionais da classe contábil sejam mantidos, atualizados e expandidos.

Edições publicadas

O CRCSC edita publicações e as disponibiliza gratuitamente para download aos profissionais da contabilidade de todo Estado. Em 2018, o CRCSC manteve a sua política de gestão focada na economicidade, utilizando o formato eletrônico para as suas publicações, que estão disponíveis

para download no Portal: <http://www.crcsc.org.br/publicacoes>. É interessante mencionar que, no exercício, as seguintes obras foram editadas:

- Balanço Socioambiental CRCSC 2017; e
- Carta de Serviços ao Usuário

Seminário catarinense de perícia contábil

Em 2018 o CRCSC realizou mais uma vez o Seminário Catarinense de Perícia Contábil. Em sua terceira edição, o evento teve como tema as “Competências e Habilidades do Perito Contábil”. O objetivo foi contribuir com a atuação do profissional da Contabilidade no mercado de trabalho. O encontro é promovido anualmente pelo CRCSC na capital catarinense, com participação de especialistas de diversas regiões do país. Em 2018, o seminário contou com seis painéis.

Visita institucional

O Programa Visita Institucional tem por objetivo aproximar os futuros profissionais da área contábil do CRCSC, auxiliando também a expandir os limites da aprendizagem para além das salas de aula. O programa abre as portas do CRCSC para alunos de cursos de Ciências Contábeis, de qualquer parte do Estado de Santa Catarina, realizarem um passeio pelas instalações do prédio, com o acompanhamento de responsáveis pela visitação.

Enquanto visitam o Auditório, a Biblioteca e o Plenário, entre outras instalações, os estudantes têm a oportunidade de conhecer o funcionamento do Conselho, de vivenciar um pouco da história da pro-

fissão, de adquirir informações sobre o desenvolvimento da profissão e de ver de perto onde ocorre grande parte das principais discussões da área contábil Catarinense.

Durante o ano de 2018, o Programa Visita Institucional recebeu o total de 413 estudantes de Instituições de Educação Superior (IES) de várias regiões de Santa Catarina.



413
Estudantes de Instituições
de Educação Superior
(IES) de várias regiões de
Santa Catarina visitaram o
CRCSC em 2018

As IES que visitaram a sede do CRCSC foram: UNIASSELVI de Blumenau, IES/FASC de São José, UNIFEBE de Brusque, UNIARP de Caçador, UNISOCIESC e CEDUP Hermann de Blumenau, Unidavi de Rio do Sul, UNOESC de São Miguel do Oeste, UNIVILLE de São Bento Sul, UNOESC de Pinhalzinho, UCEFF de Itapiranga, UNOESC de Joaçaba, UNISUL de Tubarão, UONESC de Xanxerê, FURB de Blumenau, UNIASSELVI de Rio do Sul, e UNIBAVI de Orleans.



Rede de controle da gestão pública no Estado de Santa Catarina

A Rede de Controle é um centro decisório interorganizacional, formada por parcerias entre órgãos públicos e entidades, nas diversas esferas da Administração Pública, que busca aprimorar a efetividade da função de controle do Estado sobre a gestão pública. A Rede tem como principal objetivo o desenvolvimento de ações direcionadas: à fiscalização da gestão pública, ao diagnóstico e combate à corrupção, ao incentivo e fortalecimento do controle social, ao tráfego de informações e documentos, ao intercâmbio de experiências e à capacitação dos seus quadros.

Para atingir esse objetivo, a estratégia adotada é a de ampliar e aprimorar, de modo expresso e efetivo, a articulação de parcerias entre os órgãos públicos e as entidades, nas diversas esferas da Administração Pública, mediante a formação de rede de âmbito estadual e federal, bem como a interação da rede formada pelos signatários do acordo estadual com a Rede de Controle da Gestão Pública.

Em Santa Catarina, a Rede foi criada em 2010 para desenvolver ações direcionadas à fiscalização da gestão pública, ao diagnóstico e combate à corrupção, ao incentivo e fortalecimento do controle social, ao tráfego de informações e documentos, ao intercâmbio de experiências e à capacitação dos seus quadros.

O papel do CRCSC, além de cooperar com informações que visem o diagnóstico e combate à corrupção e

lavagem de dinheiro na gestão pública, é promover a ideia e incentivar que os profissionais da contabilidade se tornem agentes multiplicadores de boas práticas e de fortalecimento de mecanismos de controle social, tal como os Portais de Transparência, atuando com ética e transparência, contribuindo com a gestão pública e, portanto, com a sociedade, no acompanhamento dos serviços prestados e das contas públicas, primando sempre pela transparência.

Fórum simplifica SC

Com o objetivo de propor soluções para agilizar e aprimorar os procedimentos que envolvem a criação, funcionamento e baixa de empresas em Santa Catarina, em junho de 2015, foi criado no estado o Fórum Simplifica SC.

Participam do grupo o CRCSC, o SESCON GF, o SESCON SC, o SESCON Blumenau, a FECONTEC, a FECAM, a FACISC, o SEBRAE, a SEFAZ, o IMA, a JUCESC, a PMF, o Corpo de Bombeiros, a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, a Vigilância Sanitária Estadual e a Polícia Civil.

O Fórum Simplifica SC abre espaço para que os órgãos públicos possam se manifestar acerca dos processos nos mais diversos órgãos que envolvem o dia a dia das empresas sediadas em Santa Catarina, possibilitando uma maior integração das entidades e trazendo mais efetividade nos procedimentos implantados e/ou alterados.

A participação do CRCSC nesse Fórum tem sido de grande valia para classe contábil catarinense, pois permite que seja apresentado o papel do profissional da contabilidade nesses procedimentos e demonstrado o quanto o profissional contábil é peça

fundamental para cumprimento das normas e obrigações por parte das empresas, pois é ele quem informa e orienta as empresas sobre os procedimentos que devem ser seguidos, as obrigações perante os órgãos, a necessidade de adequação e cumprimento da legislação. A Legalização das empresas é um processo burocrático necessário e que precisa ser bem cuidado por profissional competente.

Comissão Mista da Certificação de Responsabilidade Social

A Certificação de Responsabilidade Social é uma iniciativa da Assembleia Legislativa Catarinense. Tendo como base a Lei Estadual nº 12.918, de 23 de janeiro de 2004 – a qual instituiu no Estado de Santa Catarina o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina, a ser conferido anualmente, pela Assembleia Legislativa do Estado, às empresas e demais entidades que apresentarem o seu Balanço Social do exercício imediatamente anterior – a Comissão Mista da Certificação de Responsabilidade Social é formada por organizações públicas e da sociedade civil, entre elas o CRCSC, que tem como objetivo reconhecer as organizações (empresas e organizações sem fins lucrativos) com as melhores práticas socioambientais.

A Comissão tem a missão também de promover a Certificação de Responsabilidade Social, cuja finalidade é de reconhecer e destacar as empresas

e demais organizações estabelecidas em território catarinense que apresentaram o seu Balanço Social (ou ainda Balanço Socioambiental e/ou Relatório de Sustentabilidade), e a comprovação de sua publicidade, promovendo, portanto, a transparência nas relações institucionais e o comprometimento de todos com o bem-estar da sociedade e a responsabilidade socioambiental no Estado de Santa Catarina.

Objetivos:

- Difundir a importância da Responsabilidade Social no Estado de Santa Catarina
- Estimular a elaboração e apresentação do Balanço Socioambiental pelas empresas privadas, empresas públicas, sociedade de economia mista e entidades com fins não econômicos, fortalecendo os indicadores de gestão baseados na responsabilidade socioambiental.

A participação do CRCSC nessa Comissão é de grande importância, pois tem por objetivo a promoção da classe contábil enquanto participe dos processos de promoção, divulgação e transparência de ações de responsabilidade socioambientais das entidades catarinenses, assegurando que os Balanços Sociais apresentados sejam firmados por Contadores ou Técnicos em contabilidade devidamente habilitados.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão 2018

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (CCI/CFC)

Quadro da situação de atendimento das demandas da CCI			
Relatório de Auditoria	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas.
Nº 29/2018	4.2.1.1	<p>Portal de transparência</p> <p>Na análise do Portal da Transferência e Acesso à Informação do Regional, verificou-se que determinadas informações não foram atualizadas, conforme demonstrados a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portarias do exercício de 2018 não estão arquivadas em sua totalidade; • Não constam os editais das licitações do exercício de 2018. 	<ul style="list-style-type: none"> • Portarias do exercício de 2018 disponibilizadas conforme solicitado; • Adoção de procedimentos para a devida disponibilização das Licitações em 2019.
Nº 29/2018	4.2.2.1	<p>Débitos de anuidades</p> <p>Em análise ao Relatório “Cadastral Financeiro” dos conselheiros, delegados e funcionários do Conselho Regional, extraído em 08/11/2018, foi verificada a existência de débitos de Conselheiro Suplente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cobrança efetuada do débito.
Nº 29/2018	4.2.3.1	<p>Classificação do empenho</p> <p>Constatou-se a emissão de empenhos classificados como estimativos relacionados a objetos que possuem valores definidos na contratação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recomendação aceita. • No exercício de 2019 os empenhos de contratos, cujos valores das prestações mensais são conhecidos, foram emitidos na classificação "global".
Nº 29/2018	4.2.3.2	<p>Gestão de documentos</p> <p>Em análise aos processos de despesas do Regional, verificou-se certa dificuldade na localização das despesas selecionadas, além de deparar com Notas Fiscais relacionadas a outros objetos e com páginas sem numeração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção de novas formas de arquivo que atendam a tabela de temporalidade e permitam a localização fácil e rápida.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão 2018

Nº 29/2018	4.2.4.1	<p>Ausência de processo licitatório</p> <p>Na análise das despesas do Regional, verificou-se que os gastos com plano de saúde não têm respaldo em processo administrativo de contratação válido. O procedimento está em desacordo com o art. 37 da Constituição da República Federativa, item XXI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Considerando ser mais vantajoso para a Administração e usuários (empregados), optou-se, com embasamento legal, pela manutenção do respectivo contrato. Contudo, visando atender recomendação da CCI-CFC e oferecer maior transparência ao processo, novo procedimento será realizado.
Nº 29/2018	4.2.4.2	<p>Mapa de riscos</p> <p>Na análise dos processos licitatórios, verificou-se que os mapas de riscos, documento elaborado para identificação dos principais riscos que permeiam o procedimento de contratação e das ações para controle, prevenção e mitigação dos impactos, não identificaram os principais riscos que possam comprometer a efetividade do Planejamento da Contratação, da Seleção do Fornecedor e da Gestão Contratual ou que impeçam o alcance dos resultados esperados para a contratação. Orienta-se a observação do art. 26 da Instrução Normativa MPDG n.º 05/2017.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Visando melhorar o mapa de riscos das contratações, optou-se por contratar curso para capacitação de colaboradores, e aprimoramento dos manuais de aquisições do CRCSC.
Nº 29/2018	4.2.4.3	<p>Planejamento das contratações</p> <p>Em análise ao processo licitatório nº 48/2018, referente à contratação de fotógrafos para eventos, com estimativa para 30 horas de serviços a serem utilizados em determinados eventos, verificou-se que o serviço não foi demandado nos eventos previstos até o momento, sendo utilizado fotógrafo do próprio Conselho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Registra-se que após procedimento licitatório, uma colaboradora foi alocada no setor de comunicação, suprimindo demanda de fotógrafo. Contudo, tem-se concentrado esforços no planejamento das contratações, com resultados positivos.
Nº 29/2018	4.2.4.4	<p>Detalhamento do objeto</p> <p>Em análise aos processos de dispensa de licitação, como por exemplo, o de aquisição de aparelho de ar condicionado, verificou-se que o CRC não realizou o detalhamento do objeto de forma clara e suficiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Esforços nesse sentido foram realizados, e constam do manual de aquisição deste regional, espera-se, no curto prazo, melhora substancial das especificações das contratações em geral.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão 2018

Nº 29/2018	4.2.4.5	<p>Fontes Diversificadas de Pesquisa de Preços</p> <p>Nos processos de contratações, verificou-se que as pesquisas são realizadas apenas com os fornecedores. O TCU tem se posicionando para orientar os órgãos, no sentido de que as pesquisas de preços sejam realizadas não só com fornecedores, mas com outras fontes de parâmetros de pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> O corpo de colaboradores foi instruído nos termos da IN 05/2014, e a cada processo é feito o enquadramento da forma da pesquisa de preços nos termos da IN citada.
Nº 29/2018	4.2.4.6	<p>Análise crítica dos preços coletados</p> <p>Em análise a determinado processo licitatório, verificou-se que não houve análise crítica dos preços coletados, não sendo avaliada a exequibilidade da proposta de menor valor e nem justificado o motivo de não se realizar a contratação direta com o fornecedor, tendo em vista o valor ser abaixo do limite estabelecido para dispensa de licitação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Esforços nesse sentido foram realizados, e constam do manual de aquisição deste regional. O corpo de colaboradores foi instruído também nos termos da IN 05/2014.
Nº 29/2018	4.2.4.7	<p>Formalização do fornecedor</p> <p>Em análise aos processos de dispensa de licitação, verificou-se que não consta a formalização junto ao fornecedor da solicitação de cotação de preço para a realização de pesquisa de preços nas aquisições de bens e contratação de serviços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Adoção do procedimento conforme IN 05/2014 para os próximos processos.
Nº 29/2018	4.2.4.8	<p>Especificação de marca</p> <p>Na análise de processo de dispensa específico, verificou-se especificação de marca para aquisição do equipamento, em desacordo com o Acórdão n.º 1253/2016 - 1ª Câmara- TCU.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de procedimentos para as devidas justificativas, quando inevitável a indicação de marca.
Nº 29/2018	4.2.4.9	<p>Crítérios técnicos para a estimativa dos quantitativos licitados</p> <p>Na análise do processo de pregão para aquisição de gêneros alimentícios, constatou-se que a justificativa apresentada quanto a quantidade especificada nas estimativas da contratação para atender aos princípios da razoabilidade e proporcionalidade foi apenas com base de consumo do último ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Com o desenvolvimento dos estudos preliminares implementados neste CRC para no processo de contratações e aquisições, de acordo com a IN 05/2014, as informações têm um grau diferente de detalhamento, esperando-se, com isso mitigar problemas dessa natureza.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão 2018

Nº 29/2018	4.2.4.10	<p>Segregação de Função</p> <p>Na análise do processo de pregão para aquisição de gêneros alimentícios, constatou-se que o fiscal do contrato é responsável pela Contabilidade e pelo Patrimônio, bem como, no processo de serviço de agenciamento de passagens aéreas, o fiscal do contrato é o responsável pelo Setor de Compras. Portanto, verifica-se que a situação relatada não está compatível ao princípio da Segregação de Função.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Substituição dos fiscais dos contratos para a aquisição de gêneros alimentícios e contratação de serviço de agenciamento de passagens aéreas, para atender as recomendações da CCI-CFC e buscar adequação considerando o disposto nos Acórdãos TCU 259/2010, 286/2010, 887/2010 e 2484/2010 – Plenário.
Nº 29/2018	4.2.4.11	<p>Motivação da contratação</p> <p>Na análise do processo de inexigibilidade específico, verificou-se que a motivação para a contratação não está clara e congruente, considerando que não está evidente a necessidade da contratação do serviço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do plano anual de contratações, alinhado com o Orçamento e Plano de Trabalho, deixando as necessidades, motivações e resultados mais claros.
Nº 29/2018	4.2.4.12	<p>Justificativa de preço</p> <p>Na análise dos processos de inexigibilidade, verificou-se que não foi demonstrado à justificativa de preço, conforme determina o inciso III do parágrafo único do art. 26 da Lei n.º 8.666/93.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Procedimento a ser adotado para o exercício 2019, constando inclusive no manual de aquisições deste regional.
Nº 29/2018	4.2.5.1	<p>Bens não localizados</p> <p>Na análise do inventário dos bens do CRCSC, observou-se que a comissão não localizou 2 (dois) equipamentos (notebooks dos anos de 2009 e 2012), bem como, não se verificou adoção de procedimentos para a regularização, em desconformidade com as orientações do Manual Administrativo e Financeiro do Sistema CFC/CRCSC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Adotou-se as medidas previstas no Regulamento para a Gestão Patrimonial do CRCSC com o objetivo de sanar as situações pendentes no relatório de inventário de 2018.
Nº 29/2018	4.2.6.1	<p>Horas excedentes à jornada de trabalho</p> <p>Em análise aos controles de ponto do Regional, verificaram-se registros de horas excedentes de jornadas de trabalho superiores a 2 (duas) horas, contrariando o art. 59 da CLT.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projeto de reestruturação interna buscando melhores resultados em relação à missão Institucional, passando pela alteração do Plano de Carreiras, Cargos e Salários do Conselho; contemplando um novo conceito, que mira a terceirização como forma de flexibilizar a disponibilidade dos serviços, reduzindo custos e mitigando os riscos.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão 2018

Nº 29/2018	4.2.6.2	<p>Controle de Registro de Ponto Eletrônico</p> <p>Em análise ao controle dos registros do ponto eletrônico, constatou-se que não foi observado o intervalo de no mínimo uma hora para repouso e/ou alimentação aos seus empregados, contrariando o art. 71, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de informativo a todos empregados de maneira formal, sobre as implicações legais na realização de intervalos intrajornadas inferiores aos permitidos em lei. E que, a fim de coibir tal prática, respectivo descumprimento será passível de aplicação de penalidade disciplinar.
Nº 29/2018	4.2.6.3	<p>Horas Extras Habituais</p> <p>Em análise à folha de pagamento dos funcionários, constatou-se pagamento de horas extras mensais e rotineiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de projeto de reestruturação interna buscando melhores resultados em relação à missão Institucional, passando pela alteração do Plano de Carreiras, Cargos e Salários do Conselho; contemplando um novo conceito, que mira a terceirização como forma de flexibilizar a disponibilidade dos serviços, reduzindo custos e mitigando os riscos.
Nº 29/2018	4.2.6.4	<p>Declaração de bens e rendas</p> <p>Não foram localizadas as declarações de bens e fontes de renda de alguns conselheiros, contrariando o disposto nos itens 7.5.3.1, 7.5.3.2 e 7.5.3.3 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/09.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Agregada as declarações não localizadas.
Nº 29/2018	4.2.6.5	<p>Pagamento de Anuênio</p> <p>Em análise à folha de pagamento do Regional, verificou-se o pagamento de adicional de anuênio aos funcionários, porém, não foi localizado no Plano de Cargos e Salários (PCS) do CRC a sua regulamentação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> O CRCSC providenciará a reavaliação do Plano de Carreira, Cargos e Salários - PCCS, visando equacionar a questão do anuênio. Comissão de Revisão do PCCS já iniciou estudos correspondentes.
Nº 29/2018	4.2.7.1	<p>Processos em poder dos conselheiros</p> <p>Em análise ao Relatório de Processos em poder de Conselheiros, emitido em 13/11/2018, verificou-se que há processo anterior ao exercício de 2018 cujo julgamento ainda não foi concluído:</p>	<ul style="list-style-type: none"> Será levado a julgamento na reunião de câmara do dia 26/03/2019.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão 2018

Nº 29/2018	4.2.8.1	Baixa de Registro Em análise aos processos de baixa de registro do CRC, verificou-se que o Parecer do conselheiro relator exige que o requerente anexe ao processo os seguintes documentos: cópia da carteira de trabalho; último contrato de trabalho; declaração da empresa ou entidade em papel timbrado, comprovando a atividade exercida atualmente e detalhando a função. Ressalta que esse tipo de solicitação não possui respaldo normativo, considerando as exigências contidas na Resolução CFC n.º 1.494, de 20 de novembro de 2015.	<ul style="list-style-type: none">• Os procedimentos foram revistos e adequados.
-------------------	---------	---	--



Anexos

Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo, conforme as recomendações da IN n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018, anexo II e Portaria TCU n.º 369, de 17 de dezembro de 2018, que sou responsável por assegurar a integridade das informações contidas no Relato Integrado – 2018 referentes às informações disponibilizadas pelas Vice-Presidências do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e reconheço que na preparação e na apresentação do Relato Integrado – 2018 os dados e informações foram elaborados e analisados por estas Vice-Presidências, por meio de suas respectivas coordenadorias.

Florianópolis, 06 de fevereiro de 2019.

Contador MARCELLO ALEXANDRE SEEMANN

Presidente

Contadora RAQUEL DE CÁSSIA SOUZA SOUTO

Vice-Presidente de Registro

Contador JOSÉ MATEUS HOFFMANN

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador ADRIANO DE SOUZA PEREIRA

Vice-Presidente de Controle Interno

Contador ROBERTO AURÉLIO MERLO

Vice-Presidente da Câmara Técnica

Contadora RÚBIA ALBERS MAGALHÃES

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Contador ADILSON PAGANI RAMOS

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador ADILSON BATCHOLD

Vice-Presidente Institucional e de Relacionamento com os Profissionais

Téc. em Contabilidade CASSIANO BAMBINETTI

Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor

Expediente

Presidente do CRCSC

Marcello Alexandre Seemann

Vice-Presidente de Registro

Raquel de Cássia Souza Souto

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

José Mateus Hoffmann

Vice-Presidente de Controle Interno

Adriano de Souza Pereira

Vice-Presidente da Câmara Técnica

Roberto Aurélio Merlo

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Rúbia Albers Magalhães

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Adilson Pagani Ramos

Vice-Presidente Institucional e de Relacionamento com os Profissionais

Adilson Batchold

Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor

Cassiano Bambinetti

Diretor Executivo

Cleber Dias

Equipe responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão do CRCSC referente ao exercício de 2018

Alexandra Somer

Ana Cláudia Neves Antunes

Antônio Cesar Costa Duarte

Carla Cristina Kretzer

Danielly da Cunha

Edson de Souza

Hermelindo Júnior Soares

Jhonatan Alberto Costa

Maria Salete Gomes Silvano

Martinho Nunes Santana Neto

Melissa da Silva Tomaz

Odir da Silva Amado

Rodrigo Lima Guedes

Sabrina de Matos

Sueli Dutra